

Matrícula	Cargo	Data	Horário Registrado				Total Horas Trabalhadas	
			Entrada 1	Saída 1	Intervalo	Entrada 2		Saída 2
2	Assessora Sênior	02/12/2020	09:04	12:10	01:02	13:12	22:23	12:17
45	Agente de Logística	21/12/2020	07:38	13:00	01:05	14:05	22:20	13:37
71	Analista Pleno	15/12/2020	09:17	12:37	01:02	13:39	22:33	12:14
138	Analista sênior	18/12/2020	07:47	12:00	01:01	13:01	22:36	13:48
163	Analista Pleno	16/12/2020	08:00	12:00	01:00	13:00	19:30	10:30

A jornada máxima diária a ser cumprida por empregado regido pelo regime da CLT é de dez horas, já consideradas as eventuais prorrogações decorrentes de acordo de compensação e/ou horas extraordinárias, sendo que a duração normal do trabalho poderá ser acrescida de, no máximo, duas horas diárias.

Ante a prática adotada, em eventual fiscalização pelo Ministério da Economia (antigo Ministério do Trabalho e Emprego) as empresas poderão ser questionadas e compelidas ao pagamento de multa administrativa. Cabe mencionar que o risco de autuação tende a não ser material, se analisado individualmente, entretanto, seja pela reincidência ou assinatura de algum TAC no futuro, o tema pode ganhar maior relevância financeira.

c) Intervalo Intrajornada inferior a 1 (uma) hora e/ou não marcação do mesmo

Identificamos casos de intervalo intrajornada inferior a 1 (uma) hora e/ou não realizados conforme rege a legislação vigente. Cabe ressaltar que, para jornadas de trabalho cuja duração exceda seis horas diárias, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação de, no mínimo, uma hora. Em que pese a CLT prever no parágrafo terceiro do artigo 71 a redução do horário de intervalo com autorização formalizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o assunto já consta pacificado com decisão contrária pelo Superior Tribunal do Trabalho de acordo com a súmula 437:

II - É inválida cláusula de acordo ou convenção coletiva de trabalho contemplando a supressão ou redução do intervalo intrajornada porque este constitui medida de higiene, saúde e segurança do trabalho, garantido por norma de ordem pública (art.71 da CLT e art. 7º, XXII, da CF/1988), infenso à negociação coletiva.

Recomendamos que o Instituto observe o intervalo mínimo para descanso e/ou refeição previsto em legislação, evitando conceder intervalos inferiores a 1 (uma) hora quando aplicável. Adicionalmente não descartamos a possibilidade de ação civil pública pelo não cumprimento das condições mínimas de trabalho sob pena de pagamento de indenização por danos morais coletivos.

d) Marcação de ponto britânico

Identificamos a marcação de ponto com horário britânico. De acordo com a Súmula nº 338 do TST:

III - Os cartões de ponto que demonstram horários de entrada e saída uniformes são inválidos como meio de prova, invertendo-se o ônus da prova, relativo às horas extras, que passa a ser do empregador, prevalecendo a jornada da inicial se dele não se desincumbir. (ex-OJ nº 306 da SBDI-1- DJ 11.08.2003).



Em caso de fiscalização ou pleito judicial por parte do empregado, a empresa poderá ser condenada ao pagamento das horas reportadas pelo empregado, sendo nulo o cartão de ponto como prova em favor da empresa.

Sugerimos que o Instituto observe a possibilidade de adoção da marcação de jornada eletrônica de seus empregados, dentro dos parâmetros estabelecidos pelas portarias 1510/2009 ou 373/2011, a fim de evitar divergências devido à marcação e maior eficiência, mitigando os efeitos da morosidade da apuração manual dos pontos de seus empregados.

e) Intervalo Inter jornada inferior a 11 (onze) horas

Em análise aos cartões de ponto disponibilizados, identificamos intervalo Inter jornada em desconformidade com o artigo 66, da CLT, ou seja, intervalo inferior a onze horas entre duas jornadas de trabalho, conforme demonstrado abaixo:

Região	Matrícula	Cargo	Dia Mês	Dia Semana	Entrada	Saída	Intervalo Interjorna da
4	45	Agente de Logística	21/12/2020	Segunda-feira	7:38	22:20	10:09
			22/12/2020	Terça-feira	8:29	18:00	
4	47	Analista Senior	02/12/2020	Quarta-feira	8:30	21:01	10:51
			03/12/2020	Quinta-feira	7:52	18:52	10:58
			10/12/2020	Quinta-feira	9:02	22:02	
			11/12/2020	Sexta-feira	9:00	19:17	
5	2	Assessora Sênior	02/12/2020	Quarta-feira	9:04	22:23	10:02
			03/12/2020	Quinta-feira	8:25	19:45	10:41
			10/12/2020	Quinta-feira	8:59	22:19	
			11/12/2020	Sexta-feira	9:00	19:40	
			15/12/2020	Terça-feira	8:29	22:26	10:34
16/12/2020	Quarta-feira	9:00	18:04				
5	20	Assessora Senior	02/12/2020	Quarta-feira	8:36	21:00	10:13
			03/12/2020	Quinta-feira	7:13	17:55	
5	71	Analista Pleno	15/12/2020	Terça-feira	9:17	22:33	10:34
			16/12/2020	Quarta-feira	9:07	19:45	
5	77	Analista Senior	14/12/2020	Segunda-feira	9:05	21:50	10:51
			15/12/2020	Terça-feira	8:41	18:14	

O desrespeito ao intervalo mínimo inter jornada previsto no art. 66 da CLT acarreta, por analogia, os mesmos efeitos previstos no § 4º do art. 71 da CLT e na Súmula nº 110 do TST, devendo-se pagar a integralidade das horas que foram subtraídas do intervalo, acrescidas do respectivo adicional. Assim, ao adotar esta prática, a Guaicuy poderá ser objeto de questionamentos em caso de reclamatória trabalhista, bem como ser objeto de autuação da Secretaria do Trabalho, Ministério da Economia.

Recomendamos ao Instituto que observe o intervalo mínimo entre as jornadas previsto em legislação, evitando conceder intervalos inferiores a onze horas. Adicionalmente não descartamos a possibilidade de ação civil pública pelo não cumprimento das condições mínimas de trabalho sob pena de pagamento de indenização por danos morais coletivos.

f) Divergências na apuração de horas diárias trabalhadas

Mediante análises dos cartões de ponto, identificamos divergências na apuração de horas diárias trabalhadas, tal como demonstrado no quadro abaixo:



Matrícula	Data	Entrada 1	Saída 1	Intervalo	Entrada 2	Saída 2	Horas Trabalhadas		
							Guaicuy	EY	Varição
134	11/12/2020	09:25	12:06	01:00	13:06	17:18	02:41	06:53	-04:12
180	10/12/2020	09:03	12:00	01:00	13:00	18:00	03:57	07:57	-4:00
180	15/12/2020	08:01	12:08	01:47	13:55	18:51	10:50	09:03	01:47
180	16/12/2020	09:04	12:49	01:02	13:51	18:12	09:08	08:06	01:02
144	15/12/2020	08:57	11:01	01:59	13:00	18:01	08:05	07:05	01:00

Solicitamos ao Instituto esclarecimentos sobre tais variações, porém, até a conclusão do presente relatório não obtivemos retorno. Recomendamos a revisão interna destes apontamentos, uma vez que estas divergências impactam o saldo de banco de horas dos empregados. Além disso, sugerimos ao Instituto verificar junto ao fornecedor do sistema de ponto o que houve nestes casos, a fim de evitar novas ocorrências como esta.

g) Ausência de registro de jornada

Verificamos 2 (dois) empregados com admissão no mês de dezembro de 2020 que não tiveram marcação de jornada no dia da admissão e, em um dos casos, o registro se iniciou apenas 3 dias após a data de admissão, como é possível verificar no quadro abaixo:

Região	Matrícula	Cargo	Admissão	Cartão de ponto			
				Dia	Marcações	Horas Previstas	Horas Trabalhadas
4	204	Analista Pleno	07/12/2020	07/12/2020	-	-	-
				08/12/2020	FERIADO	FERIADO	FERIADO
				09/12/2020	9:01 12:02 12:58 18:00	-	08:03
5	200	Analista Pleno	07/12/2020	07/12/2020	-	-	-
				08/12/2020	FERIADO	FERIADO	FERIADO
				09/12/2020	-	-	-
				10/12/2020	8:55 12:43 13:30 18:01	-	08:19

Além disso, a informação de horas previstas de trabalho para ambos se inicia apenas a partir do dia 15/12/20, 8 dias após a admissão. Solicitamos ao Instituto esclarecimentos sobre tais apontamentos, porém, até a conclusão do presente relatório não obtivemos retorno. Sugerimos que o Instituto verifique os casos acima detalhados e se atente para questões como estas futuramente, a fim de tornar o controle de jornada dos empregados mais assertivo.

h) Divergência na computação do saldo de horas de trabalho - Tolerância de 10 minutos

O Instituto tem tolerância de 10 minutos, para mais e/ou para menos, na computação do saldo de trabalho diário do empregado. Sendo assim, o empregado que trabalhe 10 minutos a mais ou a menos no dia, não terá esse período descontado ou somado ao saldo de banco de horas do mês. Contudo, verificamos casos em que a tolerância foi aplicada equivocadamente, tal como demonstrado a seguir:

Região	Matrícula	Cargo	Data	Horas Previstas	Horas Trabalhadas	Horas Computadas - Banco de Horas	Saldo Positivo a ser contabilizado
4	204	Analista Pleno	11/12/2020	08:00	08:17	08:00	00:17
5	199	Analista Pleno	10/12/2020	08:00	08:13	08:00	00:13
5	200	Analista Pleno	10/12/2020	08:00	08:19	08:00	00:19

Solicitamos ao Instituto esclarecimentos sobre tais apontamentos, porém, até a conclusão do presente relatório não obtivemos retorno. Recomendamos ao Instituto verificar e, se necessário, corrigir tais divergências, uma vez que estas impactam no saldo de banco de horas dos



empregados. Além disso, sugerimos que o fornecedor do aplicativo de ponto seja consultado com o objetivo de efetuar eventuais ajustes na parametrização do sistema.

i) Divergências entre cartão de ponto e relatório de banco de horas

Verificamos divergências nas informações de banco de horas da competência de 12/2020 entre os relatórios individuais de banco de horas e os cartões de ponto, tal como demonstrado abaixo:

Região	Matrícula	Cargo	Cartão de Ponto	Relatório - Banco de Horas	Variação
			Saldo 12/2020	Saldo 12/2020	
4	90	Analista Pleno	-32:33:00	-24:33:00	8:00:00
4	72	Analista Senior	-27:04:00	-27:37:00	0:33:00
5	138	Analista senior	-16:12:00	-16:26:00	0:14:00
5	137	Analista senior	-28:41:00	-29:02:00	0:21:00
5	169	Analista Pleno	-44:26:00	-29:35:00	14:51:00

Solicitamos ao Instituto esclarecimentos sobre tais divergências, porém, até a conclusão do presente relatório, não obtivemos retorno. Recomendamos que tais variações sejam analisadas pelo Instituto a fim de manter o controle de jornada de trabalho e o banco de horas dos empregados mais assertivo.

j) Cabeçalho do cartão de ponto incompleto

Não identificamos, no cabeçalho de cartão de ponto de 1 (uma) colaboradora, a informação sobre a jornada de trabalho praticada no período.

Região	Matrícula	Cargo	Competência	Jornada - Cartão de Ponto
5	177	Analista Pleno	dez/20	Não consta

Recomendamos manter o cabeçalho do cartão de ponto completo com as informações de horários contratuais do empregado tal como orientado pelo *Anexo II - Modelo do relatório Espelho de Ponto* da Portaria Nº 1.510, de 21 de agosto de 2009 que trata do registro de ponto eletrônico.

k) Estagiários - Horas Extras e Controle de Banco de Horas

A partir de nossas análises, verificamos a realização de horas extraordinárias por estagiários do Instituto, ultrapassando o limite legal de 6 horas diárias. Tal prática está em desacordo com o art.10 da Lei 11.788/2008, que determina:

Art. 10. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

(...)

II - 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

Além disso, verificamos que o Instituto faz controle de banco de horas dos estagiários, contudo, vale pontuar que um acordo de compensação de horas somente é possível para empregados, não se aplicando aos estagiários. Sugerimos ao Instituto efetuar o controle de jornada dos estagiários, vedando a realização de horários que ultrapassem o limite diário de horas trabalhadas conforme estabelecido na lei 11.788/2008.



Reiteramos que, conforme o artigo Art. 15 da lei 11.788/2008, caso haja a manutenção de estagiários em desconformidade com a referida lei, haverá a caracterização de vínculo empregatício para todos os fins.

Demais situações que requerem a atenção da ATI e que foram identificadas ao longo da realização dos procedimentos efetuados pela EY:

- Em análise ao contrato de locação de impressoras, identificamos que foram realizadas 404 impressões no mês de janeiro, entretanto, a franquia contratada prevê um total de 7.000 impressões pelo valor de R\$ 2.327,60 (dois mil trezentos e vinte e sete reais e sessenta centavos) sendo assim, o incorrido representa menos de 6% da franquia contratada. Recomendamos que a ATI reavalie a expectativa de utilização da franquia contratada e, a depender de tal análise, busque adequar o contrato as suas necessidades;
- Sobre a contratação de serviços de telefonia móvel, o Instituto Guaicuy contratou o fornecedor por um período de 24 (vinte e quatro) meses. Entretanto, a vigência do contrato ultrapassa em 4 (quatro) meses o cronograma do Plano de Trabalho da ATI. Neste sentido, existe uma cláusula contratual que trata da incidência de multa sobre eventual rescisão antes do término da vigência do contrato entre as partes. Esta multa foi estipulada considerando a quantidade de meses restantes para findar o prazo contratual, cujo valor é de R\$ 1.128,00 (mil, cento e vinte e oito reais) por linha contratada e dividido pelos meses restantes do contrato. Adicionalmente, especificamente para o mês de janeiro de 2021, não foi enviado o descritivo do uso detalhado do mês por número de celular de cada colaborador. De acordo com a ATI, houve problemas técnicos junto a operadora para a obtenção deste documento;
- Em relação a serviços de internet fixa, o contrato com prestador de serviços ultrapassa em 10 dias o cronograma de execução do projeto. A ATI solicitou ao fornecedor que a vigência do contrato seja reduzida, devido a eventuais multas por rompimento antes do término da vigência, porém ainda não houve resposta;
- A respeito do controle financeiro e rateios efetuados entre as regiões 4 e 5, identificamos as seguintes situações:
 - a) O valor de R\$ 576,00 (quinhentos e setenta e seis reais) refere-se a despesa com hospedagem referente à Região 5, porém este valor foi pago pela região 4 e o ajuste entre as contas foi realizado no mês subsequente;
 - b) O valor de R\$ 337,40 (trezentos e trinta e sete reais e quarenta centavos) refere-se a despesas com medicina do trabalho incorridas na região 4, no entanto o valor foi pago pela conta corrente da Região 5;

Apesar das situações acima não representar impacto financeiro imediato, elas demandam ajustes de valores entre as contas correntes das duas regiões. Adicionalmente, a ausência de um controle de gastos pode prejudicar a rastreabilidade das operações e exigir um esforço complementar de entendimento e verificação das operações. Além disso, é recomendável a correta alocação dos gastos em suas rubricas específicas, de forma a não impactar no entendimento dos dispêndios incorridos nos respectivos períodos de análise;

- De acordo com os comprovantes de despesas apresentados pela ATI, o pagamento de reembolso para o colaborador de matrícula 221, foi efetuado a menor em R\$ 0,50 (cinquenta centavos).
- Chamamos a atenção para os valores orçados no Plano de Trabalho referentes a rubrica de Infraestrutura, especificamente nas linhas de: (i) Mesa de Reunião; (ii) Mesa de Escritório; (iii) Armário de escritório; (iv) Computadores Desktop; (v) Notebooks; (vi) Ar condicionado; e (vii) Máquina fotográfica;



- a) Os valores orçados para os itens (i), (ii) e (iii) totalizam R\$ 35.820,00 (trinta e cinco mil, oitocentos e vinte reais) e os valores gastos até o mês de janeiro de 2021 totalizam R\$ 42.776,00 (quarenta e dois mil e setecentos e setenta e seis reais). Neste sentido, o valor gasto foi maior que o valor orçado em R\$ 6.956,00 (seis mil, novecentos e cinquenta e seis reais);
- b) Os valores orçados para os itens (iv) e (v) totalizam R\$ 303.100,00 (trezentos e três mil e cem reais) e os valores gastos até o mês de janeiro de 2021 totalizaram R\$ 336.794,52 (trezentos e trinta e seis mil, setecentos e noventa e quatro reais e cinquenta e dois centavos). Neste sentido, o valor gasto foi maior que o valor orçado em R\$ 33.694,52 (trinta e três mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta e dois centavos);
- c) O valor orçado para o item (vi) foi de R\$ 47.010,00 (quarenta e sete mil e dez reais) e o valor gasto até o mês de janeiro de 2021 foi de R\$ 56.686,31 (cinquenta e seis mil, seiscentos e oitenta e seis reais e trinta e um centavos). Neste sentido, o valor gasto foi maior que o valor orçado em R\$ 9.676,31 (nove mil, seiscentos e setenta e seis reais e trinta e um centavos);
- d) O valor orçado para o item (vii) foi de R\$ 11.000,00 (onze mil reais) e o valor gasto até o mês de janeiro de 2021 foi de R\$ 13.616,00 (treze mil, seiscentos e dezesseis reais). Neste sentido, o valor gasto foi maior que o valor orçado em R\$ 2.616,00 (dois mil, seiscentos e dezesseis reais).



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA E
AUTARQUIAS DA COMARCA DE BELO HORIZONTE/MG**

Autos nº 5010709-36.2019.8.13.0024 e demais conexos. ^[1]

Agravo de Instrumento nº 1.0000.21.072443-1/000 (0724431-88.2021.8.13.0000).

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - ANAB, o CENTRO DE ALTERNATIVAS SOCIOECONÔMICAS PARA O CERRADO - CASEC e o FÓRUM DOS ATINGIDOS E DAS ATINGIDAS PELO CRIME DA VALE EM BRUMADINHO, entidades já devidamente qualificadas nos autos em epígrafe, vem, respeitosamente perante V. Exa., por meio de seu procurador *infra* assinado, requerer a EMENDA DA PETIÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO DE AGRAVO, recém protocolada, de forma a incluir as razões da petição intermediária ora em anexo.

Termos em que,

Pede deferimento.

Belo Horizonte, 11 de junho de 2021



Rafael Inácio da Silva Caldas

OAB/MG 206.948

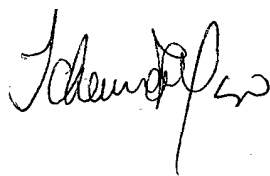
[1]

A saber: 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5087481-40.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024, 5071521-44.2019.8.13.0024, 5059535-25.2021.8.13.0024, 5060580-64.2021.8.13.0024, 5060583-19.2021.8.13.0024, 5060586-71.2021.8.13.0024, 5059511-94.2021.8.13.0024, 5059321-34.2021.8.13.0024, 5059485-96.2021.8.13.0024, 5060575-42.2021.8.13.0024, 5060592-78.2021.8.13.0024, 5060599-70.2021.8.13.0024, 5060607-47.2021.8.13.0024



SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento particular de mandato, **Tchenna Fernandes Maso**, inscrita na OAB/PR nº 76.678, **Daiane Machado**, inscrita na OAB/PR nº 102.217, **Clara Moreira Maranhã**, inscrita na OAB/MG nº 146.934 e **Fernanda de Oliveira Lage**, inscrita na OAB/MG 182.887, substabelecem, com reserva de poderes, para **Rafael Inácio da Silva Caldas**, inscrito na OAB/MG nº 206.948, os poderes delegados pela **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - ANAB**, pelo **CENTRO DE ALTERNATIVAS SOCIOECONÔMICAS PARA O CERRADO - CASEC** e pelo **FÓRUM DOS ATINGIDOS E DAS ATINGIDAS PELO CRIME DA VALE EM BRUMADINHO**, para sua representação processual, na condição de terceiros interessados, no âmbito das Ações Cíveis Públicas em curso contra a Vale S/A, relativas ao rompimento da barragem de rejeitos da Mina do Córrego do Feijão (a saber: processos nº 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5087481-40.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024, 5071521-44.2019.8.13.0024 e demais processos conexos, bem como perante quaisquer recursos em trâmite, em especial perante o agravo de instrumento nº 1.0000.21.072443-1/000 (0724431-88.2021.8.13.0000).



Tchenna Fernandes Maso
OAB/PR nº 76.678



Daiane Machado
OAB/PR nº 102.217

Clara Moreira Maranhã
OAB/MG nº 146.934

Fernanda de Oliveira Lage
OAB/MG 182.887

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
E AUTARQUIAS DA COMARCA DE BELO HORIZONTE/MG**

Autos nº 5010709-36.2019.8.13.0024 e demais conexos.¹

Agravo de Instrumento nº 1.0000.21.072443-1/000 (0724431-88.2021.8.13.0000).

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - ANAB, o CENTRO DE ALTERNATIVAS SOCIOECONÔMICAS PARA O CERRADO - CASEC e o FÓRUM DOS ATINGIDOS E DAS ATINGIDAS PELO CRIME DA VALE EM BRUMADINHO, entidades já devidamente qualificadas nos autos do Agravo de Instrumento em epígrafe (docs. 01-05, anexos), bem como na petição de Recurso de Apelação já protocolada perante este juízo (doc. 06, anexo), vem, perante V. Exa., por meio de seus procuradores legais abaixo assinados, nos termos do art. 1.018 do CPC/2015, informar este r. Juízo acerca da interposição de recurso de Agravo de Instrumento, atualmente em trâmite perante a 19ª Câmara Cível do eg. Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, contra a decisão (doc. 07, anexo, ID n. 2896421460) que determinou a retirada do Recurso de Apelação de Terceiro Interessado dos autos deste processo, sem dar o devido processamento a peça recursal, qual seja: intimar os apelados para contrarrazoar e em seguida enviar o feito para o TJMG. Requer-se, assim, a juntada de cópia do recurso de agravo de instrumento, comprovantes de interposição, decisão liminar já prolatada pelo plantonista, ratificada pelo Des. Relator, bem como demais documentos relevantes.

¹ A saber: 5010709-36.2019.8.13.0024, 5026408-67.2019.8.13.0024, 5087481-40.2019.8.13.0024, 5044954-73.2019.8.13.0024, 5071521-44.2019.8.13.0024, 5059535-25.2021.8.13.0024, 5060580-64.2021.8.13.0024, 5060583-19.2021.8.13.0024, 5060586-71.2021.8.13.0024, 5059511-94.2021.8.13.0024, 5059321-34.2021.8.13.0024, 5059485-96.2021.8.13.0024, 5060575-42.2021.8.13.0024, 5060592-78.2021.8.13.0024, 5060599-70.2021.8.13.0024, 5060607-47.2021.8.13.0024



Aproveita-se a oportunidade, também, para se manifestar acerca da inexatidão da certidão de suposto trânsito em julgado da decisão de homologação do acordo judicial em questão (doc. 08, anexo), que definiu, como data do trânsito em julgado do acordo, a data de 30/03/2021, uma vez que, até o momento, não ocorreu o referido trânsito julgado, em função dos recursos interpostos contra a homologação.

Nota-se, inclusive, que **o recurso de Apelação foi protocolado em 02/03/2021, bem como que o Agravo de Instrumento foi protocolado em 23/03/2021, ou seja, ANTERIORMENTE à data definida por este juízo como a data do suposto trânsito em julgado**, uma vez que ainda se encontrava em aberto o prazo para possível apresentação de recurso de Embargos de Declaração por parte da Defensoria Pública da União (integra o processo na condição de *amicus curiae*).

Evidencia-se, dessa forma, a patente **contradição da decisão objurgada** (doc. 07, anexo, ID n. 2896421460), que determinou o desentranhamento do recurso de apelação por ter sido (supostamente) protocolado após o trânsito em julgado,² não obstante, posteriormente, outra decisão deste mesmo juízo (doc. 08 anexo) afirma que o trânsito em julgado ocorreu somente em 30/03/2021. Eis que inegavelmente tempestivo o recurso de apelação protocolado anteriormente a essa data, em 02/03/2021, ou seja, quase um mês antes do trânsito em julgado.

Com efeito, descabido o trânsito em julgado enquanto ainda pendente recurso que questiona o acordo assinado, interposto pelos terceiros interessados que, em nenhum momento, renunciaram a prazo recursal. Da mesma forma, é inadequada a decisão do Juízo de Primeira Instância que determinou, monocraticamente, a inadmissibilidade do Recurso de Apelação e sua retirada dos autos, para se declarar, artificialmente, o trânsito em julgado, uma vez que **tal prerrogativa, de análise da admissibilidade de recurso de apelação, cabe, tão somente, ao Relator do eg. Tribunal de Justiça**.

Aponta-se, ainda, que a manutenção da negativa de encaminhamento ao TJMG do recurso de Apelação protocolado em 02/03/201 configura violação direta ao direito fundamental constitucionalmente protegido de acesso à justiça (art. 5º, XXXV), que se encontra, desde já, prequestionado para os devidos fins. Dessa

² *Ipsis litteris*: “Por outro lado, cumpre destacar que o acordo homologado pelo eg. TJMG foi publicado em audiência, oportunidade na qual as partes renunciaram ao prazo recursal.”

forma, a persistência do trânsito em julgado poderá ensejar, inclusive, o esgotamento dos recursos internos para fins de judicialização internacional da demanda, nos termos do art. 46 do Pacto de San José de Costa Rica (Decreto Federal nº 678/1992):

ARTIGO 46

1. Para que uma petição ou comunicação apresentada de acordo com os artigos 44 ou 45 seja admitida pela Comissão, será necessário:

a) que hajam sido interpostos e **esgotados os recursos da jurisdição interna**, de acordo com os princípios de direito internacional geralmente reconhecidos;

(...)

2. as disposições das alíneas "a" e "b" do inciso 1º deste artigo não se aplicarão quando:

(...)

b) **não se houver permitido ao presumido prejudicado em seus direitos o acesso aos recursos da jurisdição interna**, ou houver sido ele impedido de esgotá-los;

Dessa forma, requer-se que o respeitável Juízo de primeira instância exerça o seu Juízo de retratação, de forma a reconsiderar a decisão que determinou o desentranhamento de apelação de terceiro interessado protocolada antes do trânsito em julgado da homologação do acordo, de forma que o juízo de admissibilidade do referido recurso de apelação seja feito pelo órgão constitucionalmente competente para tanto, qual seja: o Relator da 19ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Termos em que,
Pedem deferimento.

Belo Horizonte, 11 de junho de 2021

Clara Moreira Maranhã
OAB/MG 146.934

Daiane Machado
OAB/PR 102.217

Fernanda de Oliveira Lage
OAB/MG 182.887

Francisco de Sousa Pereira Junior
OAB/PA 21.006

Gleison Junior Vanini
OAB/PA 18.617-B

Julianne Melo dos Santos
OAB-CE 29.503

Lafayette Bentes da Costa Nunes
OAB/PA 7784

Marco Antônio Moreira Cardoso
OAB/MG 207.841

Patrícia da Silva
OAB/RS 57.864

Rafael Inácio da Silva Caldas
OAB/MG 206.948

Roney Ferreira de Oliveira
OAB/PA 12.442-A

Rubens Motta de Azevedo Moraes Junior
OAB/PA 10.213

Tchenna Fernandes Maso
OAB/PR 76.678



Processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024

O Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG, por sua Coordenação, vem perante V. Exa., expor e ao final requerer:

1- Substituição de membro Técnico do Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG:

1.1 Houve necessidade de adequações da composição do Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG, tendo sido designada a Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira, Inscrição UFMG nº 142077, SIAPE nº 1.217.880, lotada no Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), para substituir a Profa. Dra. Adriana Monteiro da Costa, conforme **OFÍCIO Nº 706/2021/GAB-REI-UFMG (anexo)**, a partir de 07/06/2021.

1.2 A Prof. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira é Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa (1992), Mestre em Agronomia (UFLA - Solos e Nutrição de Plantas - 1995) e na Universidade Federal de Viçosa, e Doutora em Agronomia (UFV - Solos e Nutrição de Plantas - 1999). É Professora Titular do Departamento de Geografia, do Instituto de Geociências da UFMG e desenvolve pesquisa aprofundada em solos, mais especificamente, nas áreas de pedologia, levantamento e classificação de solos, erosão do solo, impactos ambientais, relação solos e geomorfologia e geoquímica de solos.

1.3 Como a **Prof. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira coordenava o Subprojeto 08** (de “Coleta de amostras de solos e de rejeito na Sub-bacia do Ribeirão Ferro-Carvão”), também necessário autorizar a **substituição dela naquela coordenação pelo Professor Dr. Fábio Soares de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 232742, SIAPE nº 1.570.428, lotado no Departamento de Geografia do IGC/UFMG, que já integrava a equipe de Coordenação daquele subprojeto, tudo a partir de 07/06/2021 conforme **OFÍCIO Nº 706/2021/GAB-REI-UFMG (anexo)**.

2- Destinação de valores excedentes e sobras em execução de Subprojetos

2.1 Na execução das ordens de transferência relativas aos Subprojetos 22, 47, 50, 58, 60 e 65, houve



aparente equívoco do Banco do Brasil, resultando em transferência de valores superiores aos orçados e contratados, conforme comunicado pela FUNDEP.

2.2 Igualmente, com o encerramento de Subprojetos, é natural que possa haver sobras de valores não executados.

2.3 De outro lado, há despesas imprevistas na contratação de alguns Subprojetos, decorrentes de fatos imprevisíveis e de força maior, como, por exemplo, despesas com equipamentos de proteção individual contra COVID-19 para realização de campo.

2.4 Objetivando adequar operacionalmente a gestão de recursos até ulterior decisão do juízo, parece adequado que se autorize ou determine à gestora FUNDEP que transfira os valores excedentes para uma conta única, sujeitando qualquer movimentação em tal conta à autorização ou determinação expressa desse juízo.

PELO EXPOSTO, requerem:

1. **DETERMINAÇÃO da substituição da Professora Doutora Adriana Monteiro da Costa pela Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 142077, SIAPE nº 1.217.880, lotada no Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), **na composição do Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG, a partir de 07/06/2021**; e consequente substituição na Coordenação do Subprojeto 08 da Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira **pelo Professor Dr. Fábio Soares de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 232742, SIAPE nº 1.570.428, lotado no Departamento de Geografia do IGC/UFMG, que já integrava a equipe de Coordenação daquele Subprojeto 08, também a partir de 07/06/2021, autorizando à FUNDEP proceder às necessárias anotações e alterações e pagamento de bolsa.

2. **DETERMINAR À FUNDEP que recolha em conta única, de sua titularidade e remunerada conforme as demais contas da FUNDEP, vinculada ao PROJETO BRUMADINHO-UFMG, os valores transferidos em excesso e os excedentes não executados ao final de cada um de todos os Subprojetos, devendo qualquer movimentação desses valores ser prévia e expressamente autorizadas por este juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.**

Termos em que pedem juntada e deferimento.

Belo Horizonte, 16 de junho de 2021.

Fabiano Teodoro Lara
Coordenador do Comitê Técnico-Científico do Projeto
Brumadinho-UFMG



Exmo. Sr. Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte,

Processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024

O Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG, por sua Coordenação, vem perante V. Exa., expor e ao final requerer:

1- Substituição de membro Técnico do Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG:

- 1.1 Houve necessidade de adequações da composição do Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG, tendo sido designada a Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira, Inscrição UFMG nº 142077, SIAPE nº 1.217.880, lotada no Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), para substituir a Profa. Dra. Adriana Monteiro da Costa, conforme **OFÍCIO Nº 706/2021/GAB-REI-UFMG (anexo)**, a partir de 07/06/2021.
- 1.2 A Prof. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira é Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa (1992), Mestre em Agronomia (UFLA - Solos e Nutrição de Plantas - 1995) e na Universidade Federal de Viçosa, e Doutora em Agronomia (UFV - Solos e Nutrição de Plantas - 1999). É Professora Titular do Departamento de Geografia, do Instituto de Geociências da UFMG e desenvolve pesquisa aprofundada em solos, mais especificamente, nas áreas de pedologia, levantamento e classificação de solos, erosão do solo, impactos ambientais, relação solos e geomorfologia e geoquímica de solos.
- 1.3 Como a **Prof. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira coordenava o Subprojeto 08** (de "Coleta de amostras de solos e de rejeito na Sub-bacia do Ribeirão Ferro-Carvão"), também necessário autorizar a **substituição dela naquela coordenação pelo Professor Dr. Fábio Soares de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 232742, SIAPE nº 1.570.428, lotado no Departamento de Geografia do IGC/UFMG, que já integrava a equipe de Coordenação daquele subprojeto, tudo a partir de 07/06/2021 conforme **OFÍCIO Nº 706/2021/GAB-REI-UFMG (anexo)**.

2- Destinação de valores excedentes e sobras em execução de Subprojetos

- 2.1 Na execução das ordens de transferência relativas aos Subprojetos 22, 47, 50, 58, 60 e 65, houve aparente equívoco do Banco do Brasil, resultando em transferência de valores superiores aos orçados e contratados, conforme comunicado pela FUNDEP.



- 2.2 Igualmente, com o encerramento de Subprojetos, é natural que possa haver sobras de valores não executados.
- 2.3 De outro lado, há despesas imprevistas na contratação de alguns Subprojetos, decorrentes de fatos imprevisíveis e de força maior, como, por exemplo, despesas com equipamentos de proteção individual contra COVID-19 para realização de campo.
- 2.4 Objetivando adequar operacionalmente a gestão de recursos até ulterior decisão do juízo, parece adequado que se autorize ou determine à gestora FUNDEP que transfira os valores excedentes para uma conta única, sujeitando qualquer movimentação em tal conta à autorização ou determinação expressa desse juízo.

PELO EXPOSTO, requerem:

1. DETERMINAÇÃO da **substituição da Professora Doutora Adriana Monteiro da Costa pela Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 142077, SIAPE nº 1.217.880, lotada no Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), **na composição do Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG, a partir de 07/06/2021**; e consequente substituição na Coordenação do Subprojeto 08 da Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira **pelo Professor Dr. Fábio Soares de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 232742, SIAPE nº 1.570.428, lotado no Departamento de Geografia do IGC/UFMG, que já integrava a equipe de Coordenação daquele Subprojeto 08, também a partir de 07/06/2021, autorizando à FUNDEP proceder às necessárias anotações e alterações e pagamento de bolsa.
2. DETERMINAR À FUNDEP que recolha em conta única, de sua titularidade e remunerada conforme as demais contas da FUNDEP, vinculada ao PROJETO BRUMADINHO-UFMG, os valores transferidos em excesso e os excedentes não executados ao final de cada um de todos os Subprojetos, devendo qualquer movimentação desses valores ser prévia e expressamente autorizadas por este juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte.

Termos em que pedem juntada e deferimento.

Belo Horizonte, 16 de junho de 2021.



Fabiano Teodoro Lara
Coordenador do Comitê Técnico-Científico
do Projeto Brumadinho-UFMG





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GABINETE DA REITORA

OFÍCIO Nº 706/2021/GAB-REI-UFMG

Belo Horizonte, 7 de junho de 2021.

Ao Senhor
Paulo Tamburini
Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte/MG
Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG)

Ref.: PJE nº 5071521-44.2019.8.13.0024.

Senhor Juiz,

Com nossos cordiais cumprimentos, informamos que a Profa. Cristiane Valéria de Oliveira, Inscrição UFMG nº 142077, SIAPE nº 1.217.880, lotada no Departamento de Geografia do Instituto de Geociências desta Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), passará a compor o Comitê Técnico-Científico referente ao processo em epígrafe, em substituição à Profa. Adriana Monteiro da Costa, Inscrição UFMG nº 224138, SIAPE nº 1.808.118, também lotada no Departamento de Geografia do IGC/UFMG.

Informamos, na ocasião, que o Prof. Fábio Soares de Oliveira, Inscrição UFMG nº 232742, SIAPE nº 1.570.428, lotado no Departamento de Geografia do IGC/UFMG, assumirá a Coordenação do subprojeto 08, que estava sob responsabilidade da Profa. Cristiane Valéria de Oliveira.

Colocando-nos à disposição de V.Exa. para quaisquer esclarecimentos, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Profa. Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Regina Goulart Almeida, Reitora**, em 08/06/2021, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0769356** e o código CRC **6BD0ABFB**.





Cristiane Valeria de Oliveira


Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8210497374767386>

ID Lattes: **8210497374767386**

Última atualização do currículo em 18/09/2019

Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa (1992), onde durante a graduação iniciou os estudos mais aprofundados na área de solos, com trabalhos na área de física e alteração dos solos em função do uso e ocupação dos mesmos. Na Universidade Federal de Lavras obteve o título de mestre em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas - 1995) e na Universidade Federal de Viçosa, o título de Doutora em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas - 1999), onde continuou o aprofundamento nos estudos sobre solos, mais especificamente, nas áreas de pedologia, levantamento e classificação de solos. Em 1997, através de concurso público, ingressou na carreira docente, no Departamento de Geografia, do Instituto de Geociências da UFMG, onde atua até hoje. Atualmente, é professora titular, com experiência na área de Geociências, com ênfase em Pedologia, atuando principalmente nos seguintes temas: levantamento e classificação de solos, erosão do solo, impactos ambientais, relação solos e geomorfologia e geoquímica de solos. Tem atuado nessas áreas orientando dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMG, bem como na oferta de disciplinas nos cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e graduação, esse último nas modalidades presencial e à distância. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Cristiane Valeria de Oliveira
Nome em citações bibliográficas	OLIVEIRA, C. V.; OLIVEIRA, CRISTIANE VALÉRIA
Lattes ID	 http://lattes.cnpq.br/8210497374767386

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. AV. ANTONIO CARLOS 6627 PAMPULHA 31270-901 - Belo Horizonte, MG - Brasil Telefone: (31) 34095433 Fax: (31) 34095410
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

1995 - 1999	Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) (Conceito CAPES 6). Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. Título: Atributos Químicos, Mineralógicos e Micromorfológicos, Gênese e Uso de Solos do Projeto Jaíba, Norte de Minas Gerais, Ano de obtenção: 1999. Orientador: João Carlos Ker. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: Caracterização de Solos; Micromorfologia; Compactação de solo; Adubação fosfatada; Mineralogia de solos; Classificação de solos. Grande área: Ciências Agrárias Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Pedologia. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geologia / Especialidade: Mineralogia. Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Desenvolvimento Rural; Produção Vegetal.
1992 - 1995	Mestrado em Ciência do Solo (Conceito CAPES 7). Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil. Título: Micorrização, Compactação e Fósforo no Crescimento de Leguminosas Arbóreas em Solo Degradado, Ano de Obtenção: 1995. Orientador: Fabiano Ribeiro do Vale.



Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Recuperação de áreas degradadas; Cobertura vegetal; Adubação fosfatada; Compactação do solo.
Grande área: Ciências Agrárias
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Ciência do Solo / Especialidade: Física do Solo.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Desenvolvimento Rural.
Graduação em Agronomia.
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

1987 - 1992

Atuação Profissional

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

2007 - 2016

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: PROFESSOR ASSOCIADO, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

1999 - 2007

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: PROFESSOR ADJUNTO, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

1997 - 1999

Vínculo: Servidor público ou celetista, Enquadramento Funcional: PROFESSOR ASSISTENTE, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

05/2018 - Atual

Direção e administração, Instituto de Geociências.

Cargo ou função

Membro titular do Colegiado do Curso de pós-graduação em Geografia.

3/1999 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Geociências.

Linhas de pesquisa

Levantamento de Solos e Aptidão Agrícola para Utilização Racional do Meio-Ambiente

2/1999 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Geociências.

Linhas de pesquisa

Alterações nos solos como resultado de seu uso e ocupação

2/1997 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Geociências.

Linhas de pesquisa

Pedologia e processos de formação do relevo

03/2018 - 07/2018

Ensino, Abi - Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Pedologia

03/2018 - 07/2018

Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Pedologia de Regiões Intertropicais

09/2017 - 12/2017

Ensino, Abi - Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Levantamento e Avaliação de Solos

09/2017 - 12/2017

Ensino, Abi - Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Ensino de Solos

03/2017 - 07/2017

Ensino, Abi - Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Pedologia

03/2017 - 07/2017

Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Pedologia de Regiões Intertropicais

09/2016 - 12/2016

Ensino, Abi - Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Levantamento e Avaliação de Solos

09/2016 - 12/2016

Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Geoquímica de Coberturas Superficiais

03/2016 - 07/2016

Ensino, Abi - Geografia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

pedologia



03/2016 - 07/2016	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Pedologia de Regiões Intertropicais
08/2015 - 12/2015	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Solos
08/2015 - 12/2015	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos Especiais - Geoquímica de Coberturas Superficiais
08/2015 - 12/2015	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Designar Comissão do Exame de Seleção/2016 - Análise de currículo e histórico escolar.
03/2015 - 07/2015	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia
03/2015 - 07/2015	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Pedologia de Regiões Intertropicais
03/2015 - 05/2015	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão com o objetivo de elaborar os novos parâmetros e indicadores a serem considerados no julgamento dos pedidos de Promoção para a Classe de Professor Associado.
08/2014 - 12/2014	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Solos
08/2014 - 12/2014	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos Especiais - Geoquímica de Coberturas Superficiais
09/2014 - 10/2014	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Comissão Avaliação Parcial de Estágio Probatório: Lussandra Martins Gianasi e Frederico Wagner de Azevedo Costa..
02/2014 - 06/2014	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia
02/2014 - 06/2014	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Pedologia de Regiões Intertropicais
05/2012 - 05/2014	Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Geografia.
04/2010 - 04/2014	Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função Vice-diretora do Instituto de Geociências da UFMG.
04/2010 - 04/2014	Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função Representante junto a Congregação do IGC na qualidade de Vice-Diretora do IGC-UFMG.
08/2013 - 11/2013	Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria. Cargo ou função Comissão Eleitoral para elaboração da Lista Tríplice para indicação a Reitor da UFMG.
05/2013 - 10/2013	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão do Exame de Seleção 2014/Análise Ambiental..
06/2013 - 08/2013	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão para elaboração de planilha de pontuação do currículo dos candidatos do Exame de Seleção 2013.
08/2010 - 08/2013	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Tutora e supervisora do Estágio Probatório da Professora Adriana Monteiro da Costa.
03/2013 - 07/2013	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia
03/2013 - 07/2013	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Pedologia de Regiões Intertropicais
05/2013 - 06/2013	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Comissão de Avaliação Parcial de Estágio Probatório.
08/2012 - 12/2012	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação



08/2012 - 12/2012	Disciplinas ministradas Geoquímica de Coberturas Superficiais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
11/2012 - 11/2012	Pedologia - UAB - 4 turmas Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão para apreciação da proposta de Resolução sobre o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos da UFMG e elaboração de parecer para análise da Congregação.
10/2012 - 11/2012	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
06/2012 - 07/2012	Comissão do Exame de Seleção 2013 - Área de Concentração em Análise Ambiental. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão para elaboração de planilha de pontuação do currículo dos candidatos do Exame de Seleção 2013.
03/2012 - 07/2012	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
03/2012 - 07/2012	Pedologia de Regiões Intertropicais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
05/2012 - 06/2012	Levantamento e Avaliação de Solos - UAB - 4 turmas Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2012 - 04/2012	Comissão do Exame de Seleção 2013 - Prova escrita de conhecimento - questão específica à temática da Área de Concentração em Organização do Espaço. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão para elaboração de proposta de diretrizes a serem observadas no julgamento dos pedidos de Progressão Vertical para a Classe de Professor Associado.
10/2011 - 12/2011	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão Exame de Seleção/2012 - área de concentração "Análise Ambiental"- Programa de Pós-graduação em Geografia.
08/2011 - 12/2011	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
8/2011 - 12/2011	Geoquímica de Coberturas Superficiais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
12/2009 - 12/2011	Levantamento e Avaliação de Solos - UAB - 4 turmas Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função Representante da Congregação do IGC junto ao Conselho Diretor do Centro de Pesquisa Professor Manoel Teixeira da Costa. Portaria IGC 058/2009, de 03/09/2009..
11/2009 - 12/2011	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Comissão de Avaliação do currículo vigente do Curso de Geografia com o objetivo de propor sugestões de melhorias, avanços e alterações..
03/2011 - 07/2011	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
08/2010 - 12/2010	Pedologia de Regiões Intertropicais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
07/2010 - 12/2010	Pedologia Pedologia - UAB - 4 turmas Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2010 - 07/2010	Comissão Examinadora do Exame de Seleção/2011. Área: Análise Ambiental - Programa de Pós-graduação em Geografia. Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
03/2010 - 07/2010	Pedologia de Regiões Intertropicais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
06/2008 - 06/2010	Pedologia Levantamento e Avaliação de Solos - UAB - 4 turmas Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função
06/2008 - 06/2010	Diretora do Instituto Casa da Glória. Direção e administração, Instituto de Geociências.



03/2010 - 03/2010	Cargo ou função Membro da Congregação do Instituto de Geociências. Direção e administração, Instituto de Geociências.
03/2008 - 03/2010	Cargo ou função Membro do Colegiado de Pós-graduação em Geografia. Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia.
3/2008 - 3/2010	Cargo ou função Representante do Departamento de Geografia no Colegiado de graduação em Geologia. Direção e administração, Instituto de Geociências.
08/2009 - 12/2009	Cargo ou função Coordenadora do Laboratório de Sedimentologia e Geomorfologia. Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Geoquímica de Coberturas Superficiais
08/2009 - 12/2009	Tópicos Especiais IV - Ofertada como atividade do Dinter com a UFPI Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia Pedologia - UAB - 4 turmas Geografia Aplicada B Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II
08/2009 - 12/2009	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão do Exame de Seleção/2010 - Área de Concentração "Análise Ambiental" - Programa de Pós-graduação em Geografia.
10/2009 - 11/2009	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Banca Examinadora dos Processos para Progressão Vertical da Classe de Adjunto IV para Associado.
06/2009 - 07/2009	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2009 - 07/2009	Comissão do Exame de Seleção/2009 - Doutorado - PMCD. Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
03/2009 - 07/2009	Pedologia de Regiões Intertropicais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
06/2007 - 06/2009	Pedologia - 2 turmas Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2007 - 03/2009	Subcoordenadora do Colegiado do Curso de Pós-graduação em Geografia e Membro do Colegiado. Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função
08/2008 - 12/2008	Representante da Congregação Junto ao Conselho Diretor do Centro de Pesquisa Professor Manoel Teixeira da Costa. Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais Tópicos Especiais em Geografia I
11/2008 - 11/2008	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2008 - 07/2008	Comissão de Elaboração dos Pontos da Prova de Concurso na área Geografia Física com ênfase em Estudos Biogeográficos. Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
03/2008 - 07/2008	Pedologia de Regiões Intertropicais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia - 2 turmas Geografia Aplicada A Geografia Aplicada B
05/2008 - 06/2008	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2008 - 06/2008	Comissão Banca Examinadora dos Processos de Progressão Vertical da Classe de adjunto IV para Associado. Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função
09/2007 - 12/2007	Diretora Pró-Tempore do Instituto Casa da Glória. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências.



08/2007 - 12/2007	Cargo ou função Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC/UFMG. Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Geoquímica de Coberturas Superficiais
08/2007 - 12/2007	Estágio Docente Supervisionado II Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia
09/2007 - 10/2007	Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão de Processo Seletivo do Programa de Intercâmbio Internacional para Graduação, Escala Estudantil 2º/2007.
05/2007 - 10/2007	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
05/2007 - 07/2007	Comissão do Exame de Seleção/2008- Área de Concentração Análise Ambiental. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Comissão para propor critérios de aprovação dos relatórios individuais de atividades docentes (INA) 2007.
03/2007 - 07/2007	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
03/2007 - 07/2007	Pedologia de Regiões Intertropicais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia
06/2005 - 06/2007	Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função
04/2007 - 05/2007	Coordenadora do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC/UFMG. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2007 - 03/2007	Comissão de Elaboração do Regulamento do laboratório de Geomorfologia do Departamento de Geografia. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
12/2002 - 01/2007	Comissão de Distribuição de Bolsas do Curso de Pós-graduação em Geografia. Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Representante do Departamento de Geografia junto ao Colegiado de Graduação em Geografia.
08/2006 - 12/2006	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais Geografia Aplicada B
11/2004 - 11/2006	Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função
03/2006 - 07/2006	Representante dos Professores Adjuntos junto à Câmara do Departamento de Geografia. Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
03/2006 - 07/2006	Pedologia de Regiões Intertropicais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia
08/2005 - 12/2005	Geografia Aplicada B Geografia Aplicada A Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais Tópicos em Geografia Física Geografia Aplicada B
08/2005 - 11/2005	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
04/2005 - 11/2005	Comissão de sindicância para apurar os fatos ocorridos durante a solenidade de inauguração do anexo do IGC, em 24/06/2005. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função
10/2005 - 10/2005	Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia. Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa. Cargo ou função Comissão Central de avaliação na Área de Ciências Exatas e da Terra.



10/2003 - 10/2005	Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função
09/2005 - 09/2005	Representante dos Adjuntos na Câmara Departamental. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
09/2005 - 09/2005	Comissão para elaborar Índice de Avaliação Discente. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
09/2003 - 09/2005	Comissão de avaliação central dos trabalhos apresentados na XIV Semana de Iniciação Científica da UFMG.. Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função
04/2005 - 08/2005	Representante do Departamento de Geografia junto ao Colegiado de Graduação em Geologia. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
06/2005 - 07/2005	Comissão que objetiva propor normas para a realização das solenidades de formatura dos alunos do IGC. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2005 - 07/2005	Comissão de Seleção de Dissertação para concorrer ao prêmio da ANPEGE. Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
03/2005 - 07/2005	Pedologia Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
07/2003 - 07/2005	Pedologia de Regiões Intertropicais Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função
04/2005 - 06/2005	Membro do Colegiado de Pós-Graduação em Geografia. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
05/2005 - 05/2005	Comissão de Elaboração de Normas do Exame de Qualificação. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função
3/2003 - 3/2005	Comissão para conduzir o processo seletivo às vagas remanescentes para rematrículas e obtenção de novo título junto ao Curso de Graduação em Geografia da UFMG. Direção e administração, Instituto de Geociências. Cargo ou função
08/2004 - 12/2004	Coordenadora do Laboratório de Sedimentologia e Geomorfologia. Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
08/2004 - 12/2004	Geoquímica de Coberturas Superficiais Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
11/2004 - 11/2004	Levantamento e Avaliação de recursos Naturais Geografia Aplicada B Tópicos em Geografia Física Tópicos em Geologia Básica Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
10/2004 - 10/2004	Comissão para selecionar e classificar os candidatos às vagas de Mudança de turno do Curso de Geografia. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
08/2004 - 10/2004	Comissão de Avaliação Local dos Trabalhos a serem apresentados na XIII Semana de Iniciação Científica da UFMG. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
09/2004 - 09/2004	Comissão de Seleção ao Doutorado e mestrado - 2005 - Área de Concentração "Análise Ambiental". Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
03/2004 - 07/2004	Comissão escrutinadora para eleição de representantes dos professores adjuntos do IGC, junto a Congregação.. Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
03/2004 - 07/2004	Pedologia Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
01/2004 - 01/2004	Pedologia de Regiões Intertropicais Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências.



08/2003 - 12/2003	<p>Cargo ou função Comissão de correção das provas de Geografia da 2ª etapa do vestibular /2004. Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Geografia Aplicada A Geografia Aplicada B Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais Tópicos em Geografia Física - 3 turmas</p>
10/2003 - 11/2003	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão para elaborar parecer relativo a solicitações de prorrogação de prazo de Defesa de Dissertação.</p>
10/2003 - 11/2003	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Comissão de Verificação e Aprovação das Produções Científicas dos Docentes do Departamento de Geografia, registradas no sistema OPUS..</p>
10/2003 - 11/2003	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão de Seleção ao Doutorado em Geografia - área de concentração "Análise Ambiental", para entrada no 1º semestre de 2004.</p>
03/2003 - 07/2003	<p>Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Geografia Aplicada A Geografia Aplicada B Pedologia</p>
05/2003 - 06/2003	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão do processo seletivo ao Doutorado em Geografia 2003.</p>
03/2003 - 05/2003	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão para propor normas de utilização do estacionamento do IGC. Direção e administração, Instituto de Geociências.</p>
11/2001 - 05/2003	<p>Cargo ou função Sub-coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação e Membro do Colegiado.</p>
03/2003 - 04/2003	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão para elaboração de propostas de ajustes dos critérios de credenciamento de docentes junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia..</p>
08/2002 - 04/2003	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Membro da Comissão responsável pela elaboração de proposta visando a reformulação da estrutura da Revista Geografia e Ensino, apontando modificações de natureza administrativas que possam dar suporte à publicação..</p>
08/2002 - 12/2002	<p>Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de recursos Naturais Tópicos em Geografia Física - 2 Turmas</p>
11/2002 - 11/2002	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão do Exame de Seleção ao Mestrado em Geografia para ingresso no 1º semestre de 2003 - Área de concentração Análise Ambiental.</p>
10/2002 - 10/2002	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão de Elaboração, Correção e Classificação dos candidatos à transferência para o curso de Graduação em Geografia da UFMG.</p>
9/2000 - 9/2002	<p>Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Membro de colegiado superior.</p>
3/2002 - 7/2002	<p>Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Geoquímica de Coberturas Superficiais tópicos especiais - Relação Solo-paisagem</p>
03/2002 - 07/2002	<p>Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia Biogeografia Geografia Aplicada B</p>
03/2002 - 07/2002	<p>Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos especiais IV - Relação Solo-Paisagem</p>
8/2001 - 12/2001	<p>Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação</p>



8/2001 - 12/2001	Disciplinas ministradas Tópicos Especiais - Relação solo-paisagem Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Biogeografia Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais Pedologia
11/1999 - 11/2001	Tópicos em Geografia Física - Ensino de Solos Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Outros (Sub-coordenador do Colegiado de Pós-graduação).
5/1999 - 11/2001	Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia. Cargo ou função Membro do colegiado de pós-graduação.
10/2001 - 10/2001	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
07/2001 - 09/2001	Comissão de Avaliação dos trabalhos da IX Semana de Iniciação Científica da UFMG.. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função
07/2001 - 08/2001	Comissão para Avaliação dos Relatórios Individuais de Atividades Docentes/2000 e Planos de Trabalhos para 2001. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função
3/2001 - 7/2001	Relator do processo de manutenção de regime de dedicação exclusiva da professora Doralice Barros Pereira. Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia Biogeografia (Diurno) Biogeografia (Noturno)
02/2001 - 03/2001	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências. Cargo ou função Comissão de seleção para preenchimento de 03 (três) vagas de bolsistas do Programa de Iniciação a Docência - PID.
8/2000 - 12/2000	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais
8/2000 - 12/2000	Tópicos em Geografia Física - Gênese e Classificação de Solos Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
2/2000 - 7/2000	Geoquímica de Superfície Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia
2/2000 - 7/2000	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas
7/1998 - 7/2000	Tópicos Especiais - Relação Solo-Paisagem Direção e administração, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Cargo ou função Membro de colegiado superior.
8/1999 - 1/2000	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais
4/1999 - 7/1999	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia Biogeografia - Diurno e Noturno
4/1999 - 7/1999	Ensino, Geografia, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos Especiais - Relação solo-paisagem
10/1998 - 2/1999	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais
3/1998 - 10/1998	Tópicos em Geografia Física - Gênese e Classificação de Solos Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Pedologia Biogeografia
7/1997 - 12/1997	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Levantamento e Avaliação de Recursos Naturais Tópicos em Geografia Física - Gênese e Classificação de solos



Linhas de pesquisa

1. Pedologia e processos de formação do relevo
 Objetivo: Estudar os solos para compreender a influencia dos mesmos nos processos de formação das paisagens, com ênfase nas relações pedogênese e morfogênese. Essa linha de pesquisa foca principalmente nos aspectos de evolução das paisagens, numa escala de maior detalhe, focando as características físicas, químicas, mineralógicas e micromorfológicas dos solos..
 Grande área: Ciências Exatas e da Terra
 Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Geomorfologia.
 Palavras-chave: pedogênese; morfogênese.
2. Levantamento de Solos e Aptidão Agrícola para Utilização Racional do Meio-Ambiente
 Objetivo: Realizar trabalhos de levantamento de solos, buscando conhecer esse recurso natural indicando seu melhor potencial de uso, a fim de permitir um uso mais reacional do ambiente, minimizando os impactos negativos sobre o mesmo. Essa linha permite uma maior ligação com os pesquisadores que trabalham no aprimoramento do Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos.
 Grande área: Ciências Agrárias
 Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Pedologia.
 Palavras-chave: Levantamento de solos; aptidão agrícola; sistema brasileiro de classificação dos solos.
3. Alterações nos solos como resultado de seu uso e ocupação
 Objetivo: Estudar as alterações no uso e ocupação dos solos ao longo de diferentes períodos, focando nos impactos que tais usos causam neste recurso. Essa linha de pesquisa procura compreender de forma mais profunda como as características morfológicas, físicas e químicas dos solos se alteram em função da influência antrópica e os diferentes usos e manejos dos solos..
 Grande área: Ciências Agrárias
 Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física / Especialidade: Pedologia.
 Palavras-chave: Uso e ocupação do solo; impactos ambientais.

Projetos de pesquisa

2018 - Atual

Registros de impactos do rompimento da barragem de Fundão nos sistemas hidrogeomorfológicos da bacia do Alto-Médio Rio Doce - MG
 Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Antônio Pereira Magalhães Junior em 01/02/2019.
 Descrição: O projeto busca investigar os impactos ambientais do rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, nos sistemas fluviais da porção mineira da bacia do rio Doce. Neste sentido, são abordadas as transformações morfológicas e de processos morfodinâmicos nos ambientes de fundos de vale. A barragem de Fundão situa-se no município de Mariana (MG) e pertence à empresa SAMARCO S.A. (VALE)..
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
 Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Antonio Pereira Magalhães Júnior - Integrante / Diego Rodrigues Macedo - Integrante / Miguel Fernandes Felipe - Integrante / Luiz Fernando de Paula Barros - Coordenador / Guilherme Eduardo Macedo Cota - Integrante / Cecília Siman Gomes - Integrante / Regina Paula Benedetto de Carvalho - Integrante / Nayara Mariana Gonzaga Rosa - Integrante.

2018 - Atual

Solos associados a couraças ferruginosas e aluminosas em Minas Gerais: gênese, evolução e implicações ambientais
 Descrição: O projeto busca analisar os solos originados de couraças de composição diversa, no estado de Minas Gerais.
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Antonio Pereira Magalhães Júnior - Integrante / Carlos Ernesto Schaefer - Integrante / Fábio Soares de Oliveira - Coordenador / Angélica F. D. Chicarino Varajão - Integrante / Caroline Cibele Vieira Soares - Integrante / Thiago Torres Costa Pereira - Integrante / Luiz Henrique Rosa - Integrante / Antonio Gilberto Costa - Integrante.

2010 - 2013



Análise do escoamento superficial e subsuperficial: entendendo a dinâmica de corpos hídricos em rochas siliciclásticas

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin em 12/01/2016.

Descrição: O projeto procura entender a dinâmica de água na encosta / fundo de vale das regiões de rochas siliciclásticas. O projeto busca definir, no caso dos vales das veredas, se estes são consequência de afloramentos de níveis freáticos locais ou regionais. Nas áreas quartzíticas do Espinhaço, o objetivo é compreender o papel do transporte de sedimentos e da perda química na elaboração do relevo.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) .

2009 - 2013

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Cristina H R R Augustin - Coordenador / Paulo Roberto Antunes Aranha - Integrante / Roberto Célio Valadão - Integrante / Allaoua Saadi - Integrante.

O RELEVO E O SOLO NAS DIFERENTES DINÂMICAS AMBIENTAIS REGIONAIS

Descrição: Analisar diferentes contextos regionais do ponto de vista da geomorfologia e pedologia, como forma de contribuir para o aprofundamento do conhecimento ambiental e possibilitar seu uso racional.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (3) .

2008 - 2014

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Vilma Lúcia Macagnan Carvalho - Coordenador.

Educação Geográfica: o uso de recursos computacionais no ensino de meio ambiente e organização do espaço para as escolas de ensino superior e básico

Descrição: Elaboração e análise de recursos computacionais para o ensino de meio ambiente e organização do espaço para as escolas de ensino superior e básico.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2007 - 2010

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Magda Luzimar de Abreu - Coordenador / Bernardo Machado Gontijo - Integrante / Vilma Lúcia Macagnan Carvalho - Integrante / Antonio Pereira Magalhães Júnior - Integrante / André Augusto Rodrigues Salgado - Integrante / Roberto Célio Valadão - Integrante / Marly Nogueira - Integrante / Ana Maria Simões Coelho - Integrante.

A geografia física no Brasil no início do século XXI

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) .

2006 - 2010

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Magda Luzimar de Abreu - Integrante / Bernardo Machado Gontijo - Integrante / Antonio Pereira Magalhães Júnior - Integrante / André Augusto Rodrigues Salgado - Coordenador.

Avaliação dos escorregamentos de encostas do Município de Belo Horizonte

Descrição: Investigar condicionantes e desencadeadores dos escorregamentos das áreas de riscos de Belo Horizonte..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

2006 - Atual

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Maria Giovana Parizzi - Coordenador / Paulo Roberto Antunes Aranha - Integrante / Magda Luzimar de Abreu - Integrante / Sergio Donizete Faria - Integrante.

Projeto de pesquisa denominado Uso do solo e qualidade ambiental na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Descrição: Diagnosticar a qualidade ambiental inerente aos diferentes usos do solo vigentes na RMBH, com ênfase na correlação intrínseca entre recursos hídricos, fragilidade dos solos relativa aos processos erosivos e movimentos de massa, avaliação de áreas de risco, saúde pública e esgotamento sanitário, e impactos ambientais decorrentes.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (8) / Doutorado: (1) .

2003 - 2006

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Coordenador / Vilma Lúcia Macagnan Carvalho - Integrante / Roberto Célio Valadão - Integrante.

Uso do Solo e Qualidade Ambiental na Região Metropolitana de Belo Horizonte - Rmbh

Descrição: Diagnosticar a qualidade ambiental inerente aos diferentes usos do solo vigentes na RMBH, com ênfase na correlação intrínseca entre recursos hídricos, fragilidade dos solos relativa aos processos erosivos e movimentos de massa, avaliação de áreas de risco, saúde pública e esgotamento sanitário, e impactos ambientais decorrentes..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (5) .

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Vilma Lúcia Macagnan Carvalho - Coordenador / Roberto Célio Valadão - Integrante.



1999 - 2007

A Província Cárstica de Arcos, Pains e Doresópolis: Desenvolvimento Sustentável
Descrição: Investigação interdisciplinar visando à elaboração de uma proposta de desenvolvimento sustentável para a região, baseada na avaliação dos valores de uso dos recursos naturais, locais e de um modelo de um melhor aproveitamento, que possa conciliar a produção econômica e a preservação ambiental.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) .

1997 - 2002

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Adolf Horn - Integrante / Antonio Pereira Magalhães Júnior - Integrante / Allaoua Saadi - Coordenador.
Estudo das Coberturas Superficiais e Suas Dinâmicas Cenozóica na Região de Gouveia, Serra do Espinhaço
Descrição: Busca aprofundar o conhecimento sobre a evolução do relevo cenozóico, em região tropical úmida, com ênfase no estudo dos processos geomorfológicos. Além da dinâmica dos pedo-volumes, aborda-se os mecanismos dos processos superficiais, incluindo o papel da cobertura de superfície e o da vegetação, bem como os aspectos do uso e ocupação do solo. São ainda analisadas metodologias para a análise e coleta de dados, relativos a este tipo de abordagem.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (5) .

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Maria Giovana Parizzi - Integrante / Cristina H R R Augustin - Coordenador / Magda Luzimar de Abreu - Integrante / Rodrigo Mata Machado - Integrante / Helder Lages Jardim - Integrante / Roberto Célio Valadão - Integrante / walter duarte costa - Integrante.

Projetos de extensão

2000 - 2008

Diagnóstico ambiental municipal: contribuições da Geografia
Descrição: Mediante acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre o Instituto de Geociências da UFMG e prefeituras municipais mineiras, o corpo docente do Departamento de Geografia envolvido no projeto, juntamente com discentes da graduação e pós-graduação, efetivam diagnóstico geoambiental de municípios que buscam preparação para elaboração de seus Planos Diretores Municipais. Trata da troca de experiências entre poder público municipal e sujeitos acadêmicos, com clara contribuição na elaboração de políticas públicas.
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (25) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Valéria Amorim do Carmo - Integrante / Roberto Célio Valadão - Coordenador.

Outros Projetos

2003 - 2005

Aplicação de Tecnologias Agrometeorológicas no Ensino Agrotécnico.
Descrição: Projetos de Ensino do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências com o objetivo de ENTENDER A EFICÁCIA DO USO DA INFORMÁTICA NO ENSINO MÉDIO DE GEOGRAFIA E TECNICO EM AGROMETEOROLOGIA.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2001 - 2003

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Integrante / Magda Luzimar de Abreu - Coordenador.
Programa de Iniciação A Docência - Pld 2001
Descrição: Projetos de Ensino do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Cristiane Valeria de Oliveira - Coordenador / Cristina H R R Augustin - Integrante / Roberto Célio Valadão - Integrante.

Membro de corpo editorial

2010 - 2014

Periódico: Geografias

2007 - 2009

Periódico: Geografias

2002 - 2004

Periódico: Revista Geografia e Ensino

Revisor de periódico



Número do documento: 21061513061379500004040440414

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=21061513061379500004040440414>

Assinado eletronicamente por: FABIANO TEODORO DE REZENDE LARA - 15/06/2021 13:06:14

2002 - Atual	Periódico: Revista Brasileira de Ciência do Solo
2005 - Atual	Periódico: Geografias (UFMG)
2012 - 2013	Periódico: Ambiência (UNICENTRO)
2015 - Atual	Periódico: Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa)

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geografia Física/Especialidade: Pedologia.
2.	Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Ciência do Solo/Especialidade: Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos.
3.	Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Ciência do Solo/Especialidade: Manejo e Conservação do Solo.
4.	Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Geociências / Subárea: Geologia/Especialidade: Geoquímica.

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.
Francês	Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.
Espanhol	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

- MACHADO, HENRIQUE AMORIM ; **OLIVEIRA, CRISTIANE VALÉRIA** ; OLIVEIRA, FABIO SOARES ; CORRÊA, GUILHERME RESENDE . O papel da litologia nos atributos físicos, químicos e mineralógicos dos Solos Perféricos do Brasil / The role of lithology in the physical, chemical and mineralogical attributes of Brazilian Perferric Soils. CADERNO DE GEOGRAFIA (PUCMG. IMPRESSO), v. 29, p. 510-525, 2019.
- SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; VALADAO, R. C. ; OLIVEIRA, F. S. ; **OLIVEIRA, C. V.** . DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE FORMAÇÕES SUPERFICIAIS GENETICAMENTE ASSOCIADAS A ROCHAS SILICICLÁSTICAS ? PLANALTO DO ESPINHAÇO MERIDIONAL (MG) - BRASIL. SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE), v. 28, p. 161-170, 2016.
- VIANA, B. A. S. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; LIMA, I. M. M. F. ; PASSOS, C. I. . ESTRATIGRAFIA E ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DAS CAMADAS DE MASSARÁ E SEIXOS EM TERESINA - PI. Revista Equador, v. 4, p. 306-314, 2015.
- Belém, R. A. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; Sampaio, R. A. . CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SOLO E SUSCEPTIBILIDADE DE DESLIZAMENTOS DE TALUDE NA AVENIDA SIDNEY CHAVES, MONTES CLAROS/MG1. Caminhos de Geografia (UFU), v. 15, p. 52-59, 2014.
- SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; **OLIVEIRA, C. V.** . AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE À EROÇÃO E AOS MOVIMENTOS DE. Geonomos, v. 22, p. 22-30, 2014.
- ★ SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; **OLIVEIRA, C. V.** . A alteração do uso do solo no município de Ibitaré e consequências associadas. Geografias (UFMG), v. 5, p. 50-66, 2009.
- LINHARES, L. A. ; EGREJA FILHO, F. B. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; BELLIS, V. M. . Adsorção de cádmio e chumbo em solos tropicais altamente intemperizados. Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa) **JCR**, v. 44, p. 291-299, 2009.
Citações: **WEB OF SCIENCE**™ 10 | **SciELO** 10 | **SCOPUS** 9
- LAGES, Simone Garabini ; **OLIVEIRA, C. V.** ; Walter de Brito . Mineralogia da fração areia aplicada à identificação de descontinuidades estratigráficas em perfis pedológicos. Bacia do Córrego do Quebra, Gouveia, MG. Geografias (UFMG), v. v4, p. 77-86, 2008.
- ★ VALADÃO, Roberto Célio ; **OLIVEIRA, C. V.** ; KER, J. C. . Compartimentação regional do relevo e cobertura pedológica do centro -norte de Minas Gerais. Geografias (UFMG), v. 4, p. 93-100, 2008.
- DINIZ, Alisson Duarte ; **OLIVEIRA, C. V.** ; AUGUSTIN, Cristina H R R . Relações Solos-superfícies geomórficas na porção norte da Bacia do Ribeirão Chiqueiro - Gouveia, MG. Geonomos, Belo Horizonte - MG, v. 13, n.1 e 2, p. 19-27, 2005.
- DINIZ, Alisson Duarte ; **OLIVEIRA, C. V.** ; AUGUSTIN, Cristina H R R . Relação entre relevo, classes de solo e erosão no Espinhaço Meridional.. Revista Ciencia e Natura, Santa Maria - RS, v. esp., p. 11-30, 2004.
- OLIVEIRA, C. V.** ; KER, J. C. ; DUARTE, M. N. ; CURTI, N. ; FONTES, L. E. F. . Atributos Micromorfológicos de Solos do Projeto Jaíba, Norte de Minas Gerais (no prelo). Revista Brasileira de Ciência do Solo **JCR**, Viçosa - MG, v. 24, n.1, p. 117-



13. **OLIVEIRA, C. V.**; KER, J. C. ; CURI, N. ; DUARTE, M. N. ; FONTES, L. E. F. . Caracterização de Concreções Ferro-Manganosas de solos de calcário no norte de Minas Gerais. Revista Brasileira de Ciência do Solo **JCR**, Viçosa - MG, v. 25, p. 565-574, 2000.
14. **OLIVEIRA, C. V.**; KER, J. C. ; FONTES, L. E. F. ; CURI, N. ; PINHEIRO, J. C. . Química e Mineralogia de Solos Derivados de Rochas do Grupo Bambuí no Norte de Minas Gerais. Revista Brasileira de Ciência do Solo **JCR**, Viçosa, MG, v. 22, n.4, p. 583-593, 1998.
15. **OLIVEIRA, C. V.**; BAHIA, V. G. ; PAULA, M. B. . Compactação do solo devido à Mecanização Florestal: Causas, Efeitos e Práticas de Controle.. Informe Agropecuário (Belo Horizonte), v. 19, p. 45-48, 1998.
16. PAULA, M. B. ; ASSIS, R. P. ; BAHIA, V. G. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Efeitos do Manejo dos Resíduos Culturais, Adubos Verdes, Rotação de Culturas e Aplicação de Corretivos nas Propriedades Físicas e Recuperação dos Solos.. Informe Agropecuário (Belo Horizonte), v. 19, p. 66-70, 1998.

Livros publicados/organizados ou edições

1. **OLIVEIRA, C. V.**. Pedologia. 1. ed. Belo Horizonte: CAED-UFGM, 2013. v. 1. 96p .
2. **OLIVEIRA, C. V.**; MARQUES, A. F. S. E. M. . Levantamento de Solos. 1. ed. Belo Horizonte: CAED-UFGM, 2012. v. 1. 64p .
3. KER, J. C. ; CARVALHO FILHO, A. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Guia de excursão da VII Reunião Nacional de Correlação e Classificação de solos, Minas Gerais, Brasil.. Viçosa,: Viçosa, MG: UFV/Embrapa Solos/ UFGM, 2005. v. 1. 153p .
4. ★ KER, J. C. ; COSTA, L. M. ; SILVA, A. B. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Classificação e Manejo de Solos em Áreas Irrigadas. 2. ed. Brasília, DF: Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, 1998. v. 1. 136p .

Capítulos de livros publicados

1. MAZUTTI, C. S. M. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; PEREIRA, M. G. ; SILVA, M. B. E. . Síntese das Recomendações para o Aprimoramento do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Guia de Campo da IX Reunião Brasileira de Classificação e Correlação de Solos: Solos Sedimentares em Sistemas Amazônicos, Potencialidades e Demandas de Pesquisa. 1ed.Brasília-DF: EMBRAPA, 2013, v. 1, p. 195-204.
2. SILVA, Saul Moreira ; **OLIVEIRA, C. V.** ; AUGUSTIN, Cristina H R R . Compartimentação Morfopedológica em meio ao Cerrado do Espinhaço Meridional. In: Portuguez, A. P.; Moura, G. G., Costa, R. A. (Org.). Geografia do Brasil Central - Enfoques Teóricos e Particularidades Regionais. 1ed.Uberlândia - MG: Assis Editora Ltda, 2011, v. 1, p. 303-319.
3. KER, J. C. ; COSTA, L. M. ; SILVA, A. B. ; **OLIVEIRA, C. V.** . A Classificação de Solos e a Irrigação. In: Everardo Chartuni Mantovano; Luiz Cláudio Costa. (Org.). Workshop Internacioanl sobre Manejo Integrado das Culturas e dos Recursos Hídricos. 1ed.Brasília, DF: CODEVASF, 1998, v. 1, p. 27-44.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. KER, J. C. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; CARVALHO FILHO, A. . Solos do Brasil: Tipos, características, distribuição geográfica e potencialidade. Ação Ambiental, Viçosa - MG, , v. 1, p. 11 - 15, 01 out. 1998.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. BELOTTI, Fernanda Maria ; **OLIVEIRA, C. V.** ; MAIA, L. C. . VIABILIDADE DE USO DA MATÉRIA ORGÂNICA NO AUMENTO DA CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE PB, CR E MN EM SOLO CONTAMINADO POR METAIS PESADOS. In: XV Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, 2015, Bento Gonçalves-RS. Anais do XV Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, 2015. p. 1-6.
2. BELOTTI, Fernanda Maria ; **OLIVEIRA, C. V.** ; FERREIRA, L. A. . POTENCIAL DE USO DO SOLO COMO FILTRO DESPOLIDOR DE ÁGUAS CONTAMINADAS POR CÁDMIO, CHUMBO E COBRE. In: XV Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, 2015, Bento Gonçalves-RS. Anais do XV Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, 2015. p. 1-6.
3. VIANA, B. A. S. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; BRITO, W. . Análises químicas e mineralógicas dos sedimentos presentes nas camadas de massará em Teresina-PI. In: XVI Simposio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2015, Teresina- PI. Territórios Brasileiros: Dinâmicas, Potencialidades e Vulnerabilidades. Teresina: Geografia da UFPI e UESPI, 2015. v. 1. p. 2360-2366.
4. SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; NUNES, M. S. ; VALADAO, R. C. ; Carvalho, V. L. M. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Grau de evolução da cobertura pedológica de compartimentos geomorfológicos em escadaria / Planalto do Espinhaço Meridional MG.. In: XV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2013, Vitória - ES. Anais do XV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2013. v. 15. p. 184-193.
5. VALADAO, R. C. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; Carvalho, V. L. M. ; AUGUSTIN, Cristina H R R ; SIMÕES, Patrícia Mara Lage . Geomorfogênese da borda de uma faixa móvel neoproterozóica: o atual Planalto do Espinhaço Meridional. In: 9 Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2012, Rio de Janeiro. Anais do IX Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2012. v. 1. p. 1-5.
6. NUNES, M. S. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; SILVA, P. E. A. B. . Técnicas de Conservação no Combate à Erosão do Solo. In: 9 Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2012, Rio de Janeiro. Anais do, 2012. v. 1. p. 1-5.
7. CARMO, Valéria Amorim Do ; **OLIVEIRA, C. V.** ; Cardoso, M. I. . A contribuição da Etnopedologia para o planejamento das terras: estudo de caso de ua comunidade de agricultores do entorno do Parque Nacional do Caparaó. In: Mundos Rurais em Portugal Múltiplos Olhares, Múltiplos Futuros, 2010, Aveiro - Portugal. Livro de Actas - IV Congresso de Estudos rurais. Aveiro - Portugal, 2010. p. 1074-1088.
8. VIANA, B. A. S. ; LIMA, I. M. M. F. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; AUGUSTIN, Cristina H R R . Formação dos terraços fluviais e sua aplicação como fonte de materiais para a construção civil em Teresina-PI. In: VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia (SINAGEO), 2010, Recife. VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia (SINAGEO). Recife - PE, 2010. p. 1-15.
- 9.



- VIANA, B. A. S. ; LIMA, I. M. M. F. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; AUGUSTIN, Cristina H R R . Impactos ambientais urbanos em Teresina: a história da ocupação dos terraços fluviais dos rios Poti e Parnaíba. In: Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural, 2010, Teresina - PI. Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural. Teresina - PI, 2010. v. 1. p. 1-13.
10. BONNA, J. L. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; CARMO, Valéria Amorim Do . Levantamento pedológico em Santo Antônio do Leite, Ouro Preto-MG. In: VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia (SINAGEO), 2010, Recife. VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia (SINAGEO). Recife - PE, 2010. v. 1. p. 1-17.
11. FARIA, T. S. ; BONNA, J. L. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Fatores que influenciam a susceptibilidade erosiva no distrito de Cachoeira do Campo, Ouro Preto, MG. In: VIII Simposio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Ibero-americano de Geomorfologia, 2010, Recife. anais do VIII Simposio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Ibero-americano de Geomorfologia. Recife: UGB, 2010. v. 1. p. 1-12.
12. LOPES, F. W. A. ; Ramos, v.d.v. ; Magalhães Júnior, A. P. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Impactos ambientais do bairro Jardim Canadá sobre os recursos hídricos superficiais na microbacia do Córrego Seco -Nova Lima, MG. In: XVIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2009, Campo Grande, MS. Anais do XVIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2009. p. 156-170.
13. Angélica Tatiana Estevam ; **OLIVEIRA, C. V.** . Uma Análise dos Artigos da Revista Brasileira de Ciência do Solo com Ênfase na Interface com a Geografia. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte, MG. Dinâmica e Diversidade de Paisagens. São Paulo, SP: Tec Art Editora Ltda, 2008. p. 1-10.
14. **OLIVEIRA, C. V.**; BRAGA, L. T. P. . O Uso do Solo como Intesificador dos Processos de Voçorocamento em Cachoeira do Campo - MG. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte, MG. Dinâmica e Diversidade de Paisagens. São Paulo, SP: Tec Art Editora Ltda, 2008. v. 1. p. 1-10.
15. ★ CARMO, Valéria Amorim Do ; **OLIVEIRA, C. V.** ; Cardoso, M. I. . Levantamento Pedológico e relação classes de solo e uso, na Comunidade da Galiléia ? Município de Caparaó - MG. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte, MG. Dinâmica e Diversidade de Paisagens. São Paulo, SP: Tec Art Editora Ltda, 2008. v. 1. p. 1-10.
16. **OLIVEIRA, C. V.**; NEVES, C. D. B. . Zoneamento Ambiental da Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte. Dinâmica e Diversidade de Paisagens. São Paulo, SP: Tec Art Editora Ltda, 2008. v. 1. p. 1-10.
17. VALADÃO, Roberto Célio ; **OLIVEIRA, C. V.** ; KER, J. C. . Compartimentação Regional do Relevo e Cobertura Pedológica do centro-norte de Minas Gerais. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte, MG. Dinâmica e Diversidade de Paisagens. São Paulo, SP: Tec Art Editora Ltda, 2008. v. 1. p. 1-10.
18. LAGES, Simone Garabini ; **OLIVEIRA, C. V.** . Mineralogia da Fração Areia Aplicada à Identificação de Descontinuidades Estratigráficas em Perfis Pedológicos. Bacia do Córrego do Quebra. Gouveia. MG. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte, MG. Dinâmica e Diversidade de Paisagens. São Paulo, SP: Tec Art Editora Ltda, 2008. v. 1. p. 1-10.
19. Ramos, v.d.v. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Impactos ambientais associados à urbanização do Bairro Jardim Canadá em Nova Lima - MG. In: Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007, Natal - RN. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007. p. 1-11.
20. ★ CRUZ, Luiz Otávio M ; VALADÃO, Roberto Célio ; **OLIVEIRA, C. V.** . Utilização de marcadores geoquímicos na identificação de descontinuidades erosivas em unidades colúviais da Depressão de Gouveia / MG.. In: VI Simpósio Nacional de Geomorfologia / Regional Conference on Geomorphology, 2006, Goiânia. Anais do VI Simpósio Nacional de Geomorfologia / Regional Conference on Geomorphology, 2006. v. 1. p. 1-10.
21. PARIZZI, Maria Giovana ; SOUZA, Renata Marques de ; ARANHA, Paulo Roberto Antunes ; SOBREIRA, Frederico Garcia ; GALVÃO, T C de Brito ; **OLIVEIRA, C. V.** ; BEIRIGO, Elder Antônio . Micromorfologia de solos e estudos geofísicos aplicados à análise de estabilidade de talude do Município de Rio Acima. In: XI Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, 2005, Florianópolis. Anais do XI Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, 2005. v. 1. p. 1-15.
22. SILVA, Saul Moreira ; **OLIVEIRA, C. V.** . Solos da bacia do Ribeirão Chiqueiro em Gouveia-MG, relacionados aos tipos de unidades fisiográficas locais.. In: X Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2003, Rio de Janeiro. Anais do X Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2003. v. 1. p. 1-10.
23. CARVALHO, A. M. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Sugestão de Atividades Didático-Pedagógicas em solos, para o Ensino Básico. In: VIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 1999, Belo Horizonte - MG. Uso Múltiplo dos Recursos Naturais - Anais. Belo Horizonte: UFMG, 1999. v. 1. p. 116-118.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. MACHADO, H. A. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; OLIVEIRA, F. S. . O potencial endêmico dos solos Perférricos do Quadrilátero Ferrífero - MG. In: IV Simpósio Mineiro de Ciência do Solo, 2017, Viçosa-MG. IV Simpósio Mineiro de Ciência do Solo: Solos no espaço e tempo: trajetórias e tendências. Viçosa - MG: Departamento de Solos - UFV, 2017. p. 1-4.
2. SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; **OLIVEIRA, C. V.** ; FERNANDES, Marcus Manoel . ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A OCORRÊNCIA DE EROÇÃO E MOVIMENTOS DE MASSA NO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS. In: XX Congresso Latino Americano de Ciência do Solo, 2014, Cusco - Peru. EDUCAR para PRESERVAR el suelo y conservar la vida en la Tierra?. Lima - Peru: Sociedade Peruana de Ciência do Solo, 2014. v. 1. p. 1-4.
3. CARVALHO, A. M. ; SOUZA, F. C. R. ; RODET, J. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; SALGADO, A. A. R. . ?Karst developed in siliciclastic rocks at Serra do Espinhaço Meridional, Minas Gerais (Brazil).. In: 16th international congress of speleology., 2013, Praga. Proceedings of 16th international congress of speleology,. Edited by Michal Filippi, Pave: Edited by Michal Filippi, Pavel Bosák, 2013. v. 3. p. 326-331.
4. **OLIVEIRA, C. V.**; BUENO, J. M. . Levantamento pedológico semidetalhado da sub-bacia Córrego Olho D'água, Prudente. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2013, Florianópolis. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Viçosa - MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013. p. 1-4.
- 5.



- OLIVEIRA, C. V.**; CARMO, Valéria Amorim Do . Etnopedologia e classificações técnicas: ferramentas para entender o planejar o uso da terra na comunidade de Galiléia, no entorno do Parque Nacional do Caparaó-MG. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009. p. 1-4.
6. BELOTTI, Fernanda Maria ; **OLIVEIRA, C. V.** . Caracterização da capacidade de retenção de poluentes pelo solo como subsídio à implantação de trincheiras de infiltração - Belo Horizonte, MG. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009. p. 1-4.
7. FERNANDES, Marcus Manoel ; SOARES, Antônio Carlos Pedrosa ; **OLIVEIRA, C. V.** . Caracterização mineralógica e química dos Rejeitos de garimpos do distrito pegmatítico de Araçuaí visando seu potencial como fertilizante. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza. O solo e a produção de bioenergia: Perspectivas e Desafios. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2009. v. 1. p. 1-5.
8. Cunha, R. S.S. ; Ribeiro Neto, R. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Avaliação do potencial de uso do solo na Bacia do rio Muriaé com utilização de modela digital de terreno. In: Congresso Brasileiro de Ciência do solo, 2007, Gramado - RS. Aaais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciência do solo, 2007. p. 1-3.
9. NEVES, C. D. B. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Zoneamento Ambiental da Estação Ecológica da UFMG: um subsídio à implantação de unidades de conservação urbanas. In: APPUrbana2007 - Seminário Nacional sobre o tratamento de áreas de preservação permanente em meio urbano e restrições ambientais ao parcelamento do solo, 2007, São Paulo-SP. Anais da APPUrbana 2007, 2007. p. 203-205.
10. SOUZA, Frederico W de A ; LOUZADA, Romulo de Oliveira ; **OLIVEIRA, C. V.** . Impactos ambientais de projetos de loteamentos em Nova Serrana-MG.. In: XVI Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água,, 2006, Aracaju. Resumos e Palestras da XVI Reinião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água., 2006.
11. SILVA, Saul Moreira ; **OLIVEIRA, C. V.** . Caracterização física e química do sistema pedológico de uma vertente com camada ferruginosa na bacia do Ribeirão Datas - Datas-MG.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
12. DINIZ, Alisson Duarte ; **OLIVEIRA, C. V.** . Levantamento pedológico da porção norte da bacia do Ribeirão Chiqueiro, e a relação entre solos e paisagens.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
13. SOUZA, Renata Marques de ; **OLIVEIRA, C. V.** ; PARIZZI, Maria Giovana . Caracterização micromorfológica de materiais originados de diferentes litologias, em áreas com ocorrência de movimentos de massa na região de Belo Horizonte e Rio Acima.. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
14. BRAGA, Paulo Roberto ; **OLIVEIRA, C. V.** ; SOUZA, Jeanne Domingues ; SIMÕES, Patrícia Mara Lage . Aptidão agrícola das terras da microbacia do Córrego Mato Dentro, município de Mateus Leme, MG.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
15. SOUZA, Jeanne Domingues ; **OLIVEIRA, C. V.** ; BRAGA, Paulo Roberto ; SIMÕES, Patrícia Mara Lage . Levantamento pedológico da microbacia do Córrego Mato Dentro, município de Mateus Leme, MG e relação pedologia e geomorfologia.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
16. SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; **OLIVEIRA, C. V.** ; BRAGA, Paulo Roberto ; SOUZA, Jeanne Domingues . Relação entre uso atual do solo e a aptidão agrícola das terras e os impactos ambientais na microbacia do Córrego Mato Dentro, município de Mateus Leme, MG.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
17. LOUZADA, Romulo de Oliveira ; SOUZA, Frederico W de A ; **OLIVEIRA, C. V.** . A Horticultura e a influência no processo erosivo do solo: O caso do Córrego Cabeleira- São José da Lapa-RMBH-MG.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
18. **OLIVEIRA, C. V.**; FERNANDES, Marcus Manoel ; SOARES, Antônio Carlos Pedrosa . Estudos dos solos e dos rejeitos pegmatíticos do distrito gemológico de Araçuaí, MG para avaliação do seu potencial para o aproveitamento agrícola.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
19. **OLIVEIRA, C. V.**; LAGES, Simone Garabini . A província cárstica de Arcos-Pains-Doresópolis I - Levantamento pedológico e classificação da aptidão agrícola das terras.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
20. CARMO, Valéria Amorim Do ; **OLIVEIRA, C. V.** ; REIS, Mauro R . A província cárstica de Arcos-Pains-Doresópolis II - Aptidão agrícola das terras: uma análise a partir dos agricultores.. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005, Recife. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2005. v. 1. p. 1-4.
21. GENRICH, Arlete Vieira da Silva ; **OLIVEIRA, C. V.** . Utilização do SIG no mapeamento da ocupação do solo no alto curso da Bacia do Córrego Vilarinho, regional Venda Nova, região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais.. In: XLII Congresso Brasileiro de Geologia, 2004, Araxá. Anais do XLII Congresso Brasileiro de Geologia, 2004. v. 0. p. 0-0.
22. **OLIVEIRA, C. V.**; COSTA, A. D. ; ABREU, A. C. . O ensino de solos e os professores e alunos do ensino fundamental. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciencia do Solo, 2001, Londrina. Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciencia do Solo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2001. p. 1-4.

Resumos publicados em anais de congressos

1. PARREIRA, R.B ; **OLIVEIRA, C. V.** . Analysis of a pedological transformation system of the Diamantina Plateau, MG.. In: 21st World Congress of Soil Science, 2018, Rio de Janeiro. Anais do 21st World Congress of Soil Science. Roma - Itália: International Soil Science society, 2018. p. 1-1.
2. VILENBERG, A.P.B. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; MACHADO, H. A. . Soil relations and landscape in ferruginous geosystems: The example of the Tableland of Canga, in Minas Gerais, Brazil. In: 21st World Congress of Soil Science,, 2018, Rio de Janeiro. Anais do 21st World Congress of Soil Science,. Roma: International Soil Science Society, 2018. p. 1-1.
3. GOULARD, C.O.L. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Utilização da Análise Granulométrica de Solos na tentativa de elucidação de crime ambiental: estudo de caso. In: II Workshop Mineiro de Ciências Forenses, 2017, Belo Horizonte. Anais do II Workshop Mineiro de Ciências Forenses. Belo Horizonte: UFMG, 2017. p. 1-1.



4. SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; VALADAO, R. C. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; OLIVEIRA, F. S. . Atributos pedológicos aplicados à investigação geomorfológica de trecho da borda oeste do Planalto do Espinhaço Meridional, MG.. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo,, 2017, Belém - PA. Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo,. Viçosa - MG: Sociedade Brasileira de ciência do Solo, 2017. p. 1-1.
5. RODRIGUES, M. A. A. ; LARA, E. O. ; ROCHA, D. L. ; ARMOND, M. C. ; **OLIVEIRA, C. V.** . O uso de mapas pedológicos em diferentes escalas no planejamento da ocupação do espaço: análise de uma microbacia hidrográfica no município de Brumadinho (MG). In: III Simpósio Mineiro de Ciência do Solo, 2015, Viçosa. Anais do III Simpósio Mineiro de Ciência do Solo. Viçosa, 2015. p. 372-374.
6. VASCONCELOS, A. ; RODET, J. ; **OLIVEIRA, C. V.** . ?Geoformas cársticas em rochas Siliciclásticas na região de Diamantina ? MG?. In: : 2º. Simpósio Brasileiro do Patrimônio Geológico, 2013, Ouro Preto. Anais do 2º. Simpósio Brasileiro do Patrimônio Geológico, 2013.
7. LOUZADA, Romulo de Oliveira ; LOPES, F. W. A. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Efeitos da Horticultura sobre a Incidência de Processos Erosivos na Bacia do Córrego Cabeleira - São José da Lapa - MG. In: XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2005, São Paulo. anais do XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. São Paulo: USP, 2005. v. 1. p. 144-144.
8. LOPES, F. W. A. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Degradação de Recursos Hídricos Superficiais em Decorência de Implantação de. In: Encontro de Geografia Aplicada, 2004, Belo Horizonte. Anais de Encontro de Geografia Aplicada, 2004. p. 1-1.
9. SANTOS, R. M. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; PARIZZI, Maria Giovana . Fatores naturais e antrópicos nos processos erosivos e movimentos de massa: Estudo de Casos em Belo Horizonte. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2003, Ribeirão Preto. Solo - alicerce dos sistemas de produção, 2003.
10. CARVALHO, A. M. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Avaliação de livros didáticos e proposta de atividades pedagógicas em solos, no ensino de Geografia. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2003, Ribeirão Preto. Solo - alicerce dos sistemas de produção, 2003.
11. **OLIVEIRA, C. V.**; DINIZ, Alisson Duarte . Classes de solos e erosão na região de Gouveia - MG, Espinhaço Meridional. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2003, Ribeirão Preto. Solo - alicerce dos sistemas de produção, 2003.
12. SILVA, Saul Moreira ; **OLIVEIRA, C. V.** . Transformação Pedológica em uma Vertente da Bacia do Ribeirão Datas - Datas-MG. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2003, Ribeirão Preto. Solo - Alicerce dos Sistemas de Produção, 2003.
13. SANTOS, R. M. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; PARIZZI, Maria Giovana . Erosão e movimentos de massa : Estudo de casos nos Bairros Santa Lúcia e Sion de Belo Horizonte/MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 2002, JOAO PESSOA. Anais do 41 Congresso Brasileiro de Geologia. João Pessoa: SBG, 2002. p. 701-701.
14. CARVALHO, A. M. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Percepção ambiental na educação básica, voltada para aspectos relacionados à erosão do solo. In: XIII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, 2000, Ilhéus - BA. 500 anos de uso do solo no Brasil, 2000.
15. **OLIVEIRA, C. V.**; DINIZ, Alisson Duarte . Avaliação e uso de técnicas de conservação do solo nos nichos agrícolas da região metropolitana de Belo Horizonte. In: XIII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, 2000, Ilhéus-BA. 500 anos de uso do solo no Brasil, 2000.
16. DINIZ, Alisson Duarte ; **OLIVEIRA, C. V.** . A pressão urbana sobre os nichos agrícolas da região metropolitana de Belo Horizonte e a degradação do solo. In: XIII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, 2000, Ilhéus - BA. 500 anos de uso do solo no Brasil, 2000.
17. KER, J. C. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; CURTI, N. ; FONTES, L. E. F. . Química e Mineralogia de Solos Desenvolvidos de Calcário e de Concreções Associadas no Perímetro Irrigado do Projeto Jaíba, Norte de Minas Gerais, Brasil. In: XIV Congresso Latino-Americano de Ciência do Solo, 1999, Tenuco - Chile. XIV Congresso Latino-Americano de Ciência do Solo - Anais. Tenuco - Chile: Sociedade Latino-americana de Ciência do Solo, 1999.
18. **OLIVEIRA, C. V.**; DUARTE, M. N. ; KER, J. C. ; CURTI, N. ; FONTES, L. E. F. . Atributos Micromorfológicos de Solos do Projeto Jaíba, Norte de Minas Gerais. In: XXVII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 1999, Brasília, DF. XXVII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo - Anais. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1999.
19. CURTI, N. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; KER, J. C. ; FONTES, L. E. F. ; DUARTE, M. N. . Caracterização de Concreções Ferro-Manganosas em solos do Projeto Jaíba, Norte de Minas Gerais. In: XXVII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 1999, Brasília, DF. XXVII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo - Anais, 1999.
20. KER, J. C. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; FONTES, L. E. F. ; CURTI, N. . Mineralogia de Solos de Calcário do Grupo Bambuí na Região Norte de Minas Gerais. In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 1997, Rio de Janeiro, RJ. XXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo - Anais. Rio de Janeiro, RJ: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997.
21. **OLIVEIRA, C. V.**; FONTES, L. E. F. ; KER, J. C. ; CURTI, N. . Características Químicas e Físicas de Solos Latossólicos derivados de Rochas do Grupo Bambuí, Norte de Minas Gerais. In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 1997, Rio de Janeiro, RJ. XXVII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo - Anais. Rio de Janeiro, RJ: Sociedade Brasileiro de Ciência do Solo, 1997.

Resumos publicados em anais de congressos (artigos)

1. OLIVEIRA, J. A. S. ; OLIVEIRA, J. S. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Study on some mineral pigments from Itabirito - Minas Gerais - Brasil. Terra Nostra (Köln), TU Freiberg, v. 2, p. 51-51, 2003.

Apresentações de Trabalho

1. **OLIVEIRA, C. V.**; CARMO, Valéria Amorim Do ; CARDOSO, I. . ?A contribuição da etnopedologia para o planejamento das terras: estudo de caso de uma comunidade de agricultores do entorno do Parna Caparaó'. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas



1. SIMÕES, Patrícia Mara Lage ; **OLIVEIRA, C. V.** . A alteração do uso do solo no município de Ibitaré e conseqüências associadas. Belo Horizonte 2008 (Resumo em Periódico (Revista Geografias)).
2. DINIZ, A. A. ; **OLIVEIRA, C. V.** . Avaliação da estimativa de água disponível dos solos utilizando-se curvas características de. Belo Horizonte: Mangá Ilustração e Design Gráfico, 2008 (Resumo em Periódico (Revista Geografias)).
3. SOUZA, Jeanne Domingues ; **OLIVEIRA, C. V.** . Alteração das propriedades físicas e químicas do solo em função de diferentes sistemas. Belo Horizonte 2007 (Resumo em Periódico (Revista Geografias)).
4. SOUZA, Cláudio Gregório de ; **OLIVEIRA, C. V.** . Caracterização de solos nos arredores das Serras Três Irmãos e Moeda-Quadrilátero. Belo Horizonte: Mangá Ilustração e Design Gráfico, 2006 (Resumo em Periódico (Revista Geografias)).
5. MOREIRA, Evilânia Alfenas ; **OLIVEIRA, C. V.** . A ocupação da Bacia do Rio das Velhas relacionada aos tipos de solo e processos erosivos. Belo Horizonte: Mangá Ilustração e Design Gráfico, 2006 (Resumo em Periódico (Revista Geografias)).
6. BELOTTI, Fernanda Maria ; **OLIVEIRA, C. V.** . Perda do solo por erosão na agricultura: a importância das técnicas de manejo e. Belo Horizonte: Mangá Ilustração e Design Gráfico, 2005 (Resumo em Periódico (Revista Geografias)).
7. LAGES, Simone Garabini ; **OLIVEIRA, C. V.** . Morfogênese e pedogênese em vertentes da Bacia do Córrego do Quebra - Depressão de. Belo Horizonte: Mangá Ilustração e Design Gráfico, 2005 (Resumo em Periódico (Revista Geografias)).

Demais tipos de produção técnica

1. **OLIVEIRA, C. V.**. Caracterização Morfológica do Solo. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **OLIVEIRA, C. V.**. Levantamento de solos e etnopedologia: ferramentas participativas.. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
3. NOBRE, Carlos Afonso ; **OLIVEIRA, C. V.** ; ABREU, Magda Luzimar de ; OUTROS . Meio Ambiente e Ciências Atmosféricas. 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Outros).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **OLIVEIRA, C. V.**; OLIVEIRA, F. S.; VALADAO, R. C.; VASCONCELOS, A.. Participação em banca de ROBERTA BORGES PARREIRA. SISTEMA DE TRANSFORMAÇÃO PEDOLÓGICA: solos hidromórficos em Cambissolos na superfície de cimeira no Planalto do Espinhaço ? Diamantina/MG.. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **OLIVEIRA, C. V.**; OLIVEIRA, F. S.; DINIZ, Alisson Duarte. Participação em banca de Adriane Nunes Pereira. Caracterização das Formações Superficiais Lateríticas Ferruginosas, em uma Vertente do Parque Municipal das Mangabeiras Quadrilátero Ferrífero (Mg). 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **OLIVEIRA, C. V.**; Carvalho, V. L. M.; MOREAU, A. M. S. S.. Participação em banca de Cristiane Marques Botelho. Levantamento Pedológico Detalhado da microbacia do córrego Padre Domingos, Itabirito-MG e a relação solo-relevo. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. KER, J. C.; **OLIVEIRA, C. V.**; FONTES, M. P. F.; SCHAEFER, C. E.. Participação em banca de Diego Aniceto dos Santos Oliveira. Gênese de Solos em Topossequência no Sinclinal Moeda - Quadrilátero Ferrífero-MG. 2013. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)) - Universidade Federal de Viçosa.
5. **OLIVEIRA, C. V.**; Carvalho, V. L. M.; MOREAU, A. M. S. S.. Participação em banca de Angélica Tatiana Estevam. Correlação Solo-Relevo-Material de origem em duas litossequências na Serra do Pinho - Catas Altas (MG).. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. BUENO, G. T.; **OLIVEIRA, C. V.**; NASCIMENTO, N. R.. Participação em banca de Bruna Fernandes Soares. "DINÂMICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS E OS PROCESSOS DE GÊNESE E EVOLUÇÃO DOS SOLOS DE UMA VERTENTE DO PLANALTO DE DIAMANTINA ? PARQUE ESTADUAL DO BIRIBIRI, DIAMANTINA/MG". 2013. Dissertação (Mestrado em Tratamento da Infirmação Espacial) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
7. **OLIVEIRA, C. V.**; FERNANDES, Marcus Manoel; Carvalho, V. L. M.. Participação em banca de Justine Margarida Magela Martins Bueno. Levantamento pedológico semidetalhado e avaliação da aptidão agrícola das terras da sub-bacia córrego Olho d'água, Prudente de Moraes - MG: estudo das divergências entre uso efetivo e potencialidades do solo. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. **OLIVEIRA, C. V.**; VALADAO, R. C.; BUENO, G. T.. Participação em banca de Elizabeth de Castro Santos. Levantamento pedológico e perda geoquímica na Bacia do Rio Pardo Pequeno - Espinhaço Meridional - Minas Gerais. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. SALGADO, A. A. R.; **OLIVEIRA, C. V.**; SANTOS, L. J. C.. Participação em banca de Leilane Cristina Gonçalves Sobrinho. Estudo da evolução da escarpa do divisor hidrográfico Doce/Paraná em Minas Gerais. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
10. ROMERO, R. E.; **OLIVEIRA, C. V.**; FERREIRA, T. O.. Participação em banca de Leo Jackson da Silva Moreira. Caracterização de solos, concreções e nódulos ferruginosos em uma topossequencia na Chapada do Apodi/CE. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência do Solo) - Universidade Federal do Ceará.
11. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**; PARIZZI, Maria Giovana. Participação em banca de Lucas Vinícius Bezerra Cavalcante. A bacia do Rio Arrudas/MG: Análise das inundações entre 1930 a 2005. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
12. MAILLARD, P.; **OLIVEIRA, C. V.**; TEMBA, P. C.. Participação em banca de Daniel Santana Lanza. Potencial à erosão laminar na alta e média bacia do Rio Paraopeba. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas



Gerais.

13. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Marcio Lima Rios. VULNERABILIDADE À EROSIÃO NOS COMPARTIMENTOS MORFOPEDOLÓGICOS DA MICROBACIA DO CÓRREGO DO COXO/JACOBINA-BA. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
14. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Joyce Luiza Bonna. Mapeamento pedológico e de suscetibilidade erosiva no alto córrego Prata (Ouro Preto-MG). 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
15. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Grazielle Anjos Carvalho. Análise espacial urbano-sócio-ambiental como subsídio ao planejamento territorial do município de. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
16. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Sílvia Pereira Carneiro. QUALIDADE DE UM LATOSSOLO VERMELHO SOB DIFERENTES TIPOS DE USOS E MANEJOS EM ÁREA DO CERRADO. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
17. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Carla Araujo Simoes. Estudo da rede de gerenciamento dos resíduos da construção civil em Belo Horizonte/MG: uma análise espacial apoiada por Geoprocessamento. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
18. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Vladimir Diniz Vieira Ramos. Caracterização e análise da dinâmica de mudanças da ocupação do município de Nova Lima como apoio a estudos preditivos de transformação espacial. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
19. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Frederico Fernandes de Avila. Análise da cobertura pedológica em uma topossequência na Bacia do Córrego dos Pedreira - Depressão de Gouveia/MG. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
20. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Renata Silvano Soares da Cunha. Modificações das características físicas e químicas do solo sob diferentes usos e manejos - EMBRAPA - Sete Lagoas/MG. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
21. **OLIVEIRA, C. V.**; MOURA, A. C. M.; **VALADÃO, Roberto Célio.** Participação em banca de Marcus Elias Sala. Caracterização ambiental de veredas a partir do uso de mineração de dados. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
22. **OLIVEIRA, C. V.**; KER, J. C.. Participação em banca de Maria das Graças Alves Costa. Mineralogia e mapeamento de solos desenvolvidos de rochas pelíticas em Curvelo, Minas Gerais.. 2009. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)) - Universidade Federal de Viçosa.
23. Carvalho, V. L. M.; Gontijo, B. M.; **OLIVEIRA, C. V.**; Camargos, R. M. F.. Participação em banca de Ronaldo Alves Belem. Zoneamento Ambiental e os desafios da implementação do Parque Estadual Mata Seca, município de Manga, norte e MG. 2008. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
24. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Angela Andrea Diniz. Avaliação da estimativa de água disponível dos solos utilizando-se curvas características de retenção Resumo de água.. 2008. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
25. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Ana Lucia Lages de Souza Ramos. Características micromorfológicas de latossolos vermelhos e vermelho-amarelos da porção norte da bacia do córrego do Rio Grande, em Gouveia (MG). 2008. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
26. Horn, A.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Adriano Fernandes de Moraes. Abordagem da Vulnerabilidade e Risco de Contaminação dos Solos por Metais Pesados em Área dos Municípios de Pains e Córrego Fundo - MG baseada nos constituintes dos solos retentores desses metais. 2007. Dissertação (Mestrado em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
27. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Jeanne Domingues Santos. Alteração das propriedades físicas e químicas do solo em função de diferentes sistemas agrícolas-São José da Lapa/MG". 2007. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
28. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Patricia Mara Lage Simoes. Alteração no uso do solo no alto curso da Bacia do Ribeirão Ibitiré e impactos ambientais associados". 2007. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
29. **OLIVEIRA, C. V.**; Leite, M. G. P.; MATINS JUNIOR, P. F.. Participação em banca de Lawrence de Andrade Magalhães Gomes. Uso Optimal de Bacia Hidrográfica com Fundamentos no Conceito de Geociências Agrárias e Ambientais: Bacia do Ribeirão Entre Ribeiros no Vale do Rio Paracatu. 2007. Dissertação (Mestrado em Evolução Crustal e Recursos Naturais) - Universidade Federal de Ouro Preto.
30. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Claudia de Almeida Sampaio. Avaliação da recuperação de área degradada através de indicadores ambientais biológicos e pedológicos na APE Mutuca, Nova Lima. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
31. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Claudio Gregorio de Souza. Caracterização de solos nos arredores das Serras Três Irmãos e Moeda- Quadrilátero Ferrífero-MG. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
32. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Evilania Alfenas Moreira. A ocupação da Bacia do Rio das Velhas relacionada aos Tipos de Solo e Processos Erosivos. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
33. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Daniela Martins Cunha. Atuação das instituições governamentais e não-governamentais em projetos ambientais no entorno do Parque Nacional do Caparaó, Minas Gerais. 2006. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Viçosa.
34. MAILLARD, P.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Daniel Correa. Genese e Geocronologia das Tufas Calcáreas da Serra das Araras - MT. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
35. VALADAO, R. C.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Luiz Otavio Martins Cruz. Assinatura Geoquímica de Unidades Colúvies na Bacia do Córrego do Rio Grande - Depressão de Gouveia/MG. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
36. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Maria Luiza Navarro de Menezes. Caracterização micromorfológica das formações superficiais do Córrego do Quebra, Depressão de Gouveia, MG". 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.



37. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Fernanda Maria Belotti. "Perda de solo por erosão na agricultura: a importância das técnicas de manejo e conservação dos solos. 2005. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
38. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Paula Goncalves Vilela. "Reflexo das condições sanitárias e ambientais na saúde das crianças e perspectivas de ação: um Resumo diagnóstico do bairro Petrovale/Vila Esperança-Betim/MG". 2005. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
39. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Simone Garabini Lages. "Morfogênese e Pedogênese em vertentes da Bacia do Córrego do Quebra-Depressão de Resumo Gouveia/MG". 2005. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
40. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Andre Luiz Nascentes Coelho. Impactos ambientais e sociais no Município de Ribeirão das Neves - RMBH. 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
41. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Renata Marques Dos Santos. Atributos micromorfológicos de materiais sujeitos a movimentos de massa na RMBH. 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
42. **OLIVEIRA, C. V.**; AUGUSTIN, Cristina H R R. Participação em banca de Saul Moreira Silva. Levantamento Pedológico das porções Leste, Sul da Bacia do Ribeirão do Chiqueiro - Gouveia/MG. 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
43. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Luiz Henrique Orsini Rodoarte. Estabilização de processos de Voçorocamento na Bacia do Ribeirão Chiqueiro-Gouveia/MG. 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
44. AUGUSTIN, Cristina H R R; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Valeria Cristina Chaves Barbosa. Análise dos processos de erosão laminar e em ravina sob diferentes condições de cobertura de solo e micro-topografia na bacia do córrego do Quebra, Gouveia/MG: um ensaio sobre o método de medida da micro-topografia aplicado ao estudo do processo erosivo.. 2004. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
45. **OLIVEIRA, C. V.**; Carvalho, V. L. M.. Participação em banca de Leonardo Cristian Rocha. "Gênese e evolução dos solos na microbacia do Ribeirão do Córrego do Quebra, Espinhaço Meridional -MG. 2003. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
46. **OLIVEIRA, C. V.**; AUGUSTIN, Cristina H R R; KER, J. C.. Participação em banca de Alisson Duarte Diniz. Levantamento pedológico da porcao norte da Bacia do Corrego do Chiqueiro Gouveia-MG. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
47. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Arlete Vieira da Silva. Analise dos impactos ambientais na cabeceira de drenagem da Bacia do Córrego Vilarinho. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
48. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Celso D'amato Baeta Neves. Zoneamento ambiental da Estacao Ecologica da UFMG. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
49. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Karina Brasil Pires Coelho. Evolução e dinâmica de uso e ocupação do solo na Bacia do Ribeirão no Município de Caratinga. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
50. **OLIVEIRA, C. V.**; ABREU, Magda Luzimar de. Participação em banca de Jorge Luiz Batista Moreira. Estudo da distribuição espacial das chuvas em Belo Horizonte e em seu entorno. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
51. **OLIVEIRA, C. V.**; SAADI, A.. Participação em banca de Gustavo Gastão Corgisinho Cardoso. Área de proteção ambiental (APA) São José: Bases para uma gestão participativa. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
52. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Hernando Baggio Filho. Alterações na paisagem natural e agrícola do Município de Buritizeiro - MG: implicações do plantio de eucalipto. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
53. **OLIVEIRA, C. V.**; AUGUSTIN, Cristina H R R. Participação em banca de Janise Bruno Dias. CORRELAÇÕES ENTRE A NIDIFICAÇÃO DE TÉRMITAS E FORMIGAS NAS VERTENTES EM GOUVEIA, MINAS GERAIS, E A ALTERAÇÃO DOS TEORES DE NUTRIENTES NOS SOLOS. 2001. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
54. KER, J. C.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Isaias Oenning. Gênese e Classificação de solos argilosos com horizonte B escurecido do Sul do Brasil. 2001. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)) - Universidade Federal de Viçosa.
55. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Alessandra Mendes Carvalho Vasconcelos. AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E PROPOSTA DE ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM SOLOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA. 2001. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Teses de doutorado

1. **OLIVEIRA, C. V.**; VALADAO, R. C.; VASCONCELOS, A.; AULER, A.; LECOQ, N.. Participação em banca de Fabiana Pena Fabri. Estudo dos processos cársticos em rochas siliciclásticas e seu papel no desenvolvimento do relevo da região de Diamantina, Minas Gerais.. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **OLIVEIRA, C. V.**; VALADAO, R. C.; OLIVEIRA, F. S.; KER, J. C.; RIBEIRO, E. V.. Participação em banca de Henrique Amorim Machado. Couraças ferruginosas e solos associados em diferentes ambientes do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil.. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. COSTA, L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**; SCHAEFER, C. E.. Participação em banca de Cristiano Marcelo Pereira de Souza. Distribuição e Origem de Sedimentos Pós-Barreiras sobre a Formação Barreiras na Região de Ilhéus, Sul da Bahia.. 2018. Tese (Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)) - Universidade Federal de Viçosa.
4. VALADAO, R. C.; **OLIVEIRA, C. V.**; OLIVEIRA, F. S.; VASCONCELOS, A.; BUENO, G. T.. Participação em banca de Patrícia Mara Lages Simões. Geomorfogênese de trecho da borda oeste do Planalto do Espinhaço Meridional / MG.. 2016. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **OLIVEIRA, C. V.**; VELOSO, M. D. M.; Sampaio, R. A.; MOREAU, A. M. S. S.; FERNANDES, Marcus Manoel; Gontijo, B. M.. Participação em banca de Ronaldo Alves Belém. Atributos químicos, físicos e mineralógicos dos solos e sua relação com os



- biótopos do Parque Estadual da Mata Seca, Município de Manga, Norte de Minas Gerais. 2015. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. **OLIVEIRA, C. V.**; VALADÃO, Roberto Célio; Carvalho, V. L. M.; BUENO, G. T.; FERNANDES, Marcus Manoel. Participação em banca de Alessandra Mendes de Carvalho Vasconcelos. ESTUDO DA EVOLUÇÃO PEDOLÓGICA NOS AMBIENTES CÁRSTICOS DESENVOLVIDOS EM ROCHAS CARBONÁTICAS E SILICICLÁSTICAS DA REGIÃO ENTRE SANTO HIPÓLITO E DIAMANTINA, MG: INTERAÇÕES NO CRIPTOCARSTE. 2014. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 7. **OLIVEIRA, C. V.**; VALADAO, R. C.; Carvalho, V. L. M.; SILVA, T. M.; ARAUJO, J. L. L.. Participação em banca de Bartira Araujo da Silva Viana. Caracterização estratigráfica, química e mineralógica do Massará e conflitos ambientais associados a sua exploração em Teresina, PI, Brasil. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 8. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**; VALADAO, R. C.; BUENO, G. T.; BARRETO, H. N.. Participação em banca de Alex de Sousa Lima. Análise geomorfológica da bacia hidrográfica do Rio Mearim a partir do quadro geológico regional. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 9. Magalhães Júnior, A. P.; **OLIVEIRA, C. V.**; VALADAO, R. C.; BACELLAR, L. A. P.; SANTOS, I.. Participação em banca de Miguel Fernandes Felipe. Gênese e dinâmica de nascentes: contribuições a partir da investigação hidrogeomorfológica em. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 10. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**; MARTINS, S. M. M.; ROCHA, C. H. B.; MELO, A. A. A.. Participação em banca de Antônio Aderson dos Reis Filho. Análise integrada por geoprocessamento da expansão urbana de Teresina com base no Estatuto das Cidades: estudo de potencialidades, restrições e conflitos de interesses. 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 11. Magalhães Júnior, A. P.; **OLIVEIRA, C. V.**; SPERLING, E. V.; JARDIM, F. A.; LIBANIO, M.; NACIF, W. F.. Participação em banca de Frederico Wagner de Azevedo Lopes. Proposta metodológica para avaliação de condições de balneabilidade em águas doces no Brasil. 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 12. VALADAO, R. C.; **OLIVEIRA, C. V.**; PARIZZI, Maria Giovana; GONTIJO-PASCUTTI, A. H. F.; REGO, M. J. M.. Participação em banca de Cecília Felix Andrade. Relevância antropogênica associada à mineração de Ferro no Quadrilátero Ferrífero: uma análise espaço-temporal do Complexo Itabira (município de Itabira-MG). 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 13. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**; VALADÃO, Roberto Célio; ROCHA, C. H. B.; FRANCISCO FILHO, L. L.. Participação em banca de Jairo Rodrigues Silva. Caracterização da paisagem ambiental do município de Ouro Preto como apoio à gestão e planejamento municipal. 2012. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 14. **OLIVEIRA, C. V.**; MENEGASE, L. N.. Participação em banca de Sérgio Melo daSilva. Os condicionantes geoquímicos dos solos e da recarga sobre as concentrações de flúor dos aquíferos freáticos na região de Varzelândia e Verdelândia, semi-árido mineiro. 2011. Tese (Doutorado em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 15. **OLIVEIRA, C. V.**; VALADÃO, Roberto Célio; Gontijo, B. M.; TALORA, D. C.; MADEIRA, J. A.. Participação em banca de Vitor Marcos Aguiar de Moura. Análise ambiental integrada de trilhas em unidades de conservação, Parque Nacional do Caparaó-MG. 2011. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 16. **OLIVEIRA, C. V.**; Magalhães Júnior, A. P.; Horn, A.; FERNANDES, Marcus Manoel; ROESER, H. M. P.. Participação em banca de Fernanda Maria Belotti. Capacidade de retenção de metais pesados pelo solo em área de implantação de estruturas de infiltração para águas pluviais urbanas em Belo Horizonte/MG anas ? Belo Horizonte/MG. 2011. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 17. NASCIMENTO, N. R.; **OLIVEIRA, C. V.**; LIMA, M. O.; BONOTTO, D. M.; MONTES, C. R.. Participação em banca de Alisson Duarde Diniz. Origem e dinâmica do Mercúrio em Sistemas de Transformação Latossolo-Espodossolo na Bacia do Rio Negro, Amazonas. 2011. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
 18. **OLIVEIRA, C. V.**; VALADÃO, Roberto Célio; Gontijo, B. M.. Participação em banca de Valéria Amorim do Carmo. A contribuição da etnopedologia para o planejamento das terras: estudo de caso de uma comunidade de agricultores do entorno do Parna Caparaó. 2009. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 19. ABREU, Magda Luzimar de; Magalhães Júnior, A. P.; **OLIVEIRA, C. V.**; Vianello, R. L.; Assunção, W. L.. Participação em banca de Fulvio Cupilillo. Diagnóstico hidroclimatológico da Bacia do Rio Doce. 2008. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 20. SOARES, Antônio Carlos Pedrosa; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Marcus Manoel Fernandes. Viabilidade agrônômica do uso do rejeito de garimpos no Distrito Pegmatítico de Araçuai, MG. 2008. Tese (Doutorado em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 21. **OLIVEIRA, C. V.**; FERNANDES, Nelson Ferreira; GUERRA, Antônio José Teixeira; BERTOLINO, Ana Valéria Allemão; SILVA, Telma Mendes da. Participação em banca de Helder Lages Jardim. Estudo da perda de solo em parcelas de erosão, sob diferentes culturas e técnicas de manejo e análise de estratégias de conservação. 2007. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 22. Horn, A.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Mara Regina de Oliveira. Investigação da contaminação por metais pesados da água e do sedimento de corrente nas margens do Rio São Francisco e tributários, a jusante da represa da CEMIG, no município de Três Marias, MG. 2007. Tese (Doutorado em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 23. Horn, A.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Elcio Jose do Nascimento. Alterações mineralógicas e distribuição de metais pesados em perfis de argissolos desenvolvidos de argilitos e folhelhos na região de Piracicaba/SP.. 2007. Tese (Doutorado em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
 24. COSTA, L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**; KER, J. C.. Participação em banca de Mauricio Santana Moreau. Planejamento do Uso da Terra na Zona Tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru no Sudeste da Bahia. 2003. Tese (Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)) - Universidade Federal de Viçosa.

Qualificações de Doutorado

1. **OLIVEIRA, C. V.**; Carvalho, V. L. M.; Gontijo, B. M.. Participação em banca de Ronaldo Alves Belem. Atributos químicos, físicos e mineralógicos dos solos e sua relação com os biótopos do Parque Estadual da Mata Seca, Município de Manga, Norte de Minas Gerais. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
- 2.



- OLIVEIRA, C. V.;** VALADAO, R. C.; Carvalho, V. L. M.. Participação em banca de Alessandra Mendes de Carvalho Vasconcelos. Estudos da evolução pedológica nos ambientes cársticos desenvolvidos em rochas carbonáticas e siliciclásticas da região entre Santo Hipólito e Diamantina - MG. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. Magalhães Júnior, A. P.; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Miguel Fernandes Felipe. Gênese e dinâmica de nascentes na Serra do Cipó e Lagoa Santa (MG). 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. AUGUSTIN, Cristina H R R; **OLIVEIRA, C. V.;** Gontijo, B. M.. Participação em banca de Waldemir Lima dos Santos. Dinâmica hidrogeomorfológica em bacia de drenagem:efeitos do uso da terra e da determinação biogeoquímica no Sudoeste Amazônico - Acre - Brasil. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **OLIVEIRA, C. V.;** VALADÃO, Roberto Célio; Carvalho, V. L. M.. Participação em banca de Bartira Araújo da Silva Viana. Caracterização Estratigráfica, Química E Mineralogia Dos Terraços Fluviais De Teresina, Pi, Sua Utilização Na Construção Civil E Impactos Associados. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.;** VALADÃO, Roberto Célio. Participação em banca de Alex de Sousa Lima. Análise da evolução geomorfológica da bacia sedimentar do Parnaíba e da atual relação entre rochas x relevo x solos, através da Bacia do Rio Mearim (MA). 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Jairo Rodrigues Silva. Caracterização da paisagem cultural e ambiental do município de Ouro Preto com vistas ao apoio à gestão e planejamento territorial. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. VALADÃO, Roberto Célio; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Cecília Felix Andrade. Relevo tectogênico associado á mineração do Ferro a céu aberto: estudo de caso do Complexo Itabira/MG. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. MENEGASE, L. N.; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Sergio Melo da Silva. Os condicionantes geoquímicos dos solos e da recarga sobre as concentrações de flúor dos aquíferos freáticos na região de Varzelândia e Verdelândia, semi-árido mineiro. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
10. **OLIVEIRA, C. V.;** Magalhães Júnior, A. P.. Participação em banca de Fernanda Maria Belotti. Estudo da capacidade de retenção de metais pesados e nutrientes do escoamento pluvial pelo solo em área de instalação de estruturas de infiltração em Belo Horizonte/MG. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
11. **OLIVEIRA, C. V.;** Gontijo, B. M.. Participação em banca de Vitor Marcos Aguiar De Moura. Análise ambiental de trilhas em Unidades de Conservação - Parque Nacional do Caparaó, MG. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
12. **OLIVEIRA, C. V.;** Cardoso, M. I.; Gontijo, B. M.. Participação em banca de Valéria Amorim do Carmo. A contribuição dos estudos etnopedológicos para o planejamento das terras no entorno do PARNA Caparaó a partir de um estudo de caso: a comunidade de Galiléia, município de Caparaó. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
13. SOARES, Antônio Carlos Pedrosa; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Marcus Manoel Fernandes. Viabilidade agrônômica do uso do rejeito de garimpo de pegmatito-Distrito de Araçuaí, MG. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Qualificações de Mestrado

1. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de William Fortes Rodrigues. Qualidade ambiental do Parque Nacional do Caparaó (ES-MG): influência antrópica na concentração de MPP's em sedimentos fluviais. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.;** Magalhães Júnior, A. P.; ARAUJO, R. P. Z.. Participação em banca de Rodrigo Silva Lemos. Uso e ocupação do solo, políticas públicas e o reflexo na qualidade das águas: estudo de caso da Lagoa da Pampulha.. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **OLIVEIRA, C. V.;** Carvalho, V. L. M.; OLIVEIRA, F. S.. Participação em banca de ADRIANE NUNES PEREIRA. CARACTERIZAÇÃO DAS FORMAÇÕES SUPERFICIAIS LATERÍTIAS FERRUGINOSAS, EM UMA VERTENTE DO PARQUE MUNICIPAL DAS MANGABEIRAS ? QUADRILÁTERO FERRÍFERO (MG).. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **OLIVEIRA, C. V.;** OLIVEIRA, F. S.; COSTA, A. M.. Participação em banca de Cristiane Marques Botelho. CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS DE UMA TOPOLITOSSEQUÊNCIA NA BACIA DO CÓRREGO PADRE DOMINGOS, NOS MUNICÍPIOS DE ITABIRITO E NOVA LIMA-MG. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **OLIVEIRA, C. V.;** Carvalho, V. L. M.. Participação em banca de Angélica Tatiana Estevam. Correlação solo-relevo-material de origem em duas topolitossequências na Serra do Pinho - Catas Altas (MG)". 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. VALADÃO, Roberto Célio; **OLIVEIRA, C. V.;** ASCENCAO, V. O. R.. Participação em banca de Pedro Henrique Corrêa de Araújo Barros. Perspectivas da análise geomorfológica: uma reflexão sobre a geomorfologia enquanto ciência moderna _ paradigmas, concepções e conceitos fundantes. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Joyce Luiza Bonna. Mapeamento pedológico e de suscetibilidade erosiva no alto córrego Prata (Ouro Preto-MG). 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. **OLIVEIRA, C. V.;** VALADAO, R. C.. Participação em banca de Elizabeth de Castro Santos. Levantamento pedológico e perda geoquímica na bacia do rio Pardo Pequeno Espinhaço Meridional Minas Gerais. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Justine Margarida Magela Martins Bueno. Levantamento pedológico semidetalhado e avaliação agrícola da sub-bacia Córrego Olho d'Água, Prudente de Moraes - MG: estudo das divergências entre uso efetivo e potencialidade dos solos. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.



10. SALGADO, A. A. R.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Leilane Cristina Goncalves Sobrinho. Mensuração dos processos desnudacionais e evolução do relevo no divisor hidrográfico das bacias Doce/Paraná-MG. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
11. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Daniel Santana Lanza. Simulação do escoamento e perda de sedimentos em trecho da bacia hidrográfica do rio Paraopeba utilizando o modelo SWAT. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
12. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Marcio Lima Rios. Compartimentos morfológicos: bases para o entendimento da vulnerabilidade à erosão na Microbacia do Córrego do Coxo - Bahia.. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
13. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Lucas Vinicius Bezerra Cavalcante. As inundações na bacia do rio Arrudas no município de Belo Horizonte/MG: contribuição das canalizações e expansão da mancha urbana sobre o fenômeno. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
14. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Sílvia Pereira Carneiro. Determinação da qualidade do solo sob diferentes tipos de usos e manejos na área do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas/MG. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
15. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Carla Araujo Simoes. Estudo da rede de gerenciamento de resíduos da construção civil em Belo Horizonte: uma análise Resumo espacial por GeoprocessamentoG. 2008. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
16. Carvalho, V. L. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Frederico Fernandes de Avila. Análise da cobertura pedológica na Depressão de Gouveia/MG, através de uma topossequência na bacia do Córrego dos Pereiras.. 2008. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
17. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Vladimir Diniz Vieira Ramos. Caracterização e análise da dinâmica de mudanças e ocupação no município de Nova Lima como prerrogativa para estudos preditivos de transformação espacial. 2008. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
18. MAILLARD, P.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Marcos Elias Sala. Uso da mineração e dados para conhecimento e estimativa do surgimento de veredas. 2008. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
19. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Renata Silvan Soares Da Cunha. Modificações da propriedades físicas e químicas do solo sob diferentes usos e manejos. 2008. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
20. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Adriana Silva Araujo. De estância hidromineral a Pólo de Ecoturismo: historico, contrastes e tendencias do Polo Terra Altas Resumo da Mantiqueira. 2007. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
21. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Angela Andrea Diniz. Avaliação da estimativa de água disponível dos solos utilizando-se curvas características de retenção Resumo de água.. 2007. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
22. Horn, A.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Elcio Jose do Nascimento. Contribuição em metais pesados e alterações mineralógicas desde os argilitos e folhelhos a argissolos. 2006. Exame de qualificação (Mestrando em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
23. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Jeanne Domingues Santos. Alteração das propriedades físicas e químicas do solo em função de diferentes sistemas agrícolas-São José da Lapa/MG". 2006. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
24. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Patricia Mara Lage Simoes. Alteração no uso do solo no alto curso da Bacia do Ribeirão Ibirité e impactos ambientais associados". 2006. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
25. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Claudia de Almeida Sampaio. Avaliação da recuperação de área degradada através de indicadores ambientais biológicos e pedológicos na APE Mutuca, Nova Lima. 2005. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
26. **OLIVEIRA, C. V.**; Carvalho, V. L. M.; KER, J. C.. Participação em banca de Claudio Gregorio de Souza. Caracterização de solos nos arredores das Serras Três Irmãos e Moeda- Quadrilátero Ferrífero-MG. 2005. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
27. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Evilania Alfenas Moreira. A ocupação da Bacia do Rio das Velhas relacionada aos Tipos de Solo e Processos Erosivos. 2005. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
28. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Simone Garabini Lages. Relação morfogênese X pedogênese em vertentes da Bacia do Córrego do Quebra ,Espinhaço Meridional ,Gouveia, Minas Gerais. 2004. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
29. ABREU, Magda Luzimar de; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Luciano Alves da Silva. O estudo do clima urbano e seus aspectos no caso da paisagem regional Pampulha. 2004. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
30. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Fernanda Maria Belotti. "Perda de solo por erosão na agricultura: a importância das técnicas de manejo e conservação dos solos. 2004. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
31. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Renata Marques Dos Santos. Atributos micromorfológicos de materiais sujeitos a movimentos de massa na RMBH. 2003. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
32. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Saul Moreira Silva. Levantamento Pedológico das porções Leste, Sul da Bacia do Ribeirão do Chiqueiro - Gouveia/MG. 2003. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
33. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Andre Luiz Nascentes Coelho. O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BH. 2003. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
- 34.



- OLIVEIRA, C. V.;** AUGUSTIN, Cristina H R R. Participação em banca de Valeria Cristina Chaves Barbosa. Análise do Processo de Erosão Laminar em Ravina em Diferentes Condições de Cobertura de Solo e Microtopografia na Bacia do Córrego do Quebra - Gouveia: Ensaio Metodológico de Mapeamento Detalhado do Processo Erosivo. 2002. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
35. **OLIVEIRA, C. V.;** AUGUSTIN, Cristina H R R. Participação em banca de Alisson Duarte Diniz. Levantamento Pedológico da porção norde da Bacia do Córrego do Chiqueiro e relação classes de solo e erosão, em Gouveia - MG.. 2001. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
36. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Arlete Vieira da Silva. Análise de impactos ambientais na cabeceira de drenagem da Bacia do Córrego Vilarinho - Venda Nova - MG.. 2001. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
37. **OLIVEIRA, C. V.;** SAADI, A.. Participação em banca de Gustavo Gastão Corgisinho Cardoso. Mapeamento de Superfícies de Aplanamento do Sul de Minas Gerais,. 2001. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
38. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Karina Brasil Pires Coelho. EVOLUÇÃO E DINÂMICA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA DO RIBEIRAO DO LAGE NIO MUNICÍPIO DE CARATINGA - MG. 2001. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
39. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Alessandra Mendes Carvalho Vasconcelos. AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E PROPOSTA DE ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM SOLOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA. 2000. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **OLIVEIRA, C. V.;** ASCENCAO, V. O. R.; MACHADO, H. A.. Participação em banca de Eduarda Carolina Moraes de Assis. Ensino de Solos na Educação Básica: estudo de caso de alunos participantes da Oficina de Solos Estação Ecológica da UFMG. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
2. COSTA, A. M.; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Brunno Cesar Pereira. Análise de mapas de diferentes escalas para estudos pedológicos. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
3. OLIVEIRA, F. S.; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Jaqueline Freitas dos Santos. Avaliação da melhoria da fertilidade de solos submetidos à compostagem. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
4. COSTA, A. M.; **OLIVEIRA, C. V.;** OLIVEIRA, F. S.. Participação em banca de Amanda Ribeiro de Oliveira. Avaliação da Aptidão de Uso e do Uso do Solo para identificação de conflitos no município de Congonhas, MG. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
5. OLIVEIRA, F. S.; **OLIVEIRA, C. V.;** COSTA, A. M.. Participação em banca de Mariana de Resende Machado. Paleossolos (?) do Quadrilátero Ferrífero, MG.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
6. VALADAO, R. C.; **OLIVEIRA, C. V.;** SAADI, A.. Participação em banca de Politácito Ricardo de Oliveira Santos. Compartimentação Geomorfológica de Trecho da Borda Oeste do Planalto do Espinhaço Meridional: uma análise a partir de modelos quantitativos e qualitativos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Fernando de Lima Nogueira. Evolução da mancha urbana no município de Vespasiano-MG. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
8. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Nicolly Costa Neres. Análise da perda de bases nos solos da Bacia do Rio Pardo Pequeno - Espinhaço Meridional - MG. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
9. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Karina Salgado Menezes. Aptidão agrícola e a relação uso real e uso potencial das terras da Microbacia do Córrego Braúna, Matozinhos - MG. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
10. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Carolina de Araujo Panzera. Levantamento Pedológico da Microbacia do Córrego Braúna no Município de Matozinhos/MG e relação pedologia - geomorfologia. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
11. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Angelica Tatiana Estevam. IMPACTOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS À EVOLUÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA REGIÃO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM -. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
12. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Cesar Augusto Colodetti Lana. AS INDUSTRIAS METALÚRGICAS DE PIRAPORA E AS MUDANÇAS AMBIENTAIS EM SEU ENTORNO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
13. CARMO, Valéria Amorim Do; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Carla Juliana Aguiar de Carvalho. INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM RURAL DO CATETE: O OLHAR DOS ESTUDANTES EM CONJUNTO COM A CARTOGRAFIA ESCOLAR E O SENSORIAMENTO REMOTO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
14. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Camila Carolina De Jesus Pena. O uso do lodo de esgoto na agricultura como solução para a disposição final desse resíduo - A relação entre a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, enquanto produtora de Lodo de Esgoto, com os agricultores consumidores desse produto.. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
15. **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Antonio Augusto Leite Lelis. Propostas de ensino de geomorfologia para Ensino Médio através do estudo do relevo da RM Belo Horizonte. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
16. JARDIM, H. L.; **OLIVEIRA, C. V..** Participação em banca de Guilherme Alcantara Goncalves. Mapeamento de risco de ignição de incêndios florestais para o Parque Estadual da Serra do Rola Moça - MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.



17. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Emerson Jose Goncalves.Mapeamento do uso do solo como subsídio ao estudo da comunidade agropecuária de Pompéu/MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
18. **OLIVEIRA, C. V.;** PARIZZI, Maria Giovana. Participação em banca de Justine Margarida Magela M Bueno.Mapeamento de sustentabilidade erosiva no Baixo Ribeirão da Mata - MG - Uma abordagem a partir de aspectos naturais e antrópicos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
19. **OLIVEIRA, C. V.;** PARIZZI, Maria Giovana. Participação em banca de Ivia Lemos Barroso.Relação entre uso e ocupação do solo e processos erosivos no Baixo Ribeirão da Mata - MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
20. **OLIVEIRA, C. V.;** Gontijo, B. M.; NEVES, C. D. B.. Participação em banca de Paula de Castro Martins.Avaliação de alguns impactos ambientais associados a visitação na Estação Ecológica da UFMG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
21. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Camila Ragonazi Gomes Lopes.O Centro de Arte Contemporânea Inhotim enquanto parte de uma área de proteção ambiental: valorização ou apropriação do verde?. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
22. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Grazielle Giovani Revalino.Mudanças de uso do solo no Bairro Engenho Nogueira e suas consequências. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
23. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Marcos Jose de Freitas Fonseca Manso.Análise comparativa entre agricultura orgânica e a convencional, em Capim Branco-MG, com ênfase na produção e conservação do solo.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
24. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Wesley Medeiros Fonseca.Jardim Canadá, realidades e perspectivas: uma abordagem ambiental. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
25. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Giselle da Silva Chagas.Problemas Ambientais provocados pelo processo de crescimento das cidades: estudo do bairro Burity - Belo horizonte. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
26. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Luciana Luiza Chaves Azevedo.Semeando possibilidades: o geógrafo da UFMG na educação ambiental. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
27. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Patricia Mara Lage Simoes.Susceptibilidade à erosão e movimentos de massa no município de Ibitiré-RMBH MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
28. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Livia Menezes Martins.Impactos ambientais associados ao beneficiamento da Pedra Lagoa Santa no município de Pedro Resumo Leopoldo. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
29. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Herbert Magela da Paixao.Unidade de Conservação APA Seminário Menor: a realidade para o município de Mariana- MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
30. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Sandra Machado Silva.Parque Estadual do Sumidouro: os receios e as esperanças com sua implantação. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
31. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Leticia Teixeira Palla Braga.Evolução dos processos de Voçorocamento associada ao uso dos solos no município de Cachoeira do campo-MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
32. PARIZZI, Maria Giovana; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Barbara Nassif Veiga.Mapeamento Geológico e análise da susceptibilidade erosiva na região de Vespasiano, Minas Gerais. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
33. PARIZZI, Maria Giovana; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Christiano Alves Nogueira.Mapeamento Geológico e análise da susceptibilidade erosiva na região de Vespasiano, Minas Gerais. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
34. PARIZZI, Maria Giovana; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Fabio Henrique Dias Leite.Mapeamento Geológico e análise da susceptibilidade erosiva na região de Vespasiano, Minas Gerais. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
35. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Carolina Moura Veloso.Impactos relacionados à mudança no uso de solo para loteamentos: o caso do Condomínio Luar da Mata-Ribeirão das Neves/MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
36. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Gleice de Paula Soares.A alternativa agroecológica: o caso de Simonésia-MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
37. MOURA, A. C. M.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Carla Araujo Simoes.Deposição Irregular dos Resíduos da Construção Civil: Estudo de Caso da Regional Nordeste de Belo Horizonte. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
38. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Gladson de Oliveira.Impactos sócio-ambientais do processo de urbanização na Bacia do Córrego Bela Vista-Vargem das Flores, Contagem -MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
39. Magalhães Júnior, A. P.; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Jordania de Souza Barros.Análise do uso de técnicas não-estruturais no controle da erosão acelerada em margens fluviais-estudo de caso no Ribeirão Sabará/MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
40. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Eugenia Maria Anacleto.Avaliação sazonal da qualidade da água relacionada à mineração no manancial de abastecimento de água do Ribeirão do Mutuca, Nova Lima/MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
- 41.



- OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Sílvia Pereira Carneiro. Impactos sócioambientais e loteamentos populares: o caso do Bairro Rosaneves, em Ribeirão das Neves-MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
42. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Eliene Maria Paiva Ferreira. Avaliação da percepção dos moradores associada à implantação do Condomínio Fazenda Solar- Igarapé-MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
43. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Marcia Maria de Sousa. Indicadores de desempenho ambiental: avaliação do índice de desempenho de políticas públicas de meio ambiente (IDPA). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
44. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Ana Maria Silva Lima. Alternativa Agroecológica para uma agricultura sustentável: o exemplo do grupo agroextrativista do cerrado, no Assentamento América em Grão Mogol- MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
45. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Aline Lopes de Souza. ALTERNATIVAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE RURAL DE MUTUCA DE CIMA, VALE DO JEQUITINHONHA MG: UM ESTUDO DE CASO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
46. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Miqueias Vieira de Oliveira. Bairro Veneza: motivos, processos e leis no uso e ocupação do solo urbano em áreas do município de Ribeirão das Neves-MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
47. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Vladimir Diniz Vieira Ramos. Impactos ambientais associados à urbanização no bairro Jardim Canadá em Nova Lima. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
48. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Andre Coutinho Barbosa. Proposta de um Roteiro Interpretativo autoguiado para a trilha ao Pico do Boné. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
49. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Paulo Jose de Freitas Fonseca Manso. Avaliação de livros didáticos e proposta de texto paradidático. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
50. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Frederico Wagner de Azevedo Lopes. LReibvaenirtãaom ednat of odrotsu nima p-Nacotovsa Samerbriaenntaa/iMs Gocorrentes na cabeceira de drenagem do alto curso do Ribeirão da Fortuna -Nova Serrana/MG. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
51. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Romullo Oliveira Louzada. A influência da horticultura no processo erosivo do solo- o caso do córrego cabeleira-S.J.da Lapa-MG. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
52. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Silvany Geralda Correa. Impactos ambientais associados à extração de areia em Pedro Leopoldo/MG. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
53. ABREU, Magda Luzimar de; **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Alessandra de Almeida Bastos. Iantf moromsáféticriac anso Ensino: a avaliação de um software educativo sobre meio ambiente e ciências atmosféricas. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
54. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Jose Antonio Dai Neto. Degradação ambiental em Zonas de Cabeceiras de drenagem no Brasil. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
55. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Marcia Soares Dias. Mapeamento da Fragilidade Ambiental na Bacia do Córrego Bonsucesso em Belo Horizonte. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
56. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Flavio Paiva Monteiro. "O abastecimento de água e sustentabilidade no Município de Sete Lagoas/MG. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.
57. **OLIVEIRA, C. V.**. Participação em banca de Guilherme Cecilio Ventura. Compartimentação geomorfológica do médio curso do Rio Mucuri em Minas Gerais. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Professor titular

1. **OLIVEIRA, C. V.**; SCHAEFER, C. E.. Banca para promoção para Prof. Titular das Professoras Vilma Lúcia Macagnan Carvalho e Doralice Barros. 2018. Universidade Federal de Minas Gerais.
2. SCHAEFER, C. E.; **OLIVEIRA, C. V.**; TORRADO, P.V.. Banca examinadora para promoção na carreira de Magistério superior dos Professores Walter Abraão e Elpídio Inácio Fernandes filho. 2018. Universidade Federal de Viçosa.
3. FONTES, E. O.; AZEVEDO, A. C.; **OLIVEIRA, C. V.**. Banca Examinadora para Promoção na Carreira da docente Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti para a Classe de Professor Titular. 2016. Universidade Estadual de Santa Cruz.

Concurso público

1. MOREAU, A. M. S. S.; **OLIVEIRA, C. V.**; OLIVEIRA, R. C.. Concurso para professor adjunto na área de Geografia Física. 2013. Universidade Estadual de Santa Cruz.
2. FONTES, E. O.; TOMASONI, M. A.; **OLIVEIRA, C. V.**. Concurso para Professor adjunto de Geografia Física na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC - BA. 2011. Universidade Estadual de Santa Cruz.
- 3.



- OLIVEIRA, C. V.;** CARMO, Valéria Amorim Do; Carvalho, V. L. M.; SANTOS, L. J. C.; SANS, L. M. A.. Concurso para Professor adjunto de Geografia - área de conhecimento Geografia Física com Ênfase em Estudos Pedológicos e Geomorfologia do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais.. 2010. Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **OLIVEIRA, C. V.;** ABREU, Magda Luzimar de; Magalhães Júnior, A. P.; BRANDAO, A. M. P. M.; AZEVEDO, T. R.. Concurso para Professor Adjunto de Geografia -área de conhecimento Geografia física ? Estudos climáticos do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais.. 2009. Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **OLIVEIRA, C. V.;** Carvalho, V. L. M.; Gontijo, B. M.; MACHADO, R. M.; MEYER, K. E. B.. Concurso para Professor adjunto de Geografia - área de conhecimento Geografia Física com Ênfase em Biogeografia do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais.. 2009. Universidade Federal de Minas Gerais.
6. **OLIVEIRA, C. V.**. Banca examinadora de concurso-profº substituto área: Geomorfologia. 2007. Universidade Federal de Minas Gerais.

Outras participações

1. **OLIVEIRA, C. V.;** UHLEIN, A.. Banca Examinadora do Processo de Promoção para Professor Associado. 2014. Universidade Federal de Minas Gerais.
2. **OLIVEIRA, C. V.;** JARDIM, C. H.; SALGADO, A. A. R.. Comissão do exame de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMG. 2012. Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **OLIVEIRA, C. V.;** MENDONCA, J. G.; CABRAL FILHO, J. S.. Banca Examinadora no processo de Progressão Vertical por Desempenho Acadêmico para a Classe de Professor Associado, da profª. Ana Clara Mourão Moura.. 2011. Universidade Federal de Minas Gerais.
4. SALGADO, A. A. R.; Gontijo, B. M.; **OLIVEIRA, C. V.;** VALADÃO, Roberto Célio; MAILLARD, P.. Comissão do Exame de Seleção de discentes para o Programa de Pós-Graduação em Geografia - Área de Concentração Análise Ambiental. 2010. Universidade Federal de Minas Gerais.
5. **OLIVEIRA, C. V.**. Banca de seleção bolsistas do PRONOTURNO. 2007. Universidade Federal de Minas Gerais.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 1 SELINGEO - Semana da Licenciatura em Geografia da UFMG.O estudo do relevo, solos, recursos hídricos, climatologia e cartografia - didáticas de aprendizagem. 2016. (Outra).
2. IV Seminário Baiano de Solos - 69 anos da Ciência do Solo no Brasil." Caracterização Morfológica do Solo". 2016. (Seminário).
3. XI Reunião Brasileira de Classificação e Correlação dos Solos. 2015. (Encontro).
4. XXXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. 2015. (Congresso).
5. II Reunião Nordestina de Ciência do Solo.Levantamento e Avaliação de Solos. 2014. (Simpósio).
6. XX Congresso Latino Americano de Ciência do Solo,. ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A OCORRÊNCIA DE EROÇÃO E MOVIMENTOS DE MASSA NO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS. 2014. (Congresso).
7. XXXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Levantamento pedológico semidetalhado da sub-bacia Córrego Olho D'água,. 2013. (Congresso).
8. I SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS: AGREGANDO SABERES.A CONTRIBUIÇÃO DA ETNOPEDOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO DAS TERRAS: ESTUDO DE CASO DE UMA COMUNIDADE DE AGRICULTORES DO ENTORNO DO PARNA CAPARAÓ. 2012. (Simpósio).
9. X Reunião Brasileira de Classificação e Correlação dos Solos. 2012. (Encontro).
10. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. 2011. (Congresso).
11. IX Reunião Brasileira de Classificação e Correlação dos Solos. 2010. (Encontro).
12. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Etnopedologia e classificações técnicas: ferramentas para entender o planejar o uso da terra na comunidade de Galiléia, no entorno do Parque Nacional do Caparaó-MG. 2009. (Congresso).
13. VIII Reunião Brasileira de Classificação e Correlação dos Solos. 2008. (Encontro).
14. VII Reunião Brasileira de Classificação e Correlação dos Solos.Comite organizador. 2005. (Encontro).
15. XXX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. A província cárstica de Arcos-Pains-Doresópolis II - Aptidão agrícola das terras: uma análise a partir dos agricultores.. 2005. (Congresso).
16. XXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fatores naturais e antrópicos nos processos erosivos e movimentos demassa: Estudo de Casos em Belo Horizonte. 2003. (Congresso).
17. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. O ensino de solos e os professores e alunos do ensino fundamental. 2001. (Congresso).
18. VI Reunião Brasileira de Classificação e Correlação dos Solos. 2000. (Encontro).
19. XXVII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Atributos Micromorfológicos de Solos do Projeto Jaíba, Norte de Minas Gerais. 1999. (Congresso).
20. V Reunião Brasileira de Classificação e Correlação dos Solos. 1997. (Encontro).
21. XXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Mineralogia de Solos de Calcário do Grupo Bambuí na Região Norte de Minas Gerais. 1997. (Congresso).
22. XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. 1995. (Congresso).
23. XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. 1993. (Congresso).
24. XXIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. 1991. (Congresso).



Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. AUGUSTIN, Cristina H R R ; **OLIVEIRA, C. V.** ; ABREU, Magda Luzimar de . VII Simpósio Nacional de Geomorfologia e II Encontro Latino Americano de Geomorfologia.. 2008. (Congresso).
2. KER, J. C. ; **OLIVEIRA, C. V.** ; CARVALHO FILHO, A. . VII Reunião de Classificação, Correlação e Aplicação de Levantamentos de Solos. 2005. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado











1. Bárbara Thaís Ávila de Oliveira. Mobilização Hidrogeoquímica dos Rejeitos Depositados com o Rompimento da Barragem de Fundão no Alto Rio Doce. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em GEOGRAFIA) - Universidade Federal de Juiz de Fora. (Coorientador).

Tese de doutorado









1. Raquel Araújo Alves. Aspectos Pedogeomorfológicos em Toposequência de Veredas, Nordeste de Roraima. Início: 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas







Dissertação de mestrado

1.  ROBERTA BORGES PARREIRA. SISTEMA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOLOS HIDROMÓRFICOS - CAMBISSOLOS NA SUPERFÍCIE DE CIMEIRA DO PLANALTO DO ESPINHAÇO MERIDIONAL ? DIAMANTINA/MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
2.  Brunno César Pereira. Atributos Físicos, Químicos, Mineralógicos e Micromorfológicos de Latossolos em Compartimentos Geomórficos na Região da Serra de São Geraldo-MG: subsídio para a relação solo-paisagem. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
3.  Adriane Nunes Pereira. Caracterização das Formações Superficiais Lateríticas Ferruginosas, em uma Vertente do Parque Municipal das Mangabeiras ? Quadrilátero Ferrífero (Mg).. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
4.  Cristiane Marques Botelho. Levantamento Pedológico Detalhado da microbacia do córrego Padre Domingos, Itabirito-MG e a relação solo-relevo.. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
5.  Joyce Luiza Bonna. Mapeamento da erodibilidade dos solos na região de Cachoeira do Campo, MG. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
6. Elizabeth de Castro Santos. Levantamento de solos e perda geoquímica na bacia do rio Pardo Pequeno ? Espinhaço Meridional - MG. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
7.  Justine Margarida Magela Martins Bueno. Levantamento Pedológico semidetalhado e avaliação da aptidão agrícola das terras da sub-bacia Córrego Olh d´Água, Prudente de Moraes-MG: Estudo das divergências entre uso efetivo e Potencialidades do Solo. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
8.  Angelica Tatiana Estevam. Caracterização dos solos em uma toposequência na Região da Serra do Gandarela - MG. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
9.  Silvia Pereira Carneiro. Determinação de índice de Qualidade do Solo em áreas sob diferentes usos na área de Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas - MG. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
10. RENATA SILVANO SOARES DA CUNHA. MODIFICAÇÕES DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DO SOLO SOB DIFERENTES USOS E MANEJOS. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
11.  Marcos Elias Sala. O uso do sensoriamento remoto na caracterização de Veredas. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
12.  Patrícia Mara Lage Simões. A alteração no uso do solo no Município de Ibirité e consequências associadas. 2007. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.





13.  Jeanne Domingues Santos. Avaliação das propriedades físicas e químicas como indicadores da qualidade do solo em diferentes sistemas de uso. 2007. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
14. Cláudia de Almeida Sampaio. Avaliação da Recuperação de Área Degradada por Meio de Indicadores Ambientais Biológicos e Pedológicos na APE Mutuca, Nova Lima.. 2006. 124 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
15.  Cláudio Gregório de Souza. Caracterização de Solos nos Arredores das Serras Três Irmãos e Moeda - Quadrilátero Ferrífero-MG: Aspectos de Pedogênese e Litodependência. 2006. 115 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
16. Evilânia Alfenas Moreira. A Ocupação da Bacia do Rio das Velhas Relacionada aos Tipos de Solo e Processos Erosivos. 2006. 137 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
17. : Ângela Andréa Diniz. Avaliação da Estimativa de Água Disponível dos Solos Utilizando Características de Retenção de Água. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
18.  Simone Garabini Lages. Morfogênese e pedogênese em vertentes da Bacia do Córrego do Quebra - Depressão de Gouveia, MG.. 2005. 108 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
19. Fernanda Maria Belotti. Perda de Solo por Erosão na Agricultura: A Importância das Técnicas de Manejo e Conservação dos Solos. 2005. 74 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
20. Renata Marques dos Santos. Caracterização micromorfológica de materiais originados de diferentes litologias, em áreas como ocorrência de movimentos de massa na região de Belo Horizonte e Rio Acima. 2004. 115 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
21.  Saul Moreira Silva. Compartimentação morfopedológica da Bacia do Ribeirão Chiqueiro, Gouveia - MG. 2004. 125 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
22.  Andre Luiz Nascentes Coelho. O Histórico da ocupação e impactos sócio-ambientais no eixo norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte em áreas do município de Ribeirão das Neves-MG. 2003. 126 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
23. Karina Brasil Pires Coelho. EVOLUÇÃO E DINÂMICA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA DO RIBEIRÃO DO LAGE NIO MUNICÍPIO DE CARATINGA - MG. 2002. 82 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
24.  Celso D'Amato Baeta Neves. ZONEAMENTO AMBIENTAL NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UFMG, BELO HORIZONTE-MG. 2002. 132 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
25.  Alisson Duarte Diniz. Levantamento Pedológico da porção norte da Bacia do Córrego do Chiqueiro e relação classes de solo e erosão, em Gouveia - MG.. 2002. 156 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
26. Arlete Vieira da Silva Genrich. Análise de impactos ambientais na cabeceira de drenagem da Bacia do Córrego Vilarinho - Venda Nova - MG.. 2002. 108 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
27.  Alessandra Mendes Carvalho. AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E PROPOSTA DE ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM SOLOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA. 2001. 73 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.

Tese de doutorado

1.  Henrique Amorim Machado. Couraças ferruginosas e solos associados em diferentes ambientes do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil. - MG. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
2.  Fabiana Pena Fabri. Estudo dos processos cársticos em rochas siliciclásticas e seu papel no desenvolvimento do relevo da região de Diamantina, Minas Gerais.. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
3.  Ronaldo Belém. Atributos químicos, físicos e mineralógicos dos solos e sua relação com os biótopos do Parque Estadual da Mata Seca, Município de Manga, Norte de Minas Gerais. 2015. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
4.  Alessandra Mendes Carvalho Vasconcelos. ESTUDO DA EVOLUÇÃO PEDOLÓGICA NOS AMBIENTES CÁRSTICOS DESENVOLVIDOS EM ROCHAS CARBONÁTICAS E SILICICLÁSTICAS DA REGIÃO ENTRE SANTO HIPÓLITO E DIAMANTINA, MG: INTERAÇÕES NO CRIPTOCARSTE. 2014. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
5.  Bartira Araujo da Silva Viana. Avaliação dos terraços fluviais na região metropolitana de Teresina- PI. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
6.  Fernanda Maria Belotti. Capacidade de retenção de metais pesados pelo solo em área de implantação de estruturas de infiltração para águas pluviais urbanas em Belo Horizonte/MG anas ? Belo Horizonte/MG. 2011. Tese (Doutorado em



7.  Vitor Marcos Aguiar de Moura. Análise ambiental integrada de trilhas em unidades de conservação. 2011. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
8.  Valéria Amorim do Carmo. : A contribuição dos estudos etnopedológicos para o planejamento das terras no entorno do Parque Nacional do Caparaó. 2009. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, . Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Carla C. Valadares. MUDANÇAS DE USO DO SOLO E SUAS CONSEQUÊNCIAS ? O CASO DO DISTRITO INDUSTRIAL, ITABIRITO, MG. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
2. Júlia Campolina de Sá Araujo. ANÁLISE ESPACIAL DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS À EROSIÃO E MOVIMENTOS DE MASSA DO BAIRRO MORRO ALTO, VESPASIANO - MINAS GERAIS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
3. VIRGÍNIA AUGUSTA DE JESUS SAMORA. O ENSINO DE SOLOS E AS POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
4. Anna Paula Vilemberg Botelho. RELAÇÕES SOLOS E PAISAGEM EM GEOSISTEMAS FERRUGINOSOS: O EXEMPLO DA CHAPADA DA CANGA, EM MINAS GERAIS, BRASIL. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
5. Ana Paula Teixeira. INDICADORES VEGETACIONAIS DA RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Socioambientais) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
6. Edilene Gomes de Souza. Indicadores pedológicos da recuperação de área degradada na Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Socioambientais) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
7. JEAN MONTEIRO LIMA. AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS NO USO DO SOLO E IMPACTOS AMBIENTAIS NO ENTORNO DE UM LAGO NATURAL, ?LAGOA VAPABUSUL?, INSERIDO NO COMPLEXO LACUSTRE DOS RIOS SUAÇUÍ GRANDE E URUPUCA, AFLUENTES DO RIO DOCE-MG. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
8. ELIANE SOARES DE OLIVEIRA ROCHA. OS PROCESSOS EROSIVOS DO SOLO DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CORINTO ? MG. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
9. Eduarda Carolina Moraes de Assis. Ensino de Solos na Educação Básica: estudo de caso de alunos participantes da Oficina de Solos da Estação Ecológica da UFMG.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
10. Nicolly Costa Neres. ANÁLISE DA PERDA DE BASES NOS SOLOS DA BACIA DO RIO PARDO PEQUENO ? ESPINHAÇO MERIDIONAL ? MINAS GERAIS. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
11. Karina Salgado Menezes. APTIDÃO AGRÍCOLA E A RELAÇÃO USO REAL E USO POTENCIAL DAS TERRAS DA MICROBACIA DO CÓRREGO BRAÚNA ? MATOZINHOS (MG). 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
12. Carolina de Araujo Panzera Belo Horizonte. Levantamento Pedológico na microbacia do Córrego Braúna no município de Matozinhos/MG e a Relação Pedologia - Geomorfologia. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
13. Camila Ragonezi Gomes Lopes. O Centro de Arte Contemporânea Inhotim enquanto parte de uma área de proteção ambiental: valorização ou apropriação do verde?. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
14. Ivia Lemos Barroso. Relação entre uso e ocupação do solo e processos erosivos no Baixo Ribeirão da Mata - MG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
15. Justine Margarida Magela M Bueno. Mapeamento de sustentabilidade erosiva no Baixo Ribeirão da Mata - MG - Uma abordagem a partir de aspectos naturais e antrópicos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
16. Paula de Castro Martins. Avaliação de alguns impactos ambientais associados a visitação na Estação Ecológica da UFMG. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
17. Giselle da Silva Chagas. Problemas Ambientais provocados pelo processo de crescimento das cidades: estudo do bairro Burity - Belo Horizonte. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
18. Marcos Jose de Freitas Fonseca Manso. Análise comparativa entre agricultura orgânica e a convencional, em Capim Branco - MG, com ênfase na Produção e Conservação do Solo. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
19. Herbert Magela da Paixao. Unidade de Conservação APA Seminário Menor: a realidade para o município de Mariana- MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
20. Leticia Teixeira Palla Braga. Evolução dos processos de Voçorocamento associada ao uso dos solos no município de Cachoeira do campo-MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
- 21.



- Livia Menezes Martins. Impactos ambientais associados ao beneficiamento da Pedra Lagoa Santa no município de Pedro Leopoldo. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
22. Patricia Mara Lage Simoes. Suscetibilidade à erosão e movimentos de massa no município de Ibitiré-RMBH MG. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
23. Sandra Machado Silva. Parque Estadual do Sumidouro: os receios e as esperanças com sua implantação. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
24. Carolina Moura Veloso. Impactos relacionados à mudança no uso de solo para loteamentos: o caso do Condomínio Luar da Mata-Ribeirão das Neves/MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
25. Gleice de Paula Soares. A alternativa agroecológica: o caso de Simonésia-MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
26. Eugenia Maria Anacleto. Avaliação sazonal da qualidade da água relacionada à mineração no manancial de abastecimento de água do Ribeirão do Mutuca, Nova Lima/MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
27. Sílvia Pereira Carneiro. Impactos sócioambientais e loteamentos populares: o caso do Bairro Rosaneves, em Ribeirão das Neves-MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
28. Ana Maria Silva Lima. Alternativa Agroecológica para uma agricultura sustentável: o exemplo do grupo agroextrativista do cerrado, no Assentamento América em Grão Mogol- MG. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
29. Vladimir Diniz Vieira Ramos. Impactos ambientais associados à urbanização no bairro Jardim Canadá em Nova Lima. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
30. Aline Lopes de Souza. Alternativas para agricultura familiar na comunidade rural - Vale do Jequitinhonha. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
31. Paulo Jose de Freitas Fonseca Manso. ATveaxltioaç Pãoa rDaod iTdeámticao Solos Abordado Nos Livros Didáticos Do Ensino Médio e Uma Elaboração De Texto Paradidático. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
32. Frederico Wagner de Azevedo Lopes. Levantamento dos impactos ambientais ocorrentes na cabeceira de drenagem do alto curso do LReibvaenirtãom ednat oF odrotsu nima p-Nacotovsa Samerbriaenntaa/iMs Gocorrentes na cabeceira de drenagem do alto curso do Ribeirão da Fortuna -Nova Serrana/MG. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
33. Romullo Oliveira Louzada. A influência da horticultura no processo erosivo do solo- o caso do córrego cabeleira-S.J.da Lapa-MG. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
34. Silvany Geralda Correa. Impactos ambientais associados à extração de areia em Pedro Leopoldo/MG. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
35. Renata Marques dos Santos. EROSAO E MOVIMETOS DE MASSA: ESTUDOS DE CASOS NOS BAIROS SANTA LÚCIA E SION EM BELO HORIZONTE. 2002. 79 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
36. Cláudia Daniella Costa Alves. Impactos Ambientais e Instrumentos de Gestão Ambiental ? Um Estudo de Caso no Conjunto Taquaril. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
37. Mauro Rodrigues dos Reis. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA PROVÍNCIA CÁRSTICA DE ARCOS-PAINS-DORESÓPOLIS - MG. 2000. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
38. Andrea Deborah da Costa. O ENSINO DE SOLOS NO NÍVEL FUNDAMENTAL - O CASO DA ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR MÁRIO GONÇALVES DE MATOS. 1999. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.

Iniciação científica

1. Thaisa Santos Faria. Percepção ambiental e voçorocamentos no distrito de Cachoeira do Campo ? Ouro Preto, MG.. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
2. Malena Silva Nunes. TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO NO COMBATE À EROSAO DO SOLO: ESTUDO DA EFICIÊNCIA DO USO DE ESTACAS DE MADEIRA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (EECO ? UFMG). 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
3. Joyce Luiza Bonna. Evolução dos processos erosivos (voçorocamentos) na região de Cachoeira do Campo ? MG. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
4. Leticia Teixeira Palla Braga. Alterações no uso do solo e aceleração do processo de voçorocamento na região de Cachoeira do Campo ? MG. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
5. Simone Garabini Lages. LEVANTAMENTO PEDOLÓGICO E DE APTIDÃO AGRÍCOLA DA PROVÍNCIA CÁRSTICA DE ARCOS PAINS E DORESÓPOLIS REGIÃO ENTRE ARCOS E PAINS - MINAS GERAIS. 2000. 54 f. Iniciação Científica. (Graduando em

Orientações de outra natureza

1. Tatiane Vez de Melo Lavarini. Graduação - Programa Pró-noturno. 2017. Orientação de outra natureza. (Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Financiadora de Estudos e Projetos. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
2. Angelica Tatiana Estevam. Orientação do Programa Pronoturno do Prograd - UFMG. 2007. Orientação de outra natureza. (Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.
3. Camila Carolina De Jesus Pena. Orientação do Programa Pronoturno do Prograd - UFMG. 2007. Orientação de outra natureza. (Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Cristiane Valeria de Oliveira.

Educação e Popularização de C & T

Livros e capítulos

1. **OLIVEIRA, C. V.**. Pedologia. 1. ed. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013. v. 1. 96p .
2. **OLIVEIRA, C. V.**; MARQUES, A. F. S. E. M. . Levantamento de Solos. 1. ed. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2012. v. 1. 64p .

Cursos de curta duração ministrados

1. **OLIVEIRA, C. V.**. Caracterização Morfológica do Solo. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 15/06/2021 às 12:58:26

Imprimir currículo



Segue em anexo.



Belo Horizonte, 17 de junho de 2021.

Ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUÍZ DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA E AUTARQUIAS DA COMARCA DE BELO HORIZONTE


Ref.: Processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024

Requerente: ESTADO DE MINAS GERAIS, DPMG, MINISTÉRIO PÚBLICO – MPMG

Requerido: VALE S.A.

ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S (“EY”), ora designada como empresa prestadora de serviços de Asseguração Razoável no processo em referência, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção ao previsto na contratação em referência, apresentar o presente “Relatório” intitulado “Relatório de asseguração razoável dos Auditores Independentes sobre os dispêndios realizados pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS) no âmbito do Termo de Compromisso para Diagnóstico e Criação de Propostas de Reparação dos Danos sofridos em razão do rompimento da Barragem B I e soterramento das Barragens B IV e B IV-A na Mina Córrego do Feijão, nas Regiões 1 e 2”, referente aos dispêndios realizados pela AEDAS para o período de 01 a 30 de novembro de 2020.

Sendo o que havia para o momento, nos colocamos à disposição para o esclarecimento de dúvidas adicionais.



Marlon Jabbur – Coordenador Técnico

ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.



Relatório de asseguarção razoável dos Auditores Independentes sobre os dispêndios realizados pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS) no âmbito do Termo de Compromisso para Diagnóstico e Criação de Propostas de Reparação dos Danos sofridos em razão do rompimento da Barragem B I e soterramento das Barragens B IV e B IV-A na Mina Córrego do Feijão, nas Regiões 1 e 2.

Ao

Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte/MG

Gabinete - Av. Raja Gabáglia, 1.573, Belo Horizonte/ MG

Alcance

De acordo com as definições manifestadas na audiência pública ocorrida em 13 de fevereiro de 2020, no âmbito do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, fomos nomeados pelo Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias do Estado de Minas Gerais e posteriormente contratados pela Vale S.A. para apresentar o relatório de asseguarção razoável sobre as informações contidas no Relatório de Prestação de Contas Mensal, apresentadas no Anexo I, que tratam dos dispêndios realizados pela AEDAS para o período iniciado em 01 de novembro de 2020 e findo em 30 de novembro de 2020, no contexto da prestação de contas determinada no Termo de Compromisso para Diagnóstico e Criação de Propostas de Reparação dos Danos sofridos em razão do rompimento da Barragem B I e soterramento das Barragens B IV e B IV-A na Mina Córrego do Feijão ("TC"), nas Regiões 1 e 2 em atenção ao Processo 5071521-44.2019.8.13.0024.

Responsabilidade da administração

A administração da AEDAS é responsável pela elaboração de forma adequada das informações relacionadas aos dispêndios efetuados no âmbito do TC, nas Regiões 1 e 2, apresentadas no Anexo I deste relatório, as quais foram elaboradas de acordo com as premissas estabelecidas no Termo de Compromisso celebrado entre a AEDAS e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) e a Defensoria Pública da União (DPU) (coletivamente denominadas como "Instituições da Justiça"), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por erro ou fraude.

A responsabilidade sobre a devida destinação dos dispêndios, classificação, alocação e salvaguarda de documentos para a comprovação da devida utilização dos recursos tendo em vista sua finalidade é da AEDAS.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as informações contidas no Relatório de Prestação de Contas Mensal, para o período de 01 de novembro de 2020 a 30 de novembro de 2020, apresentadas no Anexo I, elaboradas pela AEDAS no âmbito do TC, nas regiões 1 e 2, referentes ao período mencionado.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (*ISAE 3000 (Revised), Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*). Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas pelo auditor, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja planejado e executado de forma a obter segurança razoável de que as informações apresentadas no Anexo I desse relatório foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as premissas estabelecidas no Termo de Compromisso, firmado entre as partes envolvidas - AEDAS e Instituições de Justiça, detalhadas no Anexo II.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que os procedimentos de asseguarção, de acordo com NBC TO 3000, sempre detectem as eventuais distorções relevantes existentes. Os procedimentos aplicados basearam-se na nossa compreensão do processo adotado pela AEDAS para a elaboração das informações apresentadas no Relatório de Prestação de Contas Mensal e da nossa consideração sobre distorções relevantes que poderiam existir nas informações, independentemente de estas serem causadas por fraude ou erro, tendo em vista às expectativas tratadas com o E. Juízo do referido



processo. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação direcionada para identificação de fraudes específicas.

Os procedimentos realizados dependem de nosso julgamento, inclusive a avaliação dos riscos dos controles não atenderem significativamente aos critérios detalhados no Anexo II. Ao fazer tais avaliações, consideramos os controles internos implantados para permitir a elaboração do presente relatório, a fim de estabelecer procedimentos adequados às circunstâncias, mas, não, com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da AEDAS.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de asseguração. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores independentes". Somos independentes em relação à Assessoria Técnica Independente AEDAS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Conforme mencionado no Anexo III, item 2.1, considerando-se as informações apresentadas no Relatório de Prestação de Contas Mensal, observou-se diferença entre (i) os valores totais de dispêndios reportados e (ii) a documentação suporte aplicável, sendo que tal diferença perfaz o montante de R\$ 21.875,05 (vinte e um mil oitocentos e setenta e cinco reais e cinco centavos), sendo R\$ 7.776,93 (sete mil setecentos e setenta e seis reais e noventa e três centavos) para a região 1 e R\$ 14.098,12 (quatorze mil e noventa e oito reais e doze centavos) para a região 2, para os quais não obtivemos a evidenciação documental adequada, nos termos da metodologia definida no Anexo II, para a conclusão dos nossos exames em consonância aos assuntos tratados no Anexo III.

A ausência e / ou inconsistência de documentação suporte supracitada para os referidos valores não permitem a comprovação documental adequada quanto aos dispêndios realizados em seus aspectos qualitativos e quantitativos na perspectiva da evidência apropriada e suficiente, bem como das definições metodológicas no Anexo II, e, portanto, ressalvamos os valores supracitados.

Opinião com ressalva


Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", e com base nas evidências obtidas, os dispêndios realizados pela AEDAS no âmbito do TC, nas regiões 1 e 2, referentes ao período de 01 de novembro de 2020 a 30 de novembro de 2020, estão adequadamente apresentados, em todos os aspectos relevantes.

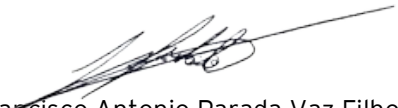
Restrição de uso e distribuição do relatório

De acordo com os termos do nosso trabalho, este relatório destina-se exclusivamente ao uso das Instituições de Justiça nomeadas nos autos do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, e não deve ser apresentado, nem distribuído a terceiros para qualquer utilização sem a prévia autorização por escrito da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 10 de junho de 2021

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Marlon Jabbur
Sócio Coordenador


Francisco Antonio Parada Vaz Filho
Sócio Responsável Técnico
CRC 1SP253063/O-1



ANEXO I ¹

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS PREPARADO PELA ADMINISTRAÇÃO AEDAS²

¹ Anexo ao relatório de asseguarção do auditor.

² O Relatório de Prestação de Contas Mensal contém informações que demandam sigilo e confidencialidade. Nesse sentido, mantivemos o referido relatório em nossos papéis de trabalho, os quais poderão ser acessados mediante autorização judicial. Para a salvaguarda das informações, foi elaborado um código HASH número 44a05cbf556bacfbad0ba83becdfacaf, para o relatório de Prestação de Contas referente ao mês de novembro, com o objetivo de verificação da integridade dos arquivos.



II.1) METODOLOGIA UTILIZADA

Nosso trabalho foi conduzido em consonância a NBC TO 3000 - Trabalho de asseguarção diferente de auditoria e revisão⁴. Conforme determinado pela referida norma, tem-se a definição de critérios e conceitos para a condução dos trabalhos:

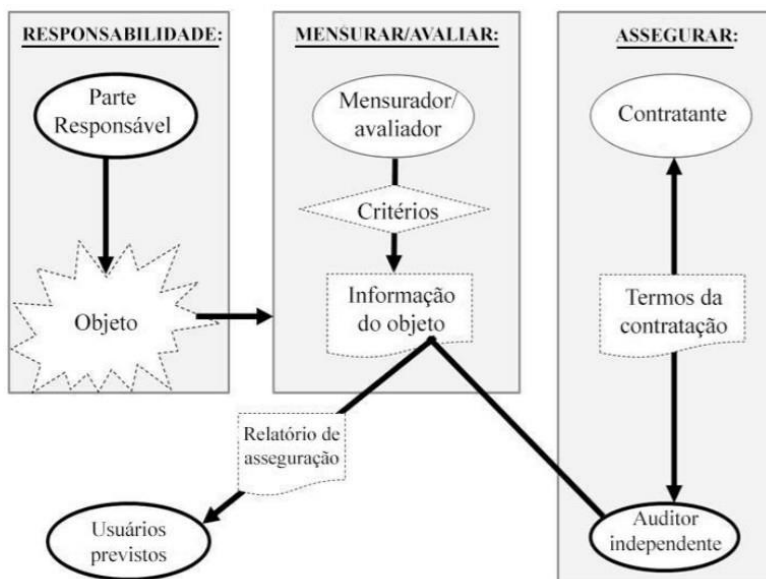


Figura 1: Diagrama de definição de critérios e conceitos. Fonte: NBC TO 3000 de 20 de novembro de 2015.

O diagrama acima ilustra como as seguintes funções se relacionam ao trabalho de asseguarção: (a) a parte responsável é quem define o objeto do trabalho; (b) o mensurador ou o avaliador usa os critérios para mensurar ou avaliar o objeto, resultando na informação correspondente; (c) a parte contratante contrata os termos do trabalho com o auditor independente; (d) o auditor independente obtém evidências apropriadas e suficientes de forma a poder expressar uma conclusão desenvolvida para aumentar o grau de confiança dos usuários previstos, que não se referem à parte responsável, sobre a informação do objeto; (e) os usuários previstos tomam decisões com base na informação do objeto. Os usuários previstos são indivíduos, organizações ou grupo de indivíduos e organizações que o auditor espera que utilizem o relatório de asseguarção.

Nesse contexto, tem-se o seguinte cenário:

- Parte responsável pelo objeto que preparou o Relatório de Prestação de Contas: AEDAS;
- Critérios utilizados pelo mensurador ou avaliador: Como regra geral, para a asseguarção de dispêndios, será testada a integralidade dos dispêndios. Caberá às Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) a disponibilização da composição analítica e a documentação que suporta os dispêndios incorridos na prestação de seus serviços e a identificação de suas respectivas correlações com cada Atividade do seu Plano de Trabalho. A composição analítica contendo a relação dos dispêndios deverá ter como base os dados e registros contábeis, e deverá conter as seguintes informações mínimas: (i) Data do dispêndio; (ii) Valor do dispêndio; (iii) Natureza do Dispêndio; (iv) Local do Dispêndio; e (v) Outras informações relacionadas.

Fica estabelecido como documentação suporte mínima para fins de asseguarção da EY os seguintes documentos: (i) Procedimentos Internos de Contratação; (ii) Alçadas de Aprovação; (iii)

³ Anexo ao relatório de asseguarção do auditor.

⁴ O termo diferente de auditoria e revisão refere-se exclusivamente ao fato de que normas dessas naturezas referem-se à procedimentos efetuados no âmbito das demonstrações financeiras ou contábeis ou informações trimestrais elaboradas pelas intuições em conformidade, que não foram escopo do presente relatório.



Contratos; (iv) Nota Fiscal/Recibos ou qualquer outra documentação hábil; (v) Comprovante de Pagamento; (vi) Folha de Pagamento; (vii) Holerites; e (viii) Outras informações relacionadas. Eventuais dispêndios cuja documentação suporte não seja disponibilizada, serão desconsiderados para fins de emissão do relatório de asseguarção.

- Auditor independente: Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY);
- Usuários: Instituições da Justiça.

Nesse sentido, o Procedimento Operacional Padrão ("POP") foi protocolado em 28 de maio de 2020, e tendo em vista o disposto no Termo de Compromisso. Para a finalidade de asseguarção dos dispêndios, a EY avaliará a aderência dos gastos incorridos pela AEDAS com as atividades previstas no Plano de Trabalho. Ainda de acordo com o POP, o processo de asseguarção visa fornecer à EY documentos suporte adequados e suficientes para fundamentar sua conclusão em relação aos dispêndios realizados pela ATI, permitindo assim, a emissão do relatório de asseguarção.

O POP estabelece também que caberá à ATI a disponibilização da composição analítica e a documentação que suporta os dispêndios realizados e sua correlação com cada Atividade do seu Plano de Trabalho. Conforme mencionado em "critérios utilizados pelo mensurador ou avaliador", a composição analítica contendo a relação dos dispêndios, e deverá conter as seguintes informações mínimas:

- Data do dispêndio; Valor do dispêndio;
- Natureza do Dispêndio;
- Local do Dispêndio; e,
- Outras informações relacionadas.

Ainda de acordo com o apresentado na seção "critérios utilizados pelo mensurador ou avaliador", ficou estabelecido no POP como documentação suporte mínima, para fins de asseguarção da EY, os seguintes documentos:

- Procedimentos Internos de Contratação;
- Alçadas de Aprovação;
- Contratos;
- Nota Fiscal/Recibos ou qualquer outra documentação hábil;
- Comprovante de Pagamento;
- Folha de Pagamento;
- Holerites; e
- Outras informações relacionadas.

O processo de asseguarção dos dispêndios se iniciará a partir do recebimento do extrato bancário com o detalhamento das movimentações realizadas no mês anterior, seguido do relatório com as prestações de contas e documentos suporte da AEDAS. O prazo para obtenção da movimentação bancária é até o 5º dia útil do mês subsequente, e o envio das prestações de contas e documentos suporte ocorre até o 15º dia do mês subsequente. Conforme a norma que suporta a emissão do relatório de asseguarção, a EY deverá obter, para cada região, uma carta de representação seguindo a norma do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, assinada pela administração da Assessoria Técnica Independente, responsável pela realização dos dispêndios e pela apresentação das informações e evidências.

De acordo com o disposto no POP, dispêndios cuja documentação suporte não seja disponibilizada, serão desconsiderados para fins de emissão do relatório de asseguarção.



II.II) LIMITAÇÕES

Para elaboração do referido relatório, foram consideradas limitações existentes e premissas previamente acordadas. O uso deste documento para outros fins, ou a sua leitura por pessoas que não detenham o conhecimento do contexto do trabalho pode resultar na interpretação equivocada dos fatos, conclusões e informações contidas neste relatório.

Este relatório considerou as informações e evidências (documentação) que nos foram disponibilizadas durante os procedimentos até a data de emissão deste relatório, podendo haver outras informações e evidências que não chegaram ao nosso conhecimento e que eventualmente poderiam vir a alterar o resultado do nosso trabalho, o formato deste relatório e sua conclusão. Caso novas informações sejam disponibilizadas ou novas diretrizes para realização do trabalho sejam aprovadas, as informações contidas neste documento poderão vir a ser alteradas, a qualquer momento, sem aviso prévio ou necessidade de consentimento das partes envolvidas.

Nossos serviços têm natureza de asseguarção razoável sobre itens específicos apresentados nesse relatório. Outrossim, os Serviços não constituíram e não constituem auditoria sobre as demonstrações financeiras do AEDAS, revisão, exame ou outro tipo de atestação, na forma como esses termos são definidos pelas normas profissionais aplicáveis. Nenhum dos Serviços ou Relatórios constitui opinião ou assessoria jurídica ou tributária. Não realizamos revisão para detectar fraudes ou atos ilegais. Este trabalho ateve-se à constatação das informações apresentadas no Relatório de prestação de contas mensal.

Na eventualidade da realização de procedimentos de auditoria ou de revisão das Demonstrações Contábeis conforme normas aplicáveis no Brasil (NBC TAs - Auditoria ou NBC TRs - Revisão de Auditoria), outros assuntos poderiam ter vindo a nosso conhecimento, os quais teriam sido relatados neste relatório.

Em nenhuma hipótese, as informações contidas neste relatório devem ser utilizadas para embasar conclusões definitivas, bem como para suportar qualquer litígio, discussões jurídicas ou qualquer outro fim diferente do seu propósito estabelecido no escopo do trabalho acordado.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas informações apresentadas pela AEDAS, independentemente se causada por erro ou fraude, planejamos e executamos procedimentos de em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

A EY não é responsável pela asseguarção ou execução de procedimentos para a análise quanto à qualidade, completude, veracidade e precisão dos documentos suporte apresentados, podendo haver o risco de que as informações fornecidas sejam inverídicas, incompletas ou desatualizadas, no todo ou em parte. Adicionalmente, cumpre-se destacar que não foi escopo dos trabalhos a execução de quaisquer procedimentos para garantir a completude, precisão e a veracidade desses dados, documentos e informações para todos os efeitos que possam ser relevantes para o resultado das análises contidas neste Relatório.



ANEXO III ⁵

1. Principais procedimentos efetuados

Para efetuar os procedimentos de asseguarção previstos conforme termos do Anexo II, realizamos reuniões virtuais periódicas de entendimento junto à AEDAS, sendo que o status e a documentação pendente eram repassados e discutidos nas referidas reuniões. Tais reuniões ocorreram nas seguintes datas:

- 09 de dezembro de 2020;
- 16 de dezembro de 2020;
- 13 de janeiro de 2021;
- 20 de janeiro de 2021;
- 27 de janeiro de 2021;
- 03 de fevereiro de 2021;
- 10 de fevereiro de 2021;
- 26 de fevereiro de 2021;
- 22 de abril de 2021.

A última reunião de alinhamento referente aos dispêndios incorridos até novembro de 2020 foi realizada no dia 22 de abril de 2021, e contou com a presença dos Coordenadores Estaduais Heiza Maria Dias, Jéssica Barbosa Simões, Cauê Melo e Luis Shikasho. Adicionalmente, os assuntos apresentados no presente relatório também foram informados à AEDAS nessa reunião realizada no dia 22 de abril de 2021, que também contou com a presença dos referidos coordenadores.

Os procedimentos aplicados compreenderam:

- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância e o volume de informações que serviram de base para elaboração das informações de dispêndios divulgados no Relatório de Prestação de Contas mensal, compreendendo o período de 01 de novembro de 2020 a 30 de novembro de 2020.
- (b) O acompanhamento da extração dos dados bancários foi realizado via videoconferência no dia 09 de dezembro de 2020, por meio do aplicativo *Teams*, com as equipes EY e AEDAS;
- (c) Confronto da documentação suporte relacionada aos dispêndios, digitalizada pela AEDAS e disponibilizada para a EY, incluindo contratos, notas fiscais, comprovantes de pagamento, dentre outros, quando aplicável a natureza da transação objeto dos trabalhos com o Relatório de Prestação de Contas mensal disponibilizado pela AEDAS.

Com relação ao item (c), é importante mencionar que, do período de 03 de abril de 2020 a 28 de julho de 2020, foram realizadas reuniões entre a AEDAS e EY, visando explicar o contexto dos trabalhos de asseguarção razoável. Dessa forma, durante tais reuniões, foi mencionado, dentre outros assuntos, que a condução da asseguarção inclui análise documental relacionada aos dispêndios e ao desenvolvimento das ações finalísticas. Assim, foi esclarecido que a AEDAS precisaria compartilhar com a EY a documentação completa e validada que é produzida como parte da execução das ações da ATI.

⁵ Anexo ao relatório de asseguarção do auditor.



2. Resultados obtidos

2.1 Sumário dos resultados

Com base nos procedimentos executados, apresentamos a seguir o resumo dos resultados obtidos referente aos dispêndios incorridos pela AEDAS vis-à-vis a análise dos documentos obtidos:

Dispêndios incorridos - Período de 01 de novembro a 30 de novembro de 2020 (R\$)						
		A	B	C = A + B		
Natureza dispêndio / região	Ref.	Região 1	Região 2	Dispêndio total	Dispêndio assegurado	Dispêndio não assegurado
Folha de pagamento	(a)	593.867,30	673.443,88	1.267.311,18	1.258.404,79	8.906,39
Compras e Contratações	(b)	107.617,80	196.462,34	304.080,14	298.577,65	5.502,49
Despesas Diversas	(c)	5.449,94	5.754,41	11.204,35	9.382,99	1.821,36
Tarifas e Tributos	(d)	304.732,01	329.809,72	634.541,73	628.896,92	5.644,81
Total geral		1.011.667,05	1.205.470,35	2.217.137,40	2.195.262,35	21.875,05

Apresentamos, a seguir, os valores incorridos pela AEDAS, de acordo com os extratos bancários das contas 73822-0 (Banco do Brasil - Agência 1228-9) e 99011-6 (Banco do Brasil - Agência 1228-9), referentes às regiões 1 e 2, respectivamente:

Região 1

Região 1	Novembro/2020 - (R\$)
Saldo inicial	4.986.453,07
Entradas	-
Saídas	(1.011.187,05)
Tarifas bancárias	(480,00)
Transferências	50,12*
Saldo final	3.974.836,14

* Referente a uma movimentação de entrada na conta da região 1, tratando de devolução da conta da região 2 no valor de R\$ 50,12, efetuada em 03/11/2020. Refere-se a despesas com correios em atividades da região 2, tendo sido reembolsado a uma funcionária da AEDAS através da conta da região 1 em outubro de 2020, e ajustado no mês subsequente.

Região 2

Região 2	Novembro/2020 - (R\$)
Saldo inicial	6.166.681,28
Entradas	-
Saídas	(1.204.877,65)
Tarifas bancárias	(542,70)
Transferências	(50,12)**
Saldo final	4.961.210,93

* Referente a devolução de valor da conta da região 2 para a região 1, conforme apresentado anteriormente

Vale ressaltar que as parcelas / aportes depositados pelo juízo nas contas correntes do projeto são retidos em conta de investimento pelas Assessorias Técnicas Independentes, e que os rendimentos decorrentes dos juros não são objeto de avaliação pela EY.



2.2 Dispêndios incorridos pela AEDAS por natureza de transação e região para o período de 01 de novembro de 2020 a 30 de novembro de 2020

(a) Folha de pagamento

Apresentamos a seguir o detalhamento dos dispêndios com folha de pagamento incorridos no período do escopo dos trabalhos, considerando os resultados dos procedimentos efetuados, segregados em dispêndios assegurados e não assegurados (R\$ 4.900,72 para região 1 e R\$ 4.005,67 para região 2, somados a seguir na linha Total da coluna Dispêndio não assegurado) para fins do presente escopo de trabalho:

Detalhamento do dispêndio / região	Região 1	Região 2	Dispêndio total	Dispêndio não assegurado
Folha de pagamento	407.512,52	435.454,30	842.966,82	2.853,01 ⁽ⁱ⁾
RPA (Recibo de Pagamento Autônomo)	31.389,62	42.193,89	73.583,51	-
Adiantamento 13º	144.835,88	149.534,58	294.370,46	3.081,83 ⁽ⁱⁱ⁾
Férias	3.398,71	-	3.398,71	2.971,55 ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Rescisão	6.730,57	46.261,11	52.991,68	-
Total	593.867,30	673.443,88	1.267.311,18	8.906,39

*Todos os valores são expressos em Reais, a menos que explicitamente informado em outra moeda

(i) Folha de pagamento

O valor de R\$ 2.853,01⁽ⁱ⁾ (dois mil oitocentos e cinquenta e três reais e um centavo) é referente ao pagamento a maior do 13º salário de uma funcionária da AEDAS da região 2. O valor é parte do valor líquido da rescisão da profissional, que já era funcionária da AEDAS desde 26/08/2019, e teve sua admissão no Projeto Paraopeba em 01/07/2020, com afastamento da ATI em 20/10/2020.

Por meio da documentação disponibilizada, observamos dois TRCTs (Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho) da colaboradora, sendo que no primeiro o item "13o Salário Proporcional 10/12 avos" considerou o período anterior a 01/07/2020 em que a funcionária não estava alocada no Projeto da região 2. Com a aplicação de descontos, o valor líquido a ser pago na rescisão, considerando o primeiro TRCT, foi de R\$ 452,78. Já no segundo TRCT são apresentadas algumas correções ao primeiro termo, com a inclusão de aviso prévio indenizado que fora deduzido indevidamente no primeiro TRT, inclusão do pagamento de horas extras e dedução de tributos, resultando em um pagamento adicional no valor líquido de R\$ 11.739,70.

Dentre os valores presentes na rescisão, estão R\$ 4.608,71, referentes ao pagamento líquido do 13º salário, calculado considerando todo o período trabalhado no ano de 2020 até o encerramento do contrato de trabalho. No entanto, o valor devido ao Projeto ao considerar a data de início de 01/07/2020, é de R\$ 1.755,70. Dessa forma, a diferença de R\$ 2.853,01 não faz parte do montante de responsabilidade da região 2 no âmbito da atuação da colaboradora no projeto. Portanto, no entendimento do verificador independente, tais valores devem ser arcados pela ATI nos projetos em que a colaboradora atuou previamente ao seu vínculo no projeto Paraopeba.

(ii) Adiantamento de 13º salário

A seguir apresentamos quadro resumo representando os valores totais de adiantamento de 13º salário para quatro situações identificadas relacionadas ao cálculo de adiantamento de 13º salário para colaboradores da AEDAS envolvidos no projeto Paraopeba, e o recálculo dos respectivos valores proporcionais referentes ao Projeto:

Item	Região	Adiantamento de 13º pago	Dias totais	Dias de projeto	Dias anteriores ao projeto	Valor devido no projeto	Valor não devido no projeto
1	1	3.000,00	366	172	194	1.409,84	1.590,16
2	1	1.363,50	366	275	91	1.024,49	339,01
3	2	1.363,50	366	275	91	1.024,49	339,01
4	2	3.272,50	366	275	91	2.458,85	813,65
Soma	-	8.999,50	-	-	-	5.917,67	3.081,83⁽ⁱⁱ⁾



O valor não assegurado para cada item representa a proporção do valor pago pela sua respectiva região, mas que é devido por outros Projetos / Atividades desempenhadas pelos colaboradores na ATI, conforme avaliação dos vínculos profissionais dos colaboradores junto à AEDAS e no contexto do Projeto Paraopeba, respectivamente. Dessa maneira, o montante de dispêndios não assegurados referentes a adiantamento de 13º salário é de R\$ 3.081,83⁽ⁱⁱⁱ⁾. Ressaltamos que não houve, no mês de análise deste Relatório, pagamentos referentes ao INSS, IRRF, FGTS e INSS patronal, a serem pagos em dezembro de 2020 e janeiro de 2021, tendo em vista que o valor dispendido em novembro se refere ao adiantamento do 13º e que em dezembro ainda serão pagos os valores residuais do 13º, sendo seus encargos recolhidos posteriormente.

Item 1: O valor de R\$ 1.590,16 (mil quinhentos e noventa reais e dezesseis centavos) refere-se ao pagamento a maior de adiantamento de 13º salário a um profissional da AEDAS na região 1. Observamos que o funcionário já atuava na ATI, mas teve sua admissão no Projeto apenas em 13/07/2020 e recebeu a primeira parcela do 13º salário considerando os 12 meses de trabalho de 2020, equivalente a R\$ 3.000,00. Considerando os dias totais do ano de 2020 (366 dias) e os dias trabalhados pelo funcionário no Projeto a partir de sua admissão (172 dias), o valor apresentado equivalente a 194 dias não é devido pela região 1.

Item 2: O valor de R\$ 339,01 (trezentos e trinta e nove reais e um centavo), se refere ao pagamento a maior de adiantamento de 13º salário a outro profissional da AEDAS na região 1. Observamos que o funcionário já atuava na ATI, mas teve sua admissão no Projeto apenas em 01/04/2020 e recebeu a primeira parcela do 13º salário considerando os 12 meses de trabalho de 2020, equivalente a R\$ 1.363,50. Considerando os dias totais do ano de 2020 (366 dias) e os dias trabalhados pelo funcionário no Projeto a partir de sua admissão (275 dias), o valor apresentado equivalente a 91 dias não é devido pela região 1.

Item 3: Ainda em relação a adiantamento de 13º, o valor de R\$ 339,01 (trezentos e trinta e nove reais e um centavo), é referente ao pagamento a maior de adiantamento de 13º salário a uma profissional da AEDAS na região 2. Observamos que a funcionária já atuava na ATI, mas teve sua admissão no Projeto apenas em 01/04/2020 e recebeu a primeira parcela do 13º salário considerando os 12 meses de trabalho de 2020, equivalente a R\$ 1.363,50. Considerando os dias totais do ano de 2020 (366 dias) e os dias trabalhados pela funcionária no Projeto a partir de sua admissão (275 dias), o valor apresentado equivalente a 91 dias não é devido pela região 2.

Item 4: O valor de R\$ 813,65 (oitocentos e treze reais e sessenta e cinco centavos) refere-se ao pagamento a maior de adiantamento de 13º salário a uma profissional da AEDAS na região 2. Observamos que a funcionária já atuava na ATI, mas teve sua admissão no Projeto apenas em 01/04/2020 e recebeu a primeira parcela do 13º salário considerando os 12 meses de trabalho de 2020, equivalente a R\$ 3.272,50. Considerando os dias totais do ano de 2020 (366 dias) e os dias trabalhados pela funcionária no Projeto a partir de sua admissão (275 dias), o valor apresentado equivalente a 91 dias não é devido pela região 2.

(iii) Férias

O valor de R\$ 2.971,55⁽ⁱⁱⁱ⁾ (dois mil novecentos e setenta e um reais e cinquenta e cinco centavos) refere-se ao pagamento líquido de férias e 1/3 proporcional de férias a um profissional da AEDAS da região 1. Observamos que o funcionário teve sua admissão no Projeto em 13/07/2020 e gozou de 15 dias de férias no período de 23/11/2020 a 07/12/2020. Entretanto, o período de aquisição de férias considerado foi de 28/08/2019 a 27/08/2020, incluindo meses de trabalho em que o profissional esteve alocado em outros Projetos / Atividades da ATI. Segundo a AEDAS, o profissional demonstrou interesse na solicitação de férias em 19/09/2020, no entanto, o pedido foi formalizado em 16/11/2020, não apresentando 30 dias de antecedência, conforme legislação. Considerando a data de sua admissão no Projeto até a data de 27/08/2020 e realizando o cálculo proporcional ao período de aquisição de férias, consideramos que, do dispêndio total de R\$ 3.398,71, R\$ 427,16 são devidos pela conta da região 1 e R\$ 2.971,55 são valores devidos de outros Projetos / Atividades desempenhadas para a ATI e, portanto, não assegurados no âmbito do projeto Paraopeba. Ressaltamos que o valor referente aos descontos de INSS e IRRF e ao FGTS e INSS patronal não foram objeto de análise no período deste Relatório, pois não foram pagos na vigência de novembro.

(b) Compras e contratações

Apresentamos a seguir o detalhamento dos dispêndios com compras e contratações incorridos no período do escopo dos trabalhos, considerando os resultados dos procedimentos efetuados, segregados em



dispêndios assegurados e não assegurados (R\$ 679,97 para região 1 e R\$ 4.752,52 para região 2, somados a seguir na linha Total da coluna Dispêndio não assegurado) para fins do presente escopo de trabalho:

Detalhamento do dispêndio / região	Região 1	Região 2	Dispêndio total	Dispêndio não assegurado
Aluguel de Imóveis	115,00	5.379,82	5.494,82	-
Aluguel de infraestrutura	-	3.736,13	3.736,13	-
Aluguel de veículos	2.972,05	7.411,70	10.383,75	4.259,25 ^(v)
Aquisição de Bens	41.649,72	71.825,98	113.475,70	-
Conta de telefone	4.450,33	8.393,07	12.843,40	1.231,52 ^(vi)
Contratação de Terceiros	56.135,00	91.145,00	147.280,00	-
Custo com água - Copasa	-	468,13	468,13	-
Energia elétrica	-	261,45	261,45	-
Material de Escritório	1.267,70	3.559,48	4.827,18	-
Saúde Ocupacional	643,28	1.350,49	1.993,77	-
Seguro trabalhista	-	2.570,26	2.570,26	-
Software/Nuvem	293,00	293,00	586,00	-
Telefone fixo e internet	91,72	67,83	159,55	11,72 ^(vii)
Total	107.617,80	196.462,34	304.080,14	5.502,49

*Valores expressos em Reais

(i) Aluguel de veículos

O valor não assegurado de R\$ 4.259,25^(v) (quatro mil duzentos e cinquenta e nove reais e vinte e cinco centavos) refere-se a R\$ 3,25 (três reais e vinte e cinco centavos), decorrente de multa por atraso no pagamento de boleto bancário de aluguel de veículo na Localiza pela região 1, acrescido de cobrança de R\$ 4.256,00 (quatro mil duzentos e cinquenta e seis reais), referente à cobranças de condutores adicionais praticadas pela locadora de veículos.

Situação 1: Conforme documentação, foi alugado um veículo Argo no período entre 19/10/2020 e 22/10/2020, no valor de R\$ 355,89 com data de pagamento da fatura para 06/11/2020. A fatura foi paga em 11/11/2020 incluindo R\$ 3,25 de multa por atraso, totalizando R\$ 359,14. Segundo a AEDAS, o pagamento ocorreu em atraso por conta da não visualização da fatura no sistema da Localiza.

Situação 2: A seguir apresentamos cinco itens, somando R\$ 4.256,00, referentes ao pagamento de condutores adicionais por parte da AEDAS, para cinco contratos de aluguel de veículos na Localiza.

Item	Região	Início do Aluguel	Término do Aluguel	Número de Diárias	Condutores Adicionais	Condutores não assegurados	Valor não assegurado
1	Região 1	10/11/2020	14/11/2020	4	97	97	679,00
2	Região 2	10/11/2020	12/11/2020	2	26	26	182,00
3	Região 2	09/11/2020	16/11/2020	8	166	166	1.162,00
4	Região 2	09/11/2020	16/11/2020	7	153	153	1.071,00
5	Região 2	09/11/2020	16/11/2020	8	166	166	1.162,00
Total	-	-	-	29	608	608	4.256,00

Conforme observado na inspeção dos documentos de locação de veículos junto ao fornecedor Localiza, foram identificadas 34 locações ocorridas no período compreendido entre os meses de junho de 2019 e novembro de 2020, sendo 5 contratos referentes a locação de veículos no mês de novembro de 2020 para a região 1 e 5 para a região 2. Adicionalmente, foi observado que a cobrança de valores referentes a condutores adicionais foi realizada exclusivamente no mês de novembro de 2020, e de maneira discricionária e arbitrária, uma vez que 4 dos 5 contratos de locação firmados na região 1 e 1 dos 5 contratos firmados na região 2 não contemplam a referida cobrança. Observamos que a locadora de veículos praticou cobrança no valor de R\$ 7,00 para cada condutor adicional e, considerando o somatório dos cinco contratos, temos 608 condutores adicionais contratados junto à Localiza para um período total de 29 diárias, totalizando R\$ 4.256,00 (quatro mil cento e oitenta e seis reais). Desta forma, e considerando a não existência de documentação adicional que demonstre a definição dos condutores, por parte da ATI



junto à locadora de veículos no momento da contratação dos serviços, bem como da necessidade dos quantitativos apresentados nas cobranças, a integralidade dos valores supracitados não foi assegurada.

(ii) Conta de telefone (celular)

O montante de R\$ 1.231,52^(vi) (mil duzentos e trinta e um reais e cinquenta e dois centavos) é a soma de dois valores de pagamento de multa e juros referentes a duas faturas de serviços telefônicos da Vivo para a região 2.

O primeiro valor de R\$ 834,35 (oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e cinco centavos) refere-se aos encargos financeiros de uma fatura pretérita que foi paga em atraso na data de 02/10/2020, cujo vencimento datava de 25/09/2020. Essa fatura também foi paga em atraso, no dia 03/11/2020, enquanto seu vencimento era em 25/10/2020.

O segundo valor é decorrente do atraso no pagamento da fatura em 03/11/2020, que gerou encargos financeiros de R\$ 397,17 (trezentos e noventa e sete reais e dezessete centavos). Essa segunda fatura foi paga em 20/11/2020, dentro da data de vencimento de 25/11/2020, ou seja, não acarretará outros encargos por atraso de pagamento na fatura seguinte. A AEDAS informou que estão tendo problemas recorrentes com a operadora como erros de faturamento, dificuldade para compreensão dos valores cobrados, faturas não recebidas e dificuldade em realizar o controle por regiões. É importante que a ATI adeque tais situações junto à operadora, de forma a evitar novos atrasos em pagamentos e eventuais custos adicionais futuros não previstos no âmbito da execução do projeto.

(iii) Telefone fixo e internet

O valor de R\$ 11,72^(vii) (onze reais e setenta e dois centavos) é referente ao pagamento de juros e multa por atraso de pagamento de conta de internet e telefone fixo da operadora Claro para a região 1. O valor é composto de multa de R\$ 8,00, juros de R\$ 2,64 e encargos financeiros por atraso referente ao serviço Net Fone de R\$ 1,08. O total da conta é de R\$ 293,49 e, conforme a AEDAS, a responsabilidade da região 1 nessa conta de internet e telefone fixo é somente de R\$ 80,00, referente ao ponto de internet 30 MB para utilização da equipe administrativa na sede da AEDAS em Belo Horizonte, enquanto os demais valores são de responsabilidade de outro Projeto da ATI. Observamos que houve reembolso pela AEDAS à conta da região 1 do valor de R\$ 201,77. No entanto, do saldo restante de R\$ 91,72 permaneceram R\$ 11,72 além dos R\$ 80,00 de responsabilidade da região 1, referentes aos encargos, que não são responsabilidade do projeto.

(c) Despesas Diversas

Apresentamos a seguir o detalhamento dos dispêndios com despesas diversas incorridos no período do escopo dos trabalhos, considerando os resultados dos procedimentos efetuados, segregados em dispêndios assegurados e não assegurados (R\$ 1.821,36 para região 1, apresentado a seguir na linha Total da coluna Dispêndio não assegurado) para fins do presente escopo de trabalho:

Detalhamento do dispêndio / região	Região 1	Região 2	Dispêndio total	Dispêndio não assegurado
Água potável	-	84,00	84,00	-
Alimentação	-	34,53	34,53	-
Carro de Som - Divulgação	750,00	-	750,00	-
Combustível	753,14	1.107,42	1.860,56	-
Conservação e manutenção	-	1.521,02	1.521,02	-
Despesas Postais/Correios	228,01	269,52	497,53	-
Encadernações e Reprografia/Fotocópias	676,30	310,00	986,30	-
Exame Admissional	153,00	190,00	343,00	-
Exame Covid-19	570,00	350,00	920,00	-
Fundo Fixo de Caixa	2.000,00	-	2.000,00	1.821,36 ^(viii)
Manutenção/Conservação	-	77,50	77,50	-
Material de Limpeza	50,18	1.134,34	1.184,52	-
Transporte	269,31	676,08	945,39	-



Detalhamento do dispêndio / região	Região 1	Região 2	Dispêndio total	Dispêndio não assegurado
Total	5.449,94	5.754,41	11.204,35	1.821,36

*Valores expressos em Reais

(i) Fundo Fixo de Caixa

O valor de R\$ 1.821,36^(viii) (mil oitocentos e vinte e um reais e trinta e seis centavos) refere-se ao Fundo Fixo de Caixa, também chamado de “caixinha” pela ATI. O recurso do fundo fixo é transferido ao Auxiliar Administrativo Contábil e utilizado com despesas cotidianas, segundo Cartilha Administrativa da AEDAS. Ainda segundo a cartilha, semanalmente o profissional enviará o relatório de despesas, comprovando os gastos realizados e, dessa forma, será reembolsado, de modo a recompor o saldo inicial do capital de giro. No documento não há um valor estipulado que será considerado como fundo fixo de caixa a ser transferido para a conta do Auxiliar Administrativo Contábil. Além disso, o fundo fixo de caixa não é um valor previsto no orçamento do Plano de Trabalho e não possui rubrica específica para alocação do gasto, o que somente ocorre quando o valor é utilizado nas despesas cotidianas e identificado através da comprovação dos gastos.

Identificamos que em 13/11/2020 houve uma saída de R\$ 2.000,00 para a conta corrente de uma funcionária auxiliar administrativa da região 1, a título de fundo fixo de caixa. Identificamos também no “movimento do caixa” enviado pela AEDAS a realização de três gastos relacionados ao fundo fixo, nos valores de R\$ 67,64, R\$ 75,00 e R\$ 36,00, referentes a serviços com correios, papelaria e compra de galões de água mineral, respectivamente, que somam um montante de R\$ 178,64. Os dispêndios foram efetuados em 19/11/2020 e 27/11/2020. Observamos que, até o final do mês de novembro de 2020, o valor residual correspondente ao fundo fixo da região 1, excluindo os R\$ 178,64 gastos nos itens supracitados, não foi devolvido à conta do projeto. Nesse sentido, por se tratar de um dispêndio não previsto no plano de trabalho, e pelo valor de R\$ 1.821,36 ter saído da conta do projeto (região 1) sem destinação específica e/ou comprovada documentalmente, o montante não foi assegurado.

(d) Tarifas e tributos

Apresentamos a seguir o detalhamento dos dispêndios com tarifas e tributos incorridos no período do escopo dos trabalhos, considerando os resultados dos procedimentos efetuados, segregados em dispêndios assegurados e não assegurados (R\$ 360,88 para região 1 e R\$ 5.283,83 para região 2, somados a seguir na linha Total da coluna Dispêndio não assegurado) para fins do presente escopo de trabalho:

Detalhamento do dispêndio / região	Região 1	Região 2	Dispêndio total	Dispêndio não assegurado
Equipamentos acessórios de informática	233,62	-	233,62	-
Impostos sobre Folha de Pagamentos	300.429,55	326.304,81	626.734,36	5.069,11 ^(ix)
Impostos sobre Compras e Prestação de Serviços	92,43	133,54	225,97	-
Impostos sobre Locação	-	263,87	263,87	-
IPVA	2.885,44	2.555,12	5.440,56	575,70 ^(x)
Seguros automóveis, Taxas, Licenciamento Detran	9,68	9,68	19,36	-
Tarifas Bancárias	480,00	542,70	1.022,70	-
Total	304.130,72	329.809,72	633.940,44	5.644,81

*Valores expressos em Reais

(i) Impostos sobre Folha de Pagamentos

O valor de R\$ 5.069,11^(ix) é uma composição de itens não assegurados em situações diversas, consolidadas e apresentadas a seguir:

Item	Região	Situação Identificada	Número de casos	Dispêndio Total	Dispêndio não assegurado
1	2	Pagamento de seguro de vida a colaborador desligado	1	8,96	8,96
2	2	Pagamento de encargos a maior - FGTS	3	480,00	272,01
2.1	2	Multa por atraso no pagamento da guia de encargos - FGTS	1	11,44	11,44



3	2	Impostos referentes a férias de profissional envolvendo período aquisitivo anterior ao vínculo e atuação no projeto Paraopeba	1	3.631,33	2.808,01
4	2	Multa e juros sobre pagamento de PIS	1	0,87	0,87
5	2	Impostos referentes a 13º salário de profissional com vínculo empregatício rescindido, incluindo período de atuação da colaboradora anterior ao projeto Paraopeba	1	3.178,79	1.967,82
Soma	-	-	-	7,311,39	5.069,11^(IX)

Item 1: O valor de R\$ 8,96 (oito reais e noventa e seis centavos) refere-se ao pagamento do seguro de vida (PROAGIR CLUBE DE BENEFICIOS SOCIAS) da vigência de outubro de 2020 para um profissional da AEDAS da região 2 que teve sua rescisão em 15/09/2020. Segundo informações da ATI, a vigência do seguro é mensal, tendo como data de início o dia 15 e, como o colaborador teve suas atividades encerradas no dia 15/09/2020, não tiveram tempo hábil para informar sua saída à seguradora. No entanto, identificamos na Convenção Coletiva de Trabalho 2020/202 - cláusula 18ª - Seguro de Vida em Grupo §1º, página 43, as informações dos empregados admitidos e ou demitidos deverão ser informadas até o dia 25 de cada mês (caso o dia 25 não seja dia útil, o envio deverá ser antecipado, ou seja, no último dia útil que antecede o dia 25) para emissão e ou baixa do Certificado Individual do Seguro de Vida em Grupo e\ou Acidentes Pessoais. Nesse sentido, como o profissional não fazia mais parte do quadro de funcionários da AEDAS na vigência em questão, o valor do seguro de vida não foi assegurado.

Item 2: Os valores de R\$ 272,01 (duzentos e setenta e dois reais e um centavo) e R\$ 11,44 (onze reais e quarenta e quatro centavos) referem-se ao pagamento a maior, incluindo encargos adicionais, de FGTS para três profissionais da AEDAS da região 2. As três profissionais supracitadas ao recolhimento do FGTS, a ATI solicitou a devolução da totalidade dos valores recolhidos referentes às três funcionárias, no montante de R\$ 480,00, e pagou guia complementar em 10/11/2020 com o valor corrigido de R\$ 208,00 considerando o período de trabalho proporcional. No entanto, diante do atraso no pagamento da guia, houve acréscimo de encargos no valor de R\$ 11,44. Considerando que os pagamentos das guias do FGTS são executados pela ATI através de sua conta institucional, vez que esta realiza o pagamento referente a todos os profissionais de seus Projetos, e que no mês de novembro foram realizados em 07/11/2020, verificamos que o valor que compete à região 2 (R\$ 44.292,32) foi reembolsado à conta institucional via transferência à conta do projeto em 18/11/2020. Não identificamos nesse montante entretanto, a devolução do valor pago incorretamente (R\$ 272,01), assim como dos encargos relacionados (R\$ 11,44) à conta da região 2 que, portanto, não foram assegurados no projeto.

Item 3: O valor de R\$ 2.808,01 (dois mil oitocentos e oito reais e um centavo) refere-se aos impostos das férias de uma profissional da AEDAS (região 2) que já era funcionária da ATI desde 26/08/2019 e foi admitida no Projeto em 01/07/2020. O período aquisitivo considerado para as férias foi de 26/08/2019 a 25/08/2020, incluindo o tempo em que a profissional não atuava no projeto Paraopeba, enquanto o gozo das férias foi de 14/09/2020 a 13/10/2020, correspondendo a 17 dias em setembro e 13 dias em outubro. Os itens que compõem o valor apresentado são INSS, IRRF, FGTS e INSS patronal pagos em novembro de 2020 e incluem despesas com encargos (multas) devido ao atraso no pagamento das guias de recolhimento, que somam R\$ 159,16. A seguir estão detalhados os quatro valores relacionados ao recálculo proporcional dos impostos:

Item	Região	Descrição	Valor Total	Valor devido no projeto	Valor não devido no projeto
a	2	INSS sobre férias	653,82	392,10	261,72
b	2	IRRF sobre férias	703,19	107,58	595,61
b.1	2	Multa por atraso no pagamento / recolhimento de IRRF sobre férias	58,08	-	58,08
c	2	FGTS sobre férias	746,67	114,25	632,42
c.1	2	Multa por atraso no pagamento / recolhimento de FGTS sobre férias	73,24	-	73,24
d	2	INSS patronal sobre férias - setembro	337,16	51,59	285,57
d.1	2	Multa por atraso no pagamento / recolhimento de INSS sobre férias	27,84	-	27,84
e	2	INSS patronal sobre férias - outubro	1.031,33	157,80	873,53
Soma	-		3.631,33	823,32	2.808,01



- a. O valor não assegurado no montante de R\$ 261,72 refere-se ao pagamento de INSS das férias de colaboradora em um período em que não atuava no Projeto Paraopeba. O valor total pago em 19/11/2020 foi de R\$ 653,82, referente aos 13 dias de férias no mês de outubro, sendo R\$ 392,10 responsabilidade da região 2.
- b. O valor de R\$ 595,61 refere-se ao pagamento de IRRF das férias de colaboradora em um período em que não atuava no Projeto Paraopeba. O valor total pago em 10/11/2020 foi de R\$ 703,19, referente aos 13 dias de férias no mês de outubro, sendo R\$ 107,58 responsabilidade da região 2. Além disso, o valor de R\$ 58,08 é referente a multa sobre o pagamento, tendo em vista que a ATI necessitou realizar o recálculo de diferença de férias do valor do INSS da funcionária e o pagamento dessa guia recalculada foi realizado após o prazo de recolhimento de 20/10/2020 (dia 20 do mês subsequente ao fato gerador, que no caso foi setembro de 2020). O valor não assegurado do IRRF, somado aos encargos é R\$ 653,69.
- c. Um valor de R\$ 632,42 refere-se ao pagamento de FGTS das férias de colaboradora em um período em que não atuava no Projeto Paraopeba. O valor total pago em 10/11/2020 foi de R\$ 746,67, referente aos 30 dias de férias, sendo R\$ 114,25 responsabilidade da região 2. Além disso, o valor de R\$ 73,24 é referente a multa sobre o pagamento, tendo em vista que a ATI necessitou realizar o recálculo de diferença de férias do valor do FGTS da funcionária e o pagamento dessa guia recalculada foi realizado após o prazo de recolhimento 07/10/2020 (dia 7 do mês subsequente ao fato gerador, que no caso foi setembro de 2020). O valor não assegurado do FGTS, somado aos encargos é R\$ 705,66.
- d. O valor de R\$ 285,57 refere-se ao pagamento de INSS patronal das férias de colaboradora em um período em que não atuava no Projeto Paraopeba. O valor total pago em 10/11/2020 foi de R\$ 337,16, referente aos 17 dias de férias no mês de setembro, sendo R\$ 51,59 responsabilidade da região 2. Além disso, o valor de R\$ 27,84 é referente a multa sobre o pagamento, tendo em vista que a ATI necessitou realizar o recálculo de diferença de férias do valor do INSS da funcionária e o pagamento dessa guia recalculada foi realizado após o prazo de recolhimento 07/10/2020 (dia 7 do mês subsequente ao fato gerador, que no caso foi setembro de 2020). O valor não assegurado do INSS patronal, somado aos encargos é R\$ 313,41.
- e. O valor de R\$ 873,53 refere-se ao pagamento de INSS patronal das férias de colaboradora em um período em que não atuava no Projeto Paraopeba. O valor total pago em 19/11/2020 foi de R\$ 142.010,29, referente a todos os profissionais da região 2, sendo R\$ 1.031,33 referentes aos 13 dias de férias no mês de outubro da funcionária. Desse valor, R\$ 157,80 são de responsabilidade da região 2 e R\$ 873,53 não são devidos pelo projeto e portanto, não foram assegurados.

Item 4: O valor de R\$ 0,87 (oitenta e sete centavos) é referente aos encargos (multa e juros) sobre o pagamento de PIS de uma profissional da região 2. O prazo de pagamento do DARF, com o valor de R\$ 14,10, era 23/10/2020, no entanto, o documento foi pago em 10/11/2020 pois houve necessidade de recálculo de diferença do valor do INSS da funcionária, gerando encargos por atraso.

Item 5: O valor de R\$ 1.967,82 (mil novecentos e sessenta e sete reais e oitenta e dois centavos) refere-se aos impostos (INSS, IRRF, FGTS e INSS Patronal) do 13º salário que compõe o cálculo da rescisão de uma profissional da AEDAS (região 2), admitida no Projeto em 01/07/2020 e que teve seu desligamento em 20/10/2020. A profissional já era uma funcionária da AEDAS desde 26/08/2019, atuando em outros Projetos da ATI. A seguir estão detalhados os quatro valores relacionados ao recálculo proporcional dos impostos e a composição do valor não assegurado:

Item	Região	Descrição	Valor Total	Valor devido no projeto	Valor não devido no projeto
f	2	INSS sobre 13º salário - rescisão	675,60	257,37	418,23
g	2	IRRF sobre 13º salário - rescisão	549,02	209,15	339,87
h	2	FGTS sobre 13º salário - rescisão	466,67	177,78	288,89
i	2	INSS patronal sobre 13º salário - rescisão	1.487,50	566,67	920,83
Soma	-	-	3.178,79	1.210,97	1.967,82



- f. Um valor de R\$ 418,23 refere-se ao pagamento a maior de INSS do 13º salário que compõe o saldo rescisório da funcionária. O valor total pago em 19/11/2020 foi de R\$ 675,60 e considera o período em que a colaboradora não estava trabalhando no Projeto da região 2, ainda que trabalhasse em outras demandas da AEDAS. Desse valor total pago, R\$ 257,37 são devidos ao Projeto e R\$ 418,23 não são de responsabilidade da região 2, não tendo sido, portanto, assegurados pelo verificador independente.
- g. Um valor de R\$ 339,87 refere-se ao pagamento a maior de IRRF do 13º salário que compõe o saldo rescisório da funcionária. O valor total pago em 19/11/2020 foi de R\$ 549,02 e considera o período em que a colaboradora não estava trabalhando no Projeto da região 2, ainda que trabalhasse em outras demandas da AEDAS. Desse valor total pago, R\$ 209,15 são devidos ao Projeto e R\$ 339,87 não são de responsabilidade da região 2, não tendo sido, portanto, assegurados.
- h. O valor de R\$ 288,89 refere-se ao pagamento a maior de FGTS do 13º salário que compõe o saldo rescisório da funcionária. O valor total pago em 18/11/2020 foi de R\$ 44.292,32, referente a todos os profissionais da região 2, sendo R\$ 466,67 da funcionária em questão, e considera o período em que a colaboradora não atuou no projeto da região 2, ainda que trabalhasse em outras demandas da AEDAS. Desse valor total pago, R\$ 177,78 são devidos ao projeto e R\$ 288,89 não são de responsabilidade da região 2, não tendo sido, portanto, assegurados.
- i. O valor de R\$ 920,83 refere-se ao pagamento a maior de INSS Patronal do 13º salário que compõe o saldo rescisório da funcionária. O valor total pago em 19/11/2020 foi de R\$ 142.010,29, referente a todos os profissionais da região 2, sendo R\$ 1.487,50 da funcionária em questão, e considera o período em que ela não estava trabalhando no projeto da região 2, ainda que trabalhasse em outras demandas da AEDAS. Desse valor total pago, R\$ 566,67 são devidos ao projeto e R\$ 920,83 não são de responsabilidade da região 2, não tendo sido, portanto, assegurados.

(ii) IPVA 2020

A seguir apresentamos dez itens, cujo montante soma R\$ 575,70^(x) (quinhentos e setenta e cinco reais e setenta centavos), referente às multas e juros por atraso no pagamento das parcelas do IPVA 2020 dos quatro veículos Fiat Toro adquiridos pela AEDAS:

Item	Região	Final da placa	Parcela	Data de Vencimento	Data de Pagamento	Valor da Parcela	Valor pago	Multas e Juros
1	Região 1	78	1ª parcela IPVA 2020	10/09/2020	13/11/2020	R\$ 420,76	R\$ 510,75	R\$ 89,99
2	Região 1	78	2ª parcela IPVA 2020	13/10/2020	13/11/2020	R\$ 420,76	R\$ 509,95	R\$ 89,19
3	Região 1	78	3ª parcela IPVA 2020	12/11/2020	13/11/2020	R\$ 420,76	R\$ 422,04	R\$ 1,26
4	Região 1	79	1ª parcela IPVA 2020	10/09/2020	13/11/2020	R\$ 420,76	R\$ 510,75	R\$ 89,99
5	Região 1	79	2ª parcela IPVA 2020	13/10/2020	13/11/2020	R\$ 420,76	R\$ 509,95	R\$ 89,19
6	Região 1	79	3ª parcela IPVA 2020	12/11/2020	13/11/2020	R\$ 420,76	R\$ 422,04	R\$ 1,26
7	Região 2	92	1ª parcela IPVA 2020	25/09/2020	13/11/2020	R\$ 393,12	R\$ 477,19	R\$ 84,07
8	Região 2	92	2ª parcela IPVA 2020	27/10/2020	13/11/2020	R\$ 393,12	R\$ 417,30	R\$ 24,18
9	Região 2	93	1ª parcela IPVA 2020	25/09/2020	13/11/2020	R\$ 386,98	R\$ 469,75	R\$ 82,77
10	Região 2	93	2ª parcela IPVA 2020	27/10/2020	13/11/2020	R\$ 386,98	R\$ 410,78	R\$ 23,80
Soma	-	-	-	-	-	R\$ 4.084,76	R\$ 4.660,50	R\$ 575,70^(x)

Conforme observado, houve atraso no pagamento das três parcelas do IPVA 2020 dos dois veículos da região 1 e atraso no pagamento de duas parcelas do IPVA 2020 dos dois veículos da região 2. A AEDAS informou que teria isenção do imposto, pela natureza da associação, e informou: "Buscamos formas de



conseguir a isenção do imposto e como o processo iria se prolongar por muito tempo, optamos por pagar o IPVA para não gerar multas maiores e os carros não ficarem impedidos de transitar. Tentaremos o ressarcimento do IPVA 2021 após reconhecimento de nossa isenção." Até o momento, não observamos atualização em relação à isenção do imposto por parte da AEDAS, sendo os valores correspondentes às multas e juros por atraso na quitação das parcelas não assegurados pelo verificador independente.

Além dos aspectos detalhados no presente anexo, que dizem respeito às considerações da EY sobre os valores assegurados, apresentamos abaixo pontos de atenção que representam riscos e/ou falhas na operacionalização de controles e que foram identificados ao longo da realização dos procedimentos destacados no anexo II:

- Observamos que no corpo de profissionais contratados pela AEDAS, não foram contratados aprendizes e/ou PCDs. Conforme art. 429 da CLT, "os estabelecimentos devem empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem profissionais aprendizes em número equivalente a 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional". Segundo art. 93 da Lei 8213/91, empresas com 100 empregados ou mais devem preencher de 2% a 5% com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência. Existe um risco de não cumprimento dos quantitativos e atendimento regulatório, que poderia gerar questionamentos por parte da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia. Cabe ressaltar que a ATI obteve um parecer jurídico, o qual concluiu pela não necessidade de contratação de menores aprendizes, entretanto tal parecer não considerou os colaboradores registrados sob o CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) número 52531;
- Foram observadas três descrições de verbas referentes ao pagamento de férias e rescisão distintas à efetiva natureza do pagamento realizado em folhas de pagamento de funcionários. Para uma situação, o relatório de folha apresenta a informação de pagamento de verba referente a "1/3 Ab. Ob. Fér", no entanto, o pagamento realizado refere-se à "1/3 Férias". Em outras duas situações, o relatório apresenta a informação de pagamento de verba referente a "1/3 de férias", no entanto, o pagamento realizado refere-se à "1/3 de férias proporcionais". O recolhimento dos encargos sociais foi processado de forma correta, no entanto, recomenda-se que seja revisada a parametrização do sistema, a fim de que as verbas lançadas em folha de pagamento estejam em consonância com sua natureza bem como as incidências dos encargos sociais;
- Identificamos que a ATI concede benefícios igualmente para todos os empregados, conforme orientações da Convenção Coletiva. No entanto, não há previsão na Convenção nem em políticas internas para utilização de carros e telefones, o que pode levar a caracterização de tais benefícios como salário indireto, uma vez que a empresa não possui a política formal com os critérios de concessão e elegibilidade dos benefícios. Recomendamos, portanto, que a ATI elabore documento que formalize tal concessão, a fim de regulamentar os dispêndios decorrentes da concessão dos benefícios e se resguardar em caso de eventuais questionamentos ou reclamações de empregados;
- Identificamos divergências entre o valor de PIS sobre Folha apurado pela EY e o valor efetivamente recolhido pela AEDAS no mês de novembro, totalizando uma diferença de R\$ 23,89 a menor. Uma vez que o valor pago é inferior ao valor apurado, o item foi tratado como ponto de atenção, estando a ATI sujeita ao risco de eventuais multas e autuações fiscais;
- Identificamos que existe diferença de R\$ 0,40 a menor entre o valor total da planilha de contas da AEDAS e o somatório de débitos/saídas do extrato da conta da região 2. A ATI esclareceu que, segundo a contabilidade, o valor é possivelmente devido a um critério de arredondamento de uma guia de IRRF, que não poderá ser retificada pois a diferença é inferior a R\$ 10,00, não havendo comprometimento dos dispêndios efetuados no mês;
- Observamos casos de pagamento de salário realizados em atraso para 4 profissionais na região 1 e 88 profissionais na região 2. Esses pagamentos foram realizados nos dias 09, 10, 11, 12, 13 e 17 de novembro, enquanto deveriam ter sido realizados no 5º dia útil do mês, 07/11/2020. Recomendamos que a AEDAS se atente ao prazo correto para pagamento dos salários, dado que o pagamento em atraso sujeita a ATI à imposição de multas administrativas, questionamentos pelo sindicato, bem como pelos empregados via reclamação trabalhista;



- Observamos casos de pagamento de remuneração de profissional autônomo realizados em atraso para 1 profissional na região 1 e 3 profissionais na região 2. Esses pagamentos foram realizados nos dias 06 e 09 de novembro, enquanto deveriam ter sido realizados nos dias 06/11/2020 e 07/11/2020, conforme contrato de cada profissional autônomo. Recomendamos que a AEDAS se atente ao prazo correto para pagamento dos profissionais autônomos, dado que o pagamento em atraso sujeita a ATI à imposição de multas administrativas e questionamentos;
- Observamos casos de pagamento de rescisão realizados em atraso para 1 profissional na região 1 e 1 profissional na região 2. Esses pagamentos foram realizados nos dias 15/11/2020 e 27/11/2020, enquanto deveriam ter sido efetuados em 10/11/2020 e 30/10/2020, respectivamente. Recomendamos que a AEDAS se atente ao prazo para pagamento das rescisões, dado que o pagamento em atraso sujeita a ATI à imposição de multas administrativas, questionamentos pelo sindicato, bem como pelos empregados via reclamação trabalhista;
- Observamos no "Relatório de Empregados Ativos no Seguro de Vida em Grupo", referente ao Seguro de Vida (PROAGIR CLUBE DE BENEFÍCIOS SOCIAS) que o pagamento da guia contempla 85 empregados e soma um valor de R\$ 761,60, ou R\$ 8,96 por funcionário. Identificamos também que a AEDAS arcou com R\$ 385,28, enquanto os outros R\$ 376,32 são a soma dos descontos referentes a 50% do benefício, realizados na folha de pagamento dos funcionários. No entanto, identificamos que a AEDAS pagou integralmente o valor de R\$ 8,96 para uma funcionária que não autorizou o desconto de metade do valor do benefício em sua conta. Conforme observado na Convenção Coletiva de Trabalho 2020/202 - cláusula 18ª - Seguro de Vida em Grupo §17º página 45, o seguro de vida em grupo é assegurado a todo empregado da categoria e na inexistência de autorização formal de desconto em sua folha de pagamento, a Instituição deverá custear integralmente o referido benefício. No entanto, entende-se que este tipo de recusa de desconto não é usual e levanta o risco de questionamentos por parte dos demais colaboradores, os quais têm o desconto efetuado em suas folhas de pagamentos, quanto à isonomia dos benefícios e responsabilidade no contexto do regime coparticipação, podendo resultar em reclamações trabalhistas;
- Identificamos que uma profissional da região 2 foi promovida em 09/11/2020 para Assistente Administrativa, conforme sua ficha de registro, com um salário base de R\$ 3.000,00. Dessa forma, o valor da primeira parcela de seu 13º salário, sem encargos, correspondente a dois meses de trabalho, deveria ser de R\$ 250,00, no entanto, foi pago o valor de R\$ 227,78, um valor R\$ 22,22 a menor que o devido. É recomendável que a ATI se atente às alterações de cargo e salário para a realização dos pagamentos devidos. Uma vez que o valor incorrido do gasto pela ATI foi inferior ao valor recalculado, o item não apresenta comprometimento sob o ponto de vista da asseguaração, mas representa risco de questionamentos e/ou reclamações trabalhistas;
- Identificamos uma funcionária que foi contratada em 27/07/2020 pela região 2 e em 01/11/2020 foi transferida para a região 1. Para o pagamento de seu 13º salário não houve divisão proporcional entre as regiões, e o valor foi pago integralmente pela região 1. Como não houve comprometimento do valor global dos dispêndios assegurados, o item permanece somente como ponto de atenção;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios no mês de novembro/2020 na rubrica "2.1.3.3 - Deslocamento ", na região 1, que estavam previstos para ocorrer somente em fevereiro/2021. Tendo em vista que se trata de uma mudança na ordem executiva das atividades do Plano de Trabalho e o valor global não foi ultrapassado, permanecendo como ponto de atenção;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios na rubrica "2.1.6 - Mobilizador Temporário " da região 1, no valor de R\$ 7.833,33. Era previsto que ocorressem dispêndios nesta rubrica nos meses 3 e 4 (junho/2020 e julho/2020), e não no mês 8 (novembro/2020). Adicionalmente, foi observado que não houve esse dispêndio nos meses previstos e o valor total de dispêndios incorridos na rubrica até novembro/2020 é inferior ao valor global previsto no Plano de Trabalho. Em função destes fatores, não há comprometimento dos valores globais previstos em orçamento, permanecendo somente um ponto de atenção;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios R\$ 4,48 a maior do que o previsto no Plano de Trabalho para o mês de novembro/2020 na rubrica "3.5 - Profissional da Tecnologia da Informação



", na região 1. Identificamos que o valor além do previsto refere-se a um reembolso realizado por conta de um desconto equivocado na folha de pagamentos de uma colaboradora em outubro/2020. Nesse sentido, como o valor a mais foi realizado para corrigir um erro pretérito, e considerando os montantes envolvidos, entende-se que não há comprometimento dos valores globais previstos em orçamento, permanecendo como ponto de atenção;

- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios R\$ 104.419,22 a maior do que o previsto no Plano de Trabalho para o mês de novembro/2020 na rubrica "3.26 - 13o salário", na região 1. A previsão mensal desse dispêndio de junho/2020 a dezembro/2020 é de R\$ 42.208,33, no entanto em novembro/2020 foram gastos R\$ 146.627,55. Considerando-se que a legislação celetista estabelece que a primeira parcela do 13o salário deve ocorrer em novembro e o valor global não foi ultrapassado, permanece somente o ponto de atenção;
- Identificamos que há previsão de dispêndios mensais, por um período de 23 meses, do valor de R\$ 6.000,00 na rubrica "4.1.3.10 - Serviços Contábeis", na região 1. Em novembro foram efetuados pagamentos de duas Notas Fiscais emitidas pela empresa de contabilidade Conafe. Uma NF refere-se aos honorários mensais recorrentes (R\$ 5.000,00) e a outra à parcela adicional anual para atendimento ao acréscimo de serviços e encargos próprios do período final do exercício (R\$ 5.000,00). Apesar do valor pago no mês estar além do previsto, o total acumulado de dispêndios para a rubrica não foi ultrapassado, permanecendo como ponto de atenção;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios na rubrica "2.1.5 - Mobilizador Temporário " da região 2, no valor de R\$ 8.666,68. Era previsto que ocorressem dispêndios nesta rubrica nos meses 3 e 4 (junho/2020 e julho/2020), e não no mês 8 (novembro/2020). Adicionalmente, foi observado que o valor total de dispêndios incorridos na rubrica até novembro/2020 é inferior ao valor global previsto no Plano de Trabalho. Em função disso, o valor não há comprometimento do valor global, permanecendo somente um ponto de atenção;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios R\$ 20.964,74 a maior do que o previsto no Plano de Trabalho para o mês de novembro/2020 na rubrica "3.1 - Assessor Técnico - Nível Superior Pleno", na região 2. Ao analisar o número de colaboradores que foram pagos em novembro/2020 no cargo de Assessor Pleno, identificou-se 33 colaboradores, sendo que 1 teve seu contrato rescindido, e o Plano de Trabalho prevê para o período o pagamento de 30 colaboradores no cargo. Como nos meses anteriores a ATI não possuía em seu quadro os colaboradores no cargo, o valor global não foi ultrapassado, não havendo comprometimento;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios R\$ 1.703,37 a maior do que o previsto no Plano de Trabalho para o mês de novembro/2020 na rubrica "3.15 - Coordenador de Área Temática", na região 2. Ao analisar o número de colaboradores que foram pagos em novembro/2020 no cargo de Coordenador de área temática, identificou-se 7 colaboradores, sendo que 1 teve seu contrato rescindido, e o Plano de Trabalho prevê para o período o pagamento de 6 colaboradores no cargo. Como o valor global não foi ultrapassado, não havendo comprometimento, permanece somente o ponto de atenção;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios R\$ 111.359,30 a maior do que o previsto no Plano de Trabalho para o mês de novembro/2020 na rubrica "3.26 - 13o salário", na região 2. A previsão mensal desse dispêndio é de R\$ 44.833,33, no entanto em novembro/2020 foram gastos R\$ 156.192,63. Considerando-se que a legislação celetista estabelece que a primeira parcela do 13o salário deve ocorrer em novembro e o valor global não foi ultrapassado, permanece somente como ponto de atenção;
- Identificamos que a AEDAS incorreu em dispêndios R\$ 1.516,67 a maior do que o previsto no Plano de Trabalho para o mês de novembro/2020 na rubrica "3.27 - Aviso Prévio Proporcional (3 dias/ano)", na região 2. A previsão mensal desse dispêndio é de R\$ 4.483,33, no entanto em novembro/2020 foram gastos R\$ 6.000,00. Considerando-se que o dispêndio em questão ocorre quando há rescisão de contrato com funcionários e o valor global não foi ultrapassado, permanece somente como ponto de atenção;



Considerando as situações expostas acima, é recomendável que a ATI aprimore os seus controles internos, de modo que não ocorram pagamentos em atraso ou a menor para os funcionários, que possam gerar riscos de multas e reclamações. Tais situações, apesar de não representarem impacto financeiro imediato, demandam esforço complementar no ajuste de pagamentos feitos erroneamente. Além disso, é recomendável a correta alocação dos gastos em suas rubricas específicas, de forma a não impactar no entendimento dos dispêndios incorridos nos respectivos períodos de análise.



Processo n. 5071521-44.2019.8.13.0024

Vistos etc.

1. Tendo em vista a manifestação do CTC da UFMG de Id. 4043168037, determino a **substituição da Professora Doutora Adriana Monteiro da Costa pela Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 142077, SIAPE nº 1.217.880, lotada no Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), na composição do Comitê Técnico-Científico do Projeto Brumadinho-UFMG, a partir de 07/06/2021, autorizando à FUNDEP proceder às necessárias anotações e pagamento de bolsa.

Além disso, determino **a substituição da Profa. Dra. Cristiane Valéria de Oliveira pelo Professor Dr. Fábio Soares de Oliveira**, Inscrição UFMG nº 232742, SIAPE nº 1.570.428, lotado no Departamento de Geografia do IGC/UFMG, na Coordenação do Subprojeto 08, a partir de 07/06/2021, autorizando à FUNDEP proceder às necessárias anotações e pagamento de bolsa.

2. Em relação aos valores excedentes transferidos à FUNDEP, determino que a FUNDEP abra conta corrente específica para abrigar o recurso depositado em duplicidade, bem como valores excedentes da execução do projeto, a ser movimentada mediante prévia e expressa autorização deste Juízo.

Publique-se. Intime-se. Cumpra-se.

Belo Horizonte, 17 de junho de 2021.

Paulo de Tarso Tamburini Souza

Juiz de Direito

2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias





Segue em anexo.



Belo Horizonte, 6 de julho de 2021.

Ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUÍZ DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA E AUTARQUIAS DA COMARCA DE BELO HORIZONTE

Ref.: Processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024

Requerente: ESTADO DE MINAS GERAIS, DPMG, MINISTÉRIO PÚBLICO – MPMG

Requerido: VALE S.A.

ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S (“EY”), ora designada como empresa prestadora de serviços de Asseguração Razoável no processo em referência, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção ao previsto na contratação em referência, apresentar o presente “Relatório” intitulado “Relatório de Acompanhamento das Atividades Finalísticas realizadas pelo Instituto Guaicuy (“Instituto Guaicuy” ou “Guaicuy”) no âmbito do Termo de Compromisso para Diagnóstico e Criação de Propostas de Reparação dos Danos sofridos em razão do rompimento da Barragem B I e soterramento das Barragens B IV e B IV-A na Mina Córrego do Feijão, nas Regiões 4 e 5 (“Termo de Compromisso” ou “TC”), referente às atividades desempenhadas pelo Instituto Guaicuy, nas Regiões 4 e 5, no período de 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020.

Sendo o que havia para o momento, nos colocamos à disposição para o esclarecimento de dúvidas adicionais.



Marlon Jabbur – Coordenador Técnico

ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

Relatório de Acompanhamento das Atividades Finalísticas realizadas pelo Instituto Guaicuy – Região 4

Período de setembro/2020 a novembro/2020



Relatório de Acompanhamento das Atividades Finalísticas realizadas pelo Instituto Guaicuy (“Instituto Guaicuy”, “Guaicuy” ou “IG”) no âmbito do Termo de Compromisso para Diagnóstico e Criação de Propostas de Reparação dos Danos sofridos em razão do rompimento da Barragem B I e soterramento das Barragens B IV e B IV-A na Mina Córrego do Feijão, na Região 4 (“Termo de Compromisso” ou “TC”)

Ao

Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte/MG

Gabinete - Av. Raja Gabáglia, 1.573, Belo Horizonte/ MG

De acordo com as definições manifestadas na audiência pública ocorrida no âmbito do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, fomos nomeados pelo Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 2ª. Vara da Fazenda Pública e Autarquias do Estado de Minas Gerais e posteriormente contratados pela Vale S.A. para apresentar o relatório de Acompanhamento das Atividades sobre as informações contidas no Relatório Finalístico do Instituto Guaicuy¹ e avaliadas pela equipe de Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalístico (“CAMF”)², que tratam das ações realizadas pelo Instituto Guaicuy para o período de 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020, no contexto do acompanhamento das atividades finalísticas determinadas no Termo de Compromisso, na Região 4, em atenção ao Processo 5071521-44.2019.8.13.0024.

Este documento não é um Relatório de Asseguração Razoável conforme definido na norma NBC TO 3000 e previsto em nossa proposta. Este Relatório se refere ao acompanhamento das atividades finalísticas realizadas pelo Instituto Guaicuy e não representa a totalidade de nossos serviços, sendo que ele foi preparado com o objetivo de indicar o andamento das supracitadas atividades, que foram objeto de entendimento e parecer por parte da CAMF.

Este Relatório reflete as informações recebidas e identificadas pela EY relacionadas às atividades desenvolvidas pelo Instituto Guaicuy para o período de 01 de setembro a 30 de novembro de 2020, sendo este o segundo³ relatório de acompanhamento desenvolvido e emitido pela EY acerca das atividades realizadas pelo Instituto Guaicuy. Portanto, atividades realizadas após esta data podem contradizer ou adicionar elementos às considerações apresentadas a seguir. Divergências entre o *status* apresentado pela Assessoria Técnica Independente (“ATI”) e pela EY podem não indicar divergência de entendimento quanto às evidências recebidas, mas eventualmente lapso temporal entre as informações reportadas durante reuniões com as Coordenações Temáticas e a EY e o momento em que o Instituto Guaicuy preparou e enviou seu relatório de acompanhamento à CAMF.

Os entendimentos executados pela EY e descritos a seguir não incluem a execução de procedimentos de assegurar, bem como não constituem para nenhum fim ou sob nenhuma circunstância, exame, auditoria, revisão, compilação ou atestado das demonstrações financeiras, informações contábeis e/ou de controles internos. As atribuições da EY encontram-se apresentadas na Seção 4 deste relatório.

A EY não expressa opinião ou parecer legal sobre os assuntos aqui discutidos. Além disso, a EY, seus sócios ou empregados não fornecerão, como parte deste trabalho, nenhum tipo de assessoria legal. Outras limitações estão expressas na Seção 3. Limitações e Premissas.

¹ Anexo I - Relatório Finalístico do Instituto Guaicuy

² Anexo II - Parecer da CAMF

³ O primeiro relatório de acompanhamento finalístico das atividades do Instituto Guaicuy foi protocolado pela EY na data de 16/03/2021 e compreendia o acompanhamento das atividades realizadas até 31 de agosto de 2020.



Os procedimentos e os entendimentos realizados e descritos neste documento têm origem em fontes de informações elaboradas e disponibilizadas pelo Instituto Guaicuy e/ou pela CAMF. As entidades citadas garantem que detinham e continuam a deter autoridade para fornecer as informações disponibilizadas à EY para a construção deste Relatório. A EY não se responsabiliza pela qualidade, completude, veracidade e precisão dessas fontes, podendo haver o risco de que as informações delas originadas possam ser inverídicas, incompletas ou desatualizadas, no todo ou em parte. A EY não executou quaisquer procedimentos para garantir a completude, precisão e/ou a veracidade destes dados, documentos e informações para todos os efeitos que possam ser relevantes para o resultado dos Serviços. Por esta razão, a EY não pode ser e não será responsabilizada pela identificação de todos os aspectos relevantes identificados e descritos neste Relatório.

Restrição de uso e distribuição do relatório

De acordo com os termos do nosso trabalho, este relatório destina-se exclusivamente ao uso das Instituições de Justiça nomeadas nos autos do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, e não deve ser apresentado nem distribuído a terceiros para qualquer utilização sem a prévia autorização por escrito da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 28 de junho de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.



Índice

1.	Sumário Executivo	4
2.	Introdução	9
3.	Limitações e Premissas	11
4.	Atribuições da EY e da CAMF	13
5.	Atividades previstas no período vs atividades realizadas	15
5.1	Atividades Concluídas	16
5.2	Atividades Em Andamento	37
5.3	Atividades Não Iniciadas e Em atraso	82
5.4	Atividades Em Espera	85
6.	Considerações EY	89
7.	ANEXOS	93
	ANEXO I – Relatório Finalístico da ATI	93
	ANEXO II – Parecer CAMF	93
	ANEXO III – Estrutura simplificada e Matriz de Indicadores	95
	ANEXO IV – Relação de documentos enviada pelo Instituto Guaicuy para a EY	97
	ANEXO V – Lista de Reuniões	101
	ANEXO VI – Eixos Temáticos e respectivos objetivos	103
	ANEXO VII – Apresentação de <i>status</i> para cada atividade, conforme ATI, Parecer CAMF e EY	104



1. Sumário Executivo ⁴

A partir do Plano de Trabalho da Região 4 (“Plano de Trabalho”) - composta pelos municípios de Pompéu e Curvelo e das evidências disponibilizadas pelo Instituto Guaicuy à EY, foram realizadas as análises das atividades finalísticas executadas pela ATI na Região 4, considerando o período de 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020 (“Período de Escopo”). O acompanhamento finalístico utilizou como base, mas não se limitou, aos documentos elencados a seguir:

- i. Termo de Compromisso firmado em 13 de fevereiro de 2020, entre as Instituições de Justiça (“IJs”) e as ATI’s;
- ii. Plano de Trabalho protocolado nos autos do processo n. 5071521-44.2019.8.13.0024 em 15 de junho de 2020;
- iii. Matriz de Indicadores⁵ do Instituto Guaicuy;
- iv. Documentos suportes (“documentação”) enviados pela ATI à EY⁶;
- v. Relatório Finalístico desenvolvido pelo Instituto Guaicuy;
- vi. Parecer Técnico emitido pela CAMF em janeiro de 2021 com a referência “PARECER TÉCNICO DA COORDENADORA DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO FINALÍSTICO: Análise Finalística e Financeira do Relatório Trimestral de Atividades da Região 4 do Instituto Guaicuy”.

Além dos documentos supracitados, foram realizadas reuniões de entendimento das atividades e da documentação disponibilizada, bem como reuniões de alinhamento de prazos e entregas, entre EY e Instituto Guaicuy ^{7 e 8}.

O fluxo de transmissão de informações entre Instituto Guaicuy, CAMF e EY se deu com base nas diretrizes estabelecidas no Procedimento Operacional Padrão (“POP”) e procedeu da seguinte maneira:

- i. O Instituto Guaicuy elaborou e emitiu o seu Relatório Trimestral Finalístico (“Relatório Guaicuy”) e o compartilhou com a CAMF e com a EY;
- ii. A CAMF realizou a análise com base no Relatório Guaicuy, considerando as limitações apresentadas em seu Parecer Técnico;
- iii. Na sequência, a CAMF compartilhou com a EY o seu Parecer Técnico (“Parecer CAMF”) e o Relatório Guaicuy e, a partir daí, a EY elaborou seu Relatório de Acompanhamento;
- iv. No presente Relatório, a EY considerou, para análise de *status*, as atividades executadas e/ou concluídas pelo Instituto Guaicuy durante o período em escopo.

Dessa forma, observa-se que este Relatório de Acompanhamento apresentará tão somente o *status* de acompanhamento das ações finalísticas planejadas e executadas pelo Instituto Guaicuy durante o Período de Escopo, compreendido entre 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020.

Em linha com o Plano de Trabalho protocolado, o Instituto Guaicuy desenvolveu a Matriz de Indicadores com o objetivo de operacionalizar a execução dos Planos de Trabalhos. Nela estão contidas as macroações, atividade operacionais, entregáveis, evidências e prazos de início e conclusão das atividades.

Além do Plano de Trabalho, a Matriz de Indicadores constituiu-se como documento guia para as interações entre o Instituto Guaicuy e a EY e, dessa forma, norteou o reporte de execução de atividades, bem como o

⁴ O primeiro relatório de acompanhamento protocolado pela EY refletiu o acompanhamento da EY sobre as atividades realizadas pela ATI nas Regiões 4 e 5. Contudo, optou-se pela segregação a partir deste segundo relatório, dado que o *status* de execução das atividades passou a diferir entre as regiões. Adicionalmente, elas apresentam peculiaridades que dizem respeito à demografia, impacto da quarentena obrigatória em suas populações, etc.

⁵ A Matriz de Indicadores está qualificada na Seção 2. Introdução e o Anexo III apresenta sua estrutura simplificada bem como o arquivo na sua íntegra.

⁶ O Anexo IV apresenta a relação dos documentos solicitados à ATI, a data de solicitação pela EY e a data de envio pela Coordenação Temática pertinente.

⁷ O Anexo V contém a Lista de Reuniões realizadas.

⁸ A Seção 2 - Introdução, do presente relatório, apresenta informações sobre a dinâmica de reuniões.



acompanhamento finalístico por parte da EY. No entanto, a EY considerou em sua análise de *status*, os cronogramas apresentados no Plano de Trabalho protocolado em juízo. É importante destacar que foram identificadas divergências de prazos entre a Matriz de Indicadores do Instituto Guaicuy e o Plano de Trabalho.

De acordo com entendimentos realizados junto ao Instituto Guaicuy, a EY foi informada que, em virtude do contexto da pandemia de COVID-19 e as impostas restrições de ida à campo, houve impacto na execução das atividades, principalmente, naquelas que consideravam a presença física nas regiões, sendo que alguns prazos demandaram revisão por parte do Instituto Guaicuy.

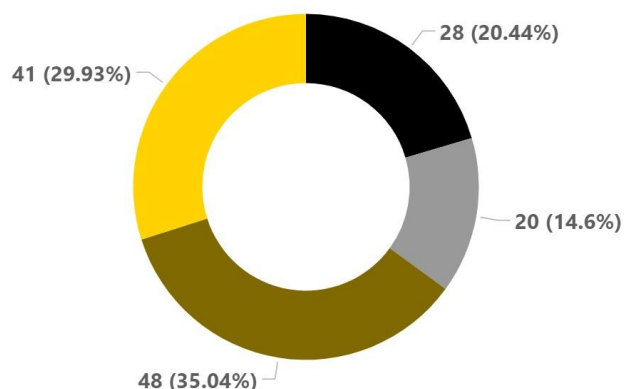
Atividades Realizadas pelo Guaicuy para o Período de Escopo

O Instituto Guaicuy é a ATI responsável pela execução do Plano de Trabalho que busca mapear os danos identificados pela população dos municípios localizados na Região 4 e fornecer condições de participação informada sobre os aspectos técnicos do processo judicial. Desta forma, o presente relatório apresenta o entendimento da EY em relação à execução das atividades para Região 4, durante o Período de Escopo, cujo detalhamento pode ser observado na Seção 5 deste Relatório.

Para a Região 4, das 137⁹ atividades previstas na Matriz de Indicadores, observa-se que, no período compreendido entre 01 de setembro de 2020 e 30 de novembro de 2020: (i) 41 atividades constavam como concluídas (29,93%), sendo que 22 já haviam sido concluídas até 31 de agosto de 2020, e (ii) 48 atividades estavam em andamento (35,04%). As demais atividades previstas não haviam sido iniciadas e subdividem-se em dois grupos: (iii) 20 atividades “Em Espera” (14,6%) e (iv) 28 atividades “Não iniciadas” (20,44%), totalizando 35,04%, conforme indicado no Gráfico 1¹⁰. Ao longo deste relatório são indicadas as justificativas sobre o impacto das atividades não iniciadas no cronograma.¹¹

Gráfico 1 - Andamento das Atividades - *status* conforme cronograma do Plano de Trabalho protocolado em 15 de junho de 2020 - Região 4 (acumulado até 30/11/2020)

● Não Iniciada ● Em Espera ● Em Andamento ● Concluída



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

⁹ Em comparação ao período anterior, houve adição de duas novas atividades pelas Coordenações do Instituto Guaicuy, no Período de Escopo corrente.

¹⁰ Definições de *status* quanto à completude das atividades até 30 de novembro de 2020, conforme indicadas na Matriz de Atividades:

Concluída: atividades com sinalização de conclusão, após o recebimento de evidências e realização dos procedimentos preliminares;

Em andamento: atividades que foram iniciadas, conforme apresentação de evidências.

Em espera: atividades com impacto no cronograma causado por fatores alheios à ATI e que aguardam condições de exequibilidade para definição de novo prazo.

Não iniciada: atividades que não foram iniciadas pela ATI, mas possuem cronograma definido.

¹¹ O detalhamento dos *status* de cada atividade, constando o motivo dos atrasos, encontra-se na Seção 5. Atividades previstas no período vs atividades realizadas.

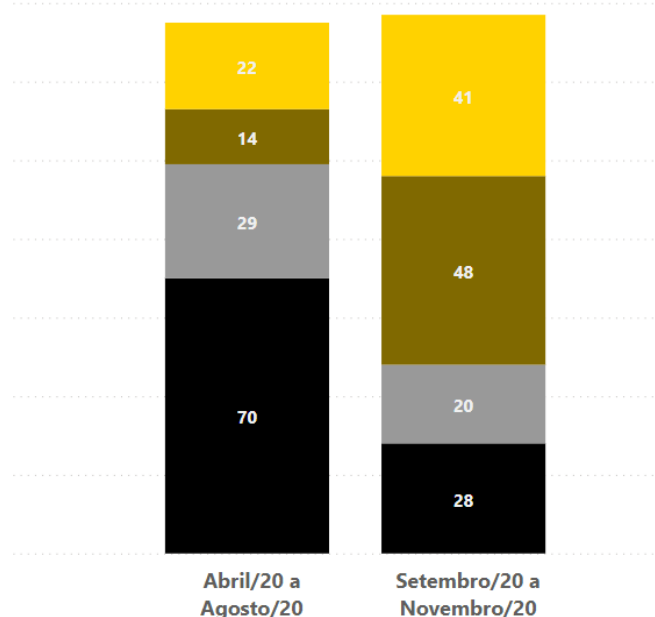


É importante registrar que o status "Concluída" não se refere à asseguarção de que a atividade cumpriu o objetivo proposto no Plano de Trabalho, dado que cabe às IJs validar a conclusão para que a EY possa realizar a Asseguarção, quando oportuno.

Em relação ao último Relatório de Acompanhamento Finalístico emitido pela EY que compreendia o Período de abril a agosto de 2020, o gráfico abaixo apresenta a evolução dos status das atividades, para o Período de Escopo atual:

Gráfico 2 - Evolução das Atividades - abril a agosto vs. setembro a novembro de 2020 (número de atividades)

● Não Iniciada ● Em Espera ● Em Andamento ● Concluída



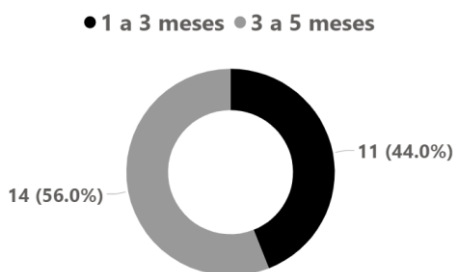
Ao observarmos para o Período de Escopo, a aderência das atividades ao cronograma previsto no Plano de Trabalho, o Gráfico 3 demonstra que 22,63% das atividades previstas para o período encontravam-se atrasadas. Os gráficos 3a e 3b mostram o tempo total do atraso, seja em relação ao início ou conclusão previstos.

Gráfico 3 - Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho - Região 4



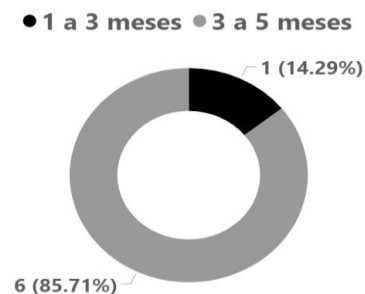
Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Gráfico 3a - Atividades com o início em atraso - Região 4



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Gráfico 3b - Atividades com a conclusão em atraso - Região 4



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

A partir do gráfico 3a, observa-se que os atrasos para início vivenciados pela ATI eram 44% de 1 a 3 meses (11 atividades) e 56% de 3 a 5 meses (14 atividades).



No que tange aos atrasos de 1 a 3 meses no início das atividades, identifica-se que o Eixo de Direitos possui 6 atividades nessa categoria, sendo que 5 dessas atividades são relacionadas à construção da Matriz de Danos, e possuem como justificativa o atraso na contratação de empresa de consultoria para capacitação dos profissionais da ATI, e 1 atividade relacionada à Educação Jurídica Popular que ainda não havia sido iniciada. Por sua vez, o Eixo de Informações Ambientais, Agrário e Econômico possui 3 atividades em atraso, que foi justificado pelo processo de contratação de consultorias que serão responsáveis pelos entregáveis destas atividades. Segundo informações recebidas, o processo de contratação destas consultorias demandou mais tempo que o inicialmente previsto em face de especificidades nos testes a serem realizados, sendo que as Coordenações do Eixo precisaram reavaliar a estratégia de contratação. Por fim, o Eixo de Saúde e Assistência Social possui 2 atividades em atraso que demandam a necessidade de ida à campo e foram impactadas pela pandemia de COVID-19.

Ao estratificar, por Eixo Temático, as 14 atividades com atraso de 3 a 5 meses no início, identifica-se que o Eixo de Informações Ambientais, Agrário e Econômico possui 5 atividades (sendo 1 com *status* "Em Espera") o que se justifica, para três delas, pela necessidade da ida à campo para coletas, análises e estudos, a fim de que as atividades sejam executadas e, para as outras duas, pela necessidade de definição dos critérios de estudo e de formato de entrega. Os atrasos no início são identificados ainda nos seguintes Eixos: Direitos (4 atividades), Articulação Institucional (2 atividades), Saúde e Assistência Social (2 atividades) e TI (1 atividades).¹² Cabe observar que a ida à campo está comprometida pela pandemia do Covid-19, que não foi plenamente capturada pela ATI no momento de preparação do seu plano de trabalho, que foi protocolado em 15 de junho de 2020.

No que diz respeito ao atraso para a conclusão das atividades, o Gráfico 3b evidencia que 14,29% delas estavam identificadas para o período de 1 a 3 meses (1 atividade) e 85,71%, para o período de 3 a 5 meses (6 atividades). A atividade com atraso de 1 a 3 meses pertence ao Eixo de Saúde e Assistência Social e ainda não havia sido iniciada pelo Eixo.

Quanto aos atrasos no prazo previsto para a conclusão das atividades, ao considerar o intervalo de 3 a 5 meses, observa-se que 5 são de responsabilidade do Eixo de Infraestrutura, gestão de pessoas e orçamento- três delas relacionadas à elaboração dos Manuais normativos e do Regimento Interno do Instituto Guaicuy, uma referente à contratação de profissionais e a última relacionada ao processo de terceirização de frota. A última atividade é do Eixo de TI e se refere à estruturação do suporte de rede do Instituto Guaicuy que foi impactada pelas restrições de trabalho presencial na sede da ATI, conforme entendimentos obtidos junto aos Coordenadores do Eixo em reunião realizada no dia 03 de dezembro de 2020.

Além do cronograma estimado no Plano de Trabalho, a Matriz de Indicadores também apresenta estimativa de datas de início e de término de cada atividade operacional. De modo geral, o cronograma previsto na Matriz de Indicadores corrobora o cronograma previsto no Plano de Trabalho.

PARECER TÉCNICO DA CAMF

De acordo com o Plano de Trabalho, uma das atividades que será executada é "auxiliar as IJs no acompanhamento e monitoramento das ATIs", que será medida através da emissão de Pareceres Trimestrais. A EY analisou o Parecer da CAMF¹³ referente ao Período de Escopo deste Relatório, observando as considerações realizadas para todas as atividades operacionais previstas e relatadas no Relatório Trimestral da ATI. A estrutura do Parecer da CAMF para o Período de Escopo está detalhada na seção 2. Introdução, deste Relatório.

Todavia, para 6 das atividades desempenhadas pelo Instituto Guaicuy e analisadas pela CAMF, não foi observado parecer. Diante disso, a EY observou as considerações da CAMF com foco para o posicionamento técnico e qualitativo, indicando como "Avaliado pela CAMF" aquelas atividades cujo parecer considera as ações e os indicadores e como "Não avaliado pela CAMF" aquelas que apresentam considerações somente em relação ao *status*. As atividades não avaliadas pela CAMF estão indicadas na seção 6, subseção d, deste Relatório.

¹² Status "Em Espera" são: Articulação Institucional (2 atividades), Direitos (2 atividades), Saúde e Assistência Social (1 atividade).

¹³ O Parecer da CAMF pode ser lido, em sua íntegra, no Anexo II - Parecer CAMF.



Do total de 137 atividades incluídas na matriz:

- 82 possuem análise indicada no parecer da CAMF;
- 6 não tiveram análise identificada no parecer da CAMF embora tenham sido reportadas pela ATI;
- 49 atividades não haviam sido iniciadas pela ATI e, portanto, não foram analisadas.

Análises realizadas pela EY

A Seção 5 do presente Relatório apresenta o acompanhamento individual realizado pela EY para as atividades finalísticas desempenhadas na Região 4, indicando os procedimentos realizados e a respectiva consideração apresentada pela CAMF em seu parecer.

O Anexo VII apresenta uma tabela consolidada contendo o *status* individualizado das atividades, conforme (i) entendimentos da EY, (ii) *status* indicado pelo Relatório do Instituto Guaicuy e (iii) Parecer da CAMF para cada atividade operacional que compunha a Matriz em 30 de novembro de 2020.

A EY realizou o acompanhamento finalístico das atividades realizadas no Período de Escopo pelas Coordenações Temáticas do Instituto Guaicuy e entende que as atividades foram desenvolvidas em linha com o apresentado pela ATI, tendo em vista os atributos definidos na Matriz, exceto pelos apontamentos destacados na Seção 6. Considerações EY.

Por fim, este documento está estruturado em 6 Seções e seus Anexos:

- Seção 1: Sumário Executivo - presente seção, com o sumário das informações apresentadas no relatório;
- Seção 2: Introdução - traz informações sobre a dinâmica de acompanhamento das atividades estabelecidas entre ATI e EY;
- Seção 3: Limitações e premissas - apresenta as limitações e premissas deste relatório de acompanhamento;
- Seção 4: Atribuições da EY e da CAMF - esclarece o escopo de atuação das duas instituições;
- Seção 5: Atividades previstas no período vs atividades realizadas - apresenta o *status* do acompanhamento propriamente dito, segregado conforme avanço de execução (Concluídas, Em Andamento, Não Iniciadas e em atraso, Em Espera), assim como a metodologia utilizada e procedimentos realizados para cada uma das atividades;
- Seção 6: Considerações EY - consolida o relatório ao apresentar as informações relevantes sobre o acompanhamento realizado pela EY, e;
- Ao final, são apresentados os Anexos.

Por este motivo, o sumário apresentado deve ser lido em conjunto com as demais Seções do Relatório.



2. Introdução

O Instituto Guaicuy, enquanto ATI elegida pelas comunidades da Região 4, elaborou o Plano de Trabalho protocolado em 15 de junho de 2020 junto às IJ's. O Plano de Trabalho propõe, em linhas gerais, as estratégias da ATI para que as pessoas atingidas tenham garantido, de modo transdisciplinar, o direito à informação, inclusive técnica, em linguagem adequada às características socioculturais e particularidades locais, através da participação informada nos processos de mobilização social, inclusive para a produção de prova técnica de identificação e mensuração dos danos decorrentes do Rompimento.

O Instituto Guaicuy desenvolveu a Matriz de Indicadores com o objetivo de operacionalizar a execução do Plano de Trabalho, sendo que na Matriz constam atividades operacionais relacionadas às macroações e ao Plano de Trabalho.

A Matriz de Indicadores constituiu-se no documento guia para as interações entre a ATI e a EY, além do Plano de Trabalho, a fim de nortear o reporte de execução de atividades pela ATI, bem como o acompanhamento finalístico por parte da EY. Tal documento possui, ainda, a indicação de datas iniciais e datas finais de execução para cada atividade operacional. Para fins deste relatório de *status*, as datas consideradas são aquelas formalizadas no Plano de Trabalho o qual foi aprovado pelas IJ's.

Foi acordado que o acompanhamento finalístico pela EY ocorreria por meio de reuniões mensais de entendimento com as Coordenações Temáticas, nas quais a Matriz de Indicadores é utilizada como instrumento de acompanhamento.

Em tais reuniões, os coordenadores (as) de cada Eixo Temático sinalizaram o andamento das atividades previstas na Matriz e esclareceram os entregáveis realizados ou previstos. Adicionalmente, foram acordadas quais evidências seriam solicitadas pela EY. Quando necessário, reuniões adicionais podem ser solicitadas por ambas as partes, assim como novas evidências podem vir a ser solicitadas.

Conforme previsto no POP, durante o processo de acompanhamento das Atividades, a EY poderá emitir dois tipos de relatórios:

- i. Relatório de Acompanhamento da Atividade: Emitido durante o decorrer da implementação das ações pelas ATIs, com o objetivo de permitir o acompanhamento do andamento de cada Atividade pelas partes envolvidas. Este relatório detalha os procedimentos realizados, os pontos de atenção e as sugestões de melhoria para a correção de eventuais deficiências e fragilidades identificadas pela EY.
- ii. Relatório de Asseguração da Atividade: Emitido após aprovação pelas IJs da conclusão das ações e atividades previstas pelas ATIs, conforme normas técnicas NBC TO 3000 e ISAE 3000, e apresentando os resultados obtidos na realização dos procedimentos de avaliação das atividades e seus respectivos indicadores.

O presente documento consiste no Relatório de Acompanhamento e apresentará tão somente o *status* da evolução das ações finalísticas planejadas e executadas pelo Instituto Guaicuy durante o Período de Escopo.

Dessa maneira, o presente relatório indica:

- i. Os resultados alcançados pela ATI, o detalhamento dos procedimentos realizados e sugestões de melhoria para a correção de eventuais deficiências e fragilidades identificadas pela EY;
- ii. Conformidade com o Plano de Trabalho, tanto na previsão da atividade quanto na aderência em relação ao cronograma;
- iii. Análise preliminar dos indicadores propostos pelo Instituto Guaicuy em sua Planilha de Atividades.
- iv. Aderência aos prazos previstos pelo Instituto Guaicuy;

A CAMF, em 18 de janeiro de 2021, encaminhou à EY um e-mail contendo documento em formato PDF denominado "Ofício CAMF nº 03/2021". Quanto ao teor do documento, destacamos:



- Of. CAMF 03/2021: apresenta dois *links*: i) um para acesso, no Google Drive, ao relatório finalístico da ATI; e ii) outro para acesso, no Dropbox, aos pareceres da CAMF referentes à análise dos Relatórios Finalísticos das ATIs.

No *link* "ii", para acesso aos pareceres, constam os seguintes documentos:

- Documento em formato PDF denominado "PARECER GUAICUY - ÁREA 4 com contábil": parecer emitido pela CAMF sobre o relatório finalístico da ATI, sobre o Período de Escopo;
- Documento em formato PDF denominado "Relatorio_trimestral_finalistico_area_4_set_nov_20": relatório finalístico emitido pela ATI, para o Período de Escopo;
- Documento em formato Excel xlsx. denominado "RESUMO EXECUÇÃO FINANCEIRA - 4 e 5- ABRIL A NOVEMBRO - atualizado": controle financeiro emitido pela ATI, para as Regiões 4 e 5;
- Documento em formato Excel xlsx. denominado "TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20": matriz de indicadores com justificativas da ATI para cada atividade finalística; e
- Documento em formato Excel xlsx. denominado "TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20": matriz de indicadores com justificativas da ATI, com comentários da CAMF para cada atividade finalística.



3. Limitações e Premissas

A EY foi contratada com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção razoável no âmbito do processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024, para fins de acompanhamento do cumprimento dos objetivos finalísticos estabelecidos no TC, firmado entre as IJ's e as ATI's, e nos Planos de Trabalho apresentados por estas, aprovados e protocolados nos autos do processo. O Relatório de Asseguarção com base na NBC TO 3000 será emitido ao final dos trabalhos de acompanhamento pela EY das atividades desempenhadas pelas ATI's.

Este documento foi criado com finalidade específica e para uso em fórum restrito, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido a responsabilidade pela suficiência das informações neste contidas, ou que não tenham concordado com os procedimentos descritos no POP, referente ao escopo do trabalho de Asseguarção.

Para elaboração deste documento foram consideradas limitações existentes e premissas previamente acordadas. O uso deste documento para outros fins, ou a sua leitura por pessoas que não detenham o conhecimento do contexto do trabalho pode resultar na interpretação equivocada dos fatos e eventualmente na adoção de medidas que venham a ser consideradas inadequadas.

Uma vez que as atividades desenvolvidas pelas ATI's se encontram em curso, os procedimentos efetuados pela EY não incluem a execução de procedimentos de asseguarção sobre as ações conduzidas pelo Instituto Guaicuy. Portanto, esse relatório destina-se tão somente a apresentar a evolução das ações planejadas e conduzidas pela ATI.

Sendo assim, a EY consolidou no presente relatório as ações previstas pelo Instituto Guaicuy em seu Plano de Trabalho aprovado e protocolado nos autos do processo judicial, para o Período de Escopo, e que foi objeto de avaliação pela equipe de CAMF, apresentando o entendimento da EY acerca da execução destas atividades e, quando houver, considerações adicionais visando melhorias no processo de documentação, evidenciarção e mensuração das ações propostas pelas ATI's, objetivando adequada avaliação dos objetivos finalísticos do projeto, conforme apresentado na Seção 5 deste Relatório.

Ainda que a EY seja responsável por realizar o acompanhamento finalístico das atividades, não foi realizado juízo de valor acerca da adequação e da suficiência das metas e indicadores, atividades operacionais, estrutura do projeto, metodologia, cronograma e orçamento definidos pelas ATI's. Ademais, a gestão dos referidos cronogramas, cujos prazos de execução estabelecidos estão indicados na Seção 5. Atividades previstas no Período de Escopo vs atividades realizadas", também é de responsabilidade das ATI's.

Cabe ressaltar que além das atividades previstas na sua Matriz de Atividades e Indicadores, o Instituto Guaicuy reportou que foram desenvolvidas atividades para definição dos novos critérios do Auxílio Emergencial, que não fizeram parte do escopo de acompanhamento pela Equipe da EY.

Os procedimentos executados pela EY não constituem, para nenhum fim ou sob nenhuma circunstância, exame, auditoria contábil, revisão, compilação ou atestado das demonstrações financeiras do cliente ou revisão de seus controles internos, cujas atividades podem ter sido objeto dos nossos Serviços.

A EY não expressa opinião ou parecer legal sobre os assuntos aqui discutidos. Além disso, a EY, seus sócios ou empregados não fornecerão, como parte deste trabalho, nenhum tipo de assessoria legal. Os dados, os documentos e informações analisados e utilizados para a elaboração deste relatório ("Relatório") foram disponibilizados à EY pelas ATI's, sobre os quais não executamos quaisquer procedimentos para garantir sua completude, veracidade e precisão. Estes dados, documentos e informações foram indicados nos procedimentos realizados pela EY, descritos na seção 5, e compilados na "Relação de Documentação enviada pela Guaicuy para EY", apresentada no Anexo IV deste Relatório.



Finalmente, o acompanhamento se restringiu à avaliação factual dos eventos e das atividades relacionados à documentação disponibilizada, sem a realização de julgamento, sob o ponto de vista técnico/metodológico, do conteúdo destes.

Por esta razão, a EY não pode ser e não será responsabilizada pela identificação de todos os aspectos relevantes para o resultado dos serviços. As partes envolvidas no processo (“partes”) não nos responsabilizarão por quaisquer perdas ou contingências que possam surgir da não identificação de quaisquer elementos que possam ter algum impacto em relação aos assuntos aqui discutidos.

Este Relatório não apresenta opinião quanto à aderência do valor dos bens adquiridos e dos serviços contratados aos respectivos orçamentos dos Planos de Trabalho das ATI's. A EY não avaliou os critérios técnicos de seleção estabelecidos pela ATI nos Termos de Referência para a contratação de prestadores de serviços e, em relação à aquisição de bens, somente realizou a conferência das especificações, quando estas foram explicitamente apresentadas nos Planos de Trabalho das ATI's.

Em função das circunstâncias e das medidas de saúde pública e distanciamento social impostas pela pandemia global de COVID-19, as atividades de acompanhamento finalístico foram executadas de forma remota e, portanto, a EY não realizou e não participou de nenhum trabalho em campo conduzido pelas ATI's. A EY não fez qualquer interferência ou teve participação ativa nas reuniões virtuais realizadas pelas ATI's em que esteve presente, atuando apenas como ouvinte. A EY não conduziu procedimentos visando assegurar que os membros participantes das reuniões e atividades participativas conduzidas pelas ATI's são, em parte ou na totalidade, pessoas atingidas no âmbito do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, uma vez que a EY não obteve acesso a nenhuma relação oficial de pessoas atingidas.

Em nenhuma hipótese as informações contidas neste documento devem ser utilizadas para embasar conclusões definitivas, bem como para litígio, discussões jurídicas ou qualquer outro fim diferente do seu propósito estabelecido no escopo do trabalho acordado.

As partes concordam que quaisquer decisões tomadas e/ou executadas por elas não serão incluídas dentro de nossas responsabilidades e que, ao tomar tais decisões, devem levar em consideração as restrições do escopo do nosso trabalho e fatores comerciais e legais adicionais, dos quais as partes estão cientes, ou deveriam estar, com base em outras fontes para além do nosso trabalho.

A EY não assume nenhum tipo de responsabilidade ou compromisso de atualizar o Relatório para refletir eventos que possam ter ocorrido após a prestação dos serviços e entrega do Relatório em versão final, ou por causa da aplicação de recomendações e/ou ações que não estejam expressamente indicadas no nosso escopo de trabalho.

Demais limitações específicas a cada assunto tratado no presente relatório estão devidamente apresentadas nas seções subsequentes.



4. Atribuições da EY e da CAMF

Atribuições EY

O Termo de Compromisso estabelece que a empresa responsável pela auditoria de dispêndios e finalística, no caso a EY, é responsável por verificar a correta aplicação dos recursos por meio de auditorias contábil-financeira e finalística, sendo que este relatório se atém aos aspectos finalísticos, os quais são realizados conforme as seguintes etapas:

Entendimento Geral das Atividades

- Levantar as atividades que serão objeto de asseguarção e o *status* de desenvolvimento;
- Verificar a coerência entre o que foi executado e o Plano de Trabalho aprovado.

Elaboração dos Procedimentos de Acompanhamento e de Asseguarção para cada atividade

- Cronograma e periodicidade da emissão de relatórios;
- Definição de critérios de seleção de amostras adotado, quando aplicável;

Execução dos Procedimentos de Acompanhamento e de Asseguarção para cada Atividade

- Verificação de documentação suporte recebida, inspeções físicas e visitas técnicas, revisão analítica, técnicas de análise de dados, entrevistas; entre outros.

Relatórios de Acompanhamento (Avaliação Parcial) ou Asseguarção

- Relatório de Acompanhamento - Emitido periodicamente sobre o acompanhamento das atividades executadas.

Relatório de Asseguarção

- Relatório de Asseguarção com base na NBC TO 3000 - Emitido exclusivamente ao final da execução das atividades previstas nos Planos de Trabalho das ATI's, após aprovação pelas Instituições de Justiça.

Atribuições CAMF

A Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalístico é composta pela equipe da Sociedade Mineira de Cultura, instituição mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais ("PUC"), que foi designada por meio do "Acordo de Cooperação"¹⁴, com anuência das IJs, para atuar como entidade coordenadora das Assessorias Técnicas Independentes.

O Acordo de Cooperação firmado em 01 de junho de 2020 pelas IJ's, ATI's e CAMF formaliza a responsabilidade da CAMF e lista suas atribuições, reiteradas no Termo de Compromisso, conforme segue:

I - promover ações para o alinhamento entre as ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, viabilizando espaços de construção de ações conjuntas e troca de experiências em relação ao processo de reparação integral ao longo da Bacia do Rio Paraopeba, para fins de produção de informações e dados, visando garantir coerência metodológica, eficiência e distribuição equitativa dos resultados em todos os territórios atingidos;

II - auxiliar as Instituições de Justiça nas ações de monitoramento das atividades executadas pelas ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES nos territórios, mediante análise de relatórios e pareceres, inclusive de auditoria, e participação em reuniões periódicas com os atingidos;

¹⁴ Acordo de Cooperação entre a CAMF e as ATI's assinado em 01 de junho de 2020 - página 01.



III - auxiliar as Instituições de Justiça no acompanhamento dos cronogramas de disponibilização dos recursos financeiros e da execução destes recursos no cumprimento dos Planos de Trabalho das ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, inclusive estabelecendo fluxos de trabalho junto à auditoria contábil-financeira e finalística;

IV - analisar os relatórios das auditorias contábil-financeira e finalística dos Planos de Trabalho das ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, encaminhando as conclusões às Instituições de Justiça;

V - promover, em conjunto com as ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, avaliações contínuas das ações executadas para seu aprimoramento e eventuais adequações, oferecendo suporte técnico quando necessário;

VI - apresentar às Instituições de Justiça, semestralmente, com base nas avaliações previstas no item V, eventuais sugestões de aprimoramento ou alterações dos Planos de Trabalho, para atendimento adequado às comunidades atingidas;

VII - realizar atividades adicionais relacionadas ao objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO** e ao **TERMO DE COMPROMISSO**, por solicitação das Instituições de Justiça e, quando cabível, aprovadas pelo Juízo.

Com base no exposto acima, reitera-se que os escopos da EY e da CAMF possuem delimitações claras, tendo como diferenças basilares que:

À EY compete a asseguarção, que em âmbito finalístico refere-se ao acompanhamento da execução das atividades e à identificação do cumprimento do Plano de Trabalho protocolado junto às Instituições de Justiça. A EY não recomenda, sugere ou opina sobre as metodologias utilizadas para operacionalização do Plano de Trabalho e seus objetivos.

À CAMF compete o acompanhamento finalístico e metodológico do Plano de Trabalho, buscando alinhamento entre as três ATI's envolvidas e suporte e auxílio às Instituições de Justiça quanto ao acompanhamento das atividades das ATI's. A CAMF tem a prerrogativa de recomendar, sugerir e opinar sobre as metodologias utilizadas para operacionalização do Plano de Trabalho e seus objetivos.

Por fim, salienta-se que os escopos da EY e da CAMF não são concorrentes e tornam-se complementares no processo de asseguarção finalística.



5. Atividades previstas no período vs atividades realizadas

As descrições referentes aos itens de macroação e atividade operacional foram extraídas da Matriz de Indicadores, elaborada pelo Instituto Guaicuy e foram mantidos em seu formato original. Por este motivo, é possível que apresentem erros de caligrafia, digitação ou gramática, ou ainda, que a escrita não seja clara o suficiente para leitores que não estejam familiarizados com as atividades.

Esta Seção é composta por 5 subseções, organizados conforme o *status* de completude das atividades: 5.1 Atividades Concluídas; 5.2 Atividades em Andamento, 5.3 Atividades não iniciadas e em atraso e 5.4 Atividades Em Espera.

A seguir será apresentado o entendimento de *status* das atividades operacionais presentes na Matriz de Indicadores para a Região 4. A organização das informações dá-se da seguinte maneira: a) no nível macro, conforme o *status de execução* da atividade; b) por eixo temático, e; c) por macroação.

A análise foi estruturada de modo a demonstrar, para cada atividade operacional, as avaliações realizadas pelo Instituto Guaicuy, pela CAMF e pela EY, como descrito a seguir:

Macroação - Atividade identificada nos Planos de Trabalho, composta pelas atividades operacionais descritas na Matriz de Indicadores.

Atividade operacional - Atividade que compõe a macroação relacionada e foi detalhada na Matriz de Indicadores.

Previsão de início e conclusão - Datas de início e término da atividade conforme os Planos de Trabalho e a Matriz de Indicadores.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho - Percepção da EY acerca do avanço da atividade em relação ao previsto nos cronogramas dos Planos de Trabalho.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy- Transcrição das considerações realizadas pela ATI no Relatório Trimestral.

Análise realizada pela CAMF - Transcrição da análise realizada pela CAMF em seu Parecer Técnico. O parecer da CAMF se deu na coluna criada, "Análise CAMF", no Anexo I do Relatório Finalístico da ATI, e trouxe considerações individuais sobre as atividades, ou consolidadas sobre atividades que compunham a mesma macroação.

Procedimentos realizados pela EY - Descrição dos procedimentos realizados pela EY para avaliação do *status* e do cumprimento das metas e indicadores estabelecidos pela ATI para as atividades finalísticas.

Pontos de atenção e/ou limitações - Situações em que não foram identificadas evidências suficientes para análise do atendimento às metas e aos indicadores propostos e situações em que as evidências analisadas indicam o não cumprimento das metas e indicadores. Quando aplicável, também foi apontada a ausência de posicionamento técnico da CAMF em relação às metas e aos indicadores da atividade.

Adicionalmente, cada subseção apresenta um campo destinado aos comentários da ATI em relação aos pontos tratados, em linha com a diretriz estabelecida no POP:

"Os resultados obtidos pela EY serão apresentados e discutidos em conjunto com a Assessoria Técnica Independente pertinente, e serão base para a preparação do relatório. A EY compartilhará versão preliminar do relatório com a Assessoria Técnica Independente via e-mail, e esta deverá encaminhar eventuais comentários acerca dos resultados apresentados, bem como o detalhamento das ações corretivas e dos planos



de ação relacionados às eventuais deficiências e fragilidades identificadas como resultado da execução dos procedimentos, no prazo de sete dias úteis. Em seguida, esse detalhamento será incluído pela EY na versão final do relatório a ser emitida às Instituições de Justiça e ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito¹⁵.

Ainda, durante nossa análise, além de realização dos procedimentos detalhados nas subseções a seguir, foram analisados atributos padrão para cada uma das atividades operacionais pertencentes ao Período de Escopo analisado, considerando se:

- i. As atividades operacionais definidas na Matriz de Indicadores do Instituto Guaicuy foram ou estão sendo realizadas;
- ii. As evidências foram apresentadas de acordo com o indicado na Matriz de Indicadores do Instituto Guaicuy;
- iii. O entregável foi apresentado de acordo com o estipulado na Matriz de Indicadores do Instituto Guaicuy, e;
- iv. A execução da atividade foi ou está sendo realizada dentro do período indicado nos Plano de Trabalho e na Matriz de Indicadores do Instituto Guaicuy.

5.1 Atividades Concluídas

5.1.1. Eixo Temático: Infraestrutura, gestão de pessoas e orçamento

Macroação: Estruturação da equipe

Atividade operacional: Realizar processos previstos na legislação trabalhista.

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em abril de 2020 e junho de 2020.
- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão em abril de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações necessárias foram compartilhadas com a EY.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: Não foram identificadas justificativas específicas para esta atividade no "Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020".

Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: "6. Atividade concluída anterior ao período do relatório, atividade já contemplada e analisada." (Observações CAMF/PUC no arquivo "TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalística_Guaicuy_area_4_set_nov_20", célula S10).

Procedimentos realizados pela EY: Não foram realizados procedimentos de acompanhamento para esta atividade, no Período de Escopo, uma vez que o quadro de profissionais para o cargo de Coordenação da Região 4 foi suprido e a atividade teve o seu *status* alterado para concluído.

Pontos de atenção e/ou limitações: Essa atividade operacional corresponde apenas a contratação de Coordenadores, cargos para os quais, segundo o Manual Prático Normativo de Recursos Humanos, não é necessário Edital de seleção. Uma vez que o quadro de profissionais para o cargo de Coordenação foi

¹⁵ Procedimento Operacional Padrão (POP) - página 25



suprido, a atividade teve o seu *status* alterado para concluído. Entretanto, caso novos coordenadores sejam contratados os mesmos procedimentos serão performados pela EY, conforme sejamos notificados da contratação.

5.1.2. Eixo Temático: Metodologias participativas, mobilização e participação social e comunicação popular

Macroação: Formação dos Núcleos

Atividade operacional: Realizar reunião de consolidação dos núcleos, e convite para participação no DRP sobre o emergencial.

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em julho de 2020 e setembro de 2020.
- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em agosto de 2020 e setembro de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações foram compartilhadas com a EY. Contudo, a qualquer momento, para elaboração do Relatório de Asseguração Finalística, novas evidências ou esclarecimentos podem ser solicitados.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: *“Foram realizados os contatos telefônicos e virtuais de sensibilização de uma reunião com as lideranças que participam das Comissões de Atingidos. Nessas reuniões as lideranças foram informadas sobre as atividades realizadas, assim como convidadas para participarem do DRP sobre o auxílio emergencial e formação dos Núcleos Comunitários.”* (Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020, célula Q26).

Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: *“80. Ação formação dos núcleos encontra-se de acordo com as atividades operacionais, objetivos do plano de trabalho e evidências. Foi concluída em setembro/2020 em reunião com as lideranças das comunidades. Verificar se atividade foi contemplada no relatório anterior.”* (Observações CAMF/PUC no arquivo “TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20”, célula S26).

Procedimentos realizados pela EY: A EY buscou identificar, nas evidências apresentadas, a realização de reuniões de consolidação dos núcleos, o material de capacitação aplicado e os convites elaborados.

Em setembro de 2020, foi encaminhado para a EY a “Relatoria - Diagnóstico Rápido Participativo - Pagamento Emergencial” e convite, para circulação em *WhatsApp*, da reunião virtual realizada em 10 de setembro de 2020. Na Relatoria supracitada, é possível identificar: i) a participação de profissionais do Instituto Guaicuy e de pessoas atingidas das Regiões 4 e 5; ii) *prints* de tela da reunião *online* da realização do DRP; e iii) o plano de reunião elaborado sendo este: 1) Apresentação dos participantes; 2) Apresentação do Plano de Reunião; 3) Exibição de vídeo; 4) Como está o processo de reparação integral e sua relação com a cultura; 5) História oral dos danos na cultura; 6) Reparação, povos tradicionais e cultura; 7) Avaliação; 8) Cantoria e encerramento.

Em outubro e novembro de 2020, conforme evidência “Atividades de Campo - Área 4”, foram realizadas 15 idas a campo pelo Eixo em comunidades da Região 4, no período de 07 a 18 de outubro de 2021 e de 4 a 13 de novembro de 2021. As idas a campo realizadas possuíam objetivo de formação dos núcleos comunitários e melhor entendimento dos problemas relacionados à água na região, na denominada “Comitiva da água”, requerida pelo Juiz no processo. Na evidência disponibilizada, é possível identificar registros fotográficos da realização de 4 reuniões, sendo elas: 1) “Plantão DFIPA e atendimento do



MOSMEP (Metodologias participativas, mobilização e participação social e comunicação popular) em Cachoeira do Choro, 07/10/2020"; 2) "Reunião de Novilha Brava, 17/10/2020"; 3) "Reunião em encontro das Águas em 06/11/2020"; 4) "Comitiva da Água, Região do Baú, 11/11/2020".

Na mesma data, foi encaminhado pelo Eixo o "Relatório do Acompanhamento das visitas da Vale S/A relacionados à água na Região 4". De acordo com o exposto em referido relatório, o Instituto Guaicuy juntamente com o Técnico designado pela Vale por determinação do Juiz no processo, visitaram 10 comunidades na Região 4, totalizando 23 casas e 7 poços, com o objetivo de reportar no processo a realidade da situação da água e problemas enfrentados pelas pessoas atingidas.

Ainda, no relatório em questão, é possível identificar, na seção "3.1. Resumo dos Fatos e das soluções propostas pelos núcleos familiares atingidos (Matriz de Ações Emergenciais Mitigatórias Sobre Acesso à Água)", tabela com o resumo das questões identificadas em cada comunidade e soluções propostas pelos núcleos familiares de forma a mitigar o acesso à água.

Na seção "4.1 Matriz de Fatos das Visitas: demandas por unidade familiar e atuação da empresa ré" do referido relatório, há tabulação com a Unidade Familiar e Comunidade visitadas, quais fatos relatados e qual a tratativa e resposta que foi dada pela Vale S/A para cada situação. É mencionado que, no período de 09 a 13 de novembro de 2021, foram realizadas visitas familiares e há descrição de 27 casos de unidades familiares com registros fotográficos e exposição das questões pessoais enfrentadas pelas pessoas atingidas da Região 4.

Ao final do referido relatório, no Anexo I, é possível identificar o cronograma de visitas realizadas e, no Anexo II, 7 Cartas das Comunidades da Região endereçadas ao Juiz, com relatos das situações enfrentadas.

Pontos de atenção e/ou limitações:

Não foi escopo da EY a identificação dos participantes, de modo a confirmar se são realmente pessoas atingidas e quantas pertencem à Região 4. Ademais, a EY não obteve acesso a nenhuma relação oficial de pessoas atingidas.

Ainda, a EY recebeu como evidência duas solicitações para ida do Guaicuy à campo em outubro de 2020. Contudo, uma vez que não é possível identificar o destinatário desses documentos, não foi possível relacioná-las à atividade operacional.

Por fim, embora a Coordenação do Eixo mencione que foram realizadas 15 idas a campo em comunidades da Região 4, a EY não recebeu evidências específicas de cada ida ao campo.

Macroação: DRP para emergencial

Atividade operacional: Realização de reuniões de apresentação dos objetivos do DRP Emergencial, construção de temáticas e capacitação das pessoas atingidas.

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em julho de 2020 e setembro de 2020.
- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em agosto de 2020 e setembro de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações foram compartilhadas com a EY. Contudo, a qualquer momento, para elaboração do Relatório de Asseguração Finalística, novas evidências ou esclarecimentos podem ser solicitados.



Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: *“As reuniões ocorreram e seguem contínuas e sistêmicas, uma vez que a mobilização se dá em etapas e territórios diferentes. Foi finalizada esta etapa de DRP emergencial. As etapas seguintes compreendem os DRPs temáticos que serão uma constante pois entende-se que pesquisar e educar são elementos fundamentais para construção da matriz de danos.”* (Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020, célula Q28).

Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: *“82, 83. Ações de DRP para emergencial já foram concluídas e estão de acordo com a atividades operacionais, com os objetivos específicos do plano de trabalho e as evidências.”* (Observações CAMF/PUC no arquivo “TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20”, célula S28).

Procedimentos realizados pela EY: A EY recebeu dois vídeos desenvolvidos para auxiliar as pessoas atingidas na participação das reuniões de DRP online e no entendimento sobre o Auxílio Emergencial. O “Vídeo Emergencial” encaminhado contextualiza e explica quais pessoas atingidas possuem direito ao Auxílio Emergencial e o “Vídeo tutorial” possui instruções de como realizar o *download* do aplicativo para participar de reuniões de DRP *online* e como acessá-las.

Pontos de atenção e/ou limitações: A EY não avaliou a abrangência / capacitação das pessoas atingidas sobre os temas de capacitação apresentados pelo Eixo, tampouco obteve acesso à totalidade de reuniões nos quais tais vídeos foram apresentados a fim de identificar o quantitativo de pessoas atingidas que foram capacitadas nestes temas. As evidências sobre as reuniões para DRP Emergencial foram observadas pela EY na atividade específica para aplicação do DRP Emergencial.

Macroação: DRP para emergencial

Atividade operacional: Reuniões de Aplicação do DRP Emergencial. Continuidade do DRP de acordo com temáticas levantadas em reunião anterior.

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em julho de 2020 e setembro de 2020.
- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em agosto de 2020 e setembro de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações foram compartilhadas com a EY. Contudo, a qualquer momento, para elaboração do Relatório de Asseguração Finalística, novas evidências ou esclarecimentos podem ser solicitados.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: *“Os DRPs serão instrumentos sistemáticos e contínuos de mobilização, uma vez que essas metodologias participativas serão a base de todos os trabalhos e estarão de forma transversal nas: rodas de conversas, GT, reuniões de nucleação, matriz de danos.”* (Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020, célula Q29).

Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: *“82, 83. Ações de DRP para emergencial já foram concluídas e estão de acordo com a atividades operacionais, com os objetivos específicos do plano de trabalho e as evidências.”* (Observações CAMF/PUC no arquivo “TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20”, célula S29).

Procedimentos realizados pela EY: A EY buscou identificar, no “Relatório do Diagnóstico Rápido Participativo”, a evidência de realização de reuniões de aplicação do DRP e seu funcionamento. O relatório supracitado, emitido em 15/10/2020, relata o processo e o resultado dos DRPs realizados virtualmente em maio, junho, julho e agosto de 2020.



Foi documentado pelos Coordenadores do Eixo que as reuniões iniciais e a execução de DRP Emergencial envolveram a participação de 207 pessoas atingidas, tendo ocorrido até a data de emissão do referido relatório, 17 encontros voltados para o emergencial, sendo que 3 foram sobre temas gerais, com lideranças das Regiões 4 e 5.

O relatório apresentado indica quais localidades da Região 4 foram abrangidas pela realização dos DRPs, sendo elas: 1) Curvelo - Angueretá, Cachoeira do Choro e Encontro das Águas ; 2) Pompeu - PA Queima Fogo e Chácara Chórios, Recanto do Laranja e Canto da Siriema, Fazendinhas Baú e Recanto do Piau.

O relatório supracitado documenta as questões discutidas na Assembleia, que foi realizada com o objetivo de validar novos critérios do Auxílio Emergencial com as pessoas atingidas, para que estes correspondam às suas realidades, tendo em vista que as comunidades das Regiões 4 e 5 entendem que os critérios estabelecidos entre a VALE e as IJs não contemplam suas necessidades.

O relatório lista, a partir de depoimentos das pessoas atingidas nos DRPs, quais impactos percebidos com a queda da Barragem do Paraopeba e que resultaram em processos de desterritorialização¹⁶ da Região 4. Os impactos estão documentados nas páginas 52 - 58 do PDF - Relatório do Diagnóstico Rápido Participativo:

- “Perdas de vidas humanas e danos morais coletivos decorrentes do luto”;
- “Violações do direito à saúde”;
- “Violações do direito à propriedade”;
- “Violações do direito à água”;
- “Violações do Direito Humano de Alimentação Adequada - DHAA”;
- “Danos à agricultura familiar e aos ciclos do agrário ”;
- “Danos ao turismo, à pesca e seus ciclos Econômicos”;
- “Violações ao direito de ir e vir; deslocamentos ambientais”;
- “Danos aos bens culturais imateriais, aos modos de vida e ao lazer”;
- “Violações de direitos à informação e participação informada”;
- “Revitimizações e perpetuações das Violações”.

Pontos de atenção e/ou limitações: Em reunião realizada com a Coordenadora do Eixo e com a Analista Sênior, em 12/03/2021, para entendimento do "Relatório do Diagnóstico Rápido Participativo", foi informado à EY que os DRPs do Emergencial indicados no referido Relatório foram finalizados até agosto de 2020, não tendo sido realizados DRPs nos meses de setembro, outubro e novembro de 2020.

Não foi escopo da EY a identificação dos participantes, de modo a confirmar se são realmente pessoas atingidas e quantas à Região 4. Ademais, a EY não obteve acesso a nenhuma relação oficial de pessoas atingidas.

Macroação: Elaboração de documento de critérios para o Emergencial

Atividade operacional: Realização de Assembleia na área 4 e na área 5 para validação do documento "Critérios do emergencial, pessoas atingidas em cena".

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em julho de 2020 e setembro de 2020.
- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em

¹⁶ 1. Tirar o território a alguém ou o carácter territorial a algo (ex.: a construção da barragem desterritorializou a população; a mobilidade e a globalização desterritorializaram muitas fronteiras). 2. Retirar do território ou do contexto habitual. "desterritorialização", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, <https://dicionario.priberam.org/desterritorializa%C3%A7%C3%A3o> [consultado em 11-03-2021].



setembro de 2020 e outubro de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações foram compartilhadas com a EY. Contudo, a qualquer momento, para elaboração do Relatório de Asseguração Finalística, novas evidências ou esclarecimentos podem ser solicitados.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: “A Assembleia do emergencial chegou a contou com a participação XX pessoas no dia 02 de setembro. Nela foi realizada a devolutiva dos DRPs (Diagnóstico Rápido Participativo), que ocorreram para construção dos critérios do emergencial. Assim este evento validou estes critérios relativos ao pagamento emergencial, assim como atividades relacionadas às questões emergenciais tais como água potável, silagem e ração para animais junto às comunidades atingidas.” (Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020, célula Q32).

Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: “86. Atividade 86 relaciona-se às Assembleias Devolutivas sobre o auxílio emergencial, tendo sido acompanhada pela Equipe de Referência da CAMF, e monitorada com a aplicação do instrumento de acompanhamento. Prazos compatíveis com o cronograma e atividade alinhada aos objetivos específicos supracitados.” (Observações CAMF/PUC no arquivo “TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20”, célula S32).

Procedimentos realizados pela EY: A EY buscou identificar, no documento contendo a apresentação “Assembleia Guaicuy Devolutiva DRP Emergencial - região do baixo Paraopeba” evidências da realização da Assembleia Guaicuy Devolutiva DRP Emergencial e a participação das pessoas atingidas.

A realização da Assembleia se deu para validação dos critérios relativos ao auxílio emergencial, sendo que foi elaborada apresentação em *PowerPoint* para a Assembleia Guaicuy Devolutiva DRP Emergencial da Região 4 e encaminhada em PDF, no qual foi possível identificar a pauta, contendo os seguintes temas: Danos Ambientais (restrições nos ciclos produtivos - pesca e piscicultura; turismo e lazer; agropecuárias, segurança alimentar nutricional, vulnerabilidade social e de saúde); Pesca e Piscicultura, Agropecuária, Turismo e Lazer, Vulnerabilidade Social e de Saúde. Há explicação sobre quem tem direito ao auxílio, quais as formas de comprovação aceitas para comprovação e os próximos passos realizados para que esses critérios sejam aprovados pelo Juiz.

Adicionalmente, no documento em formato Word “Registros - Assembleias sobre Critérios para o Emergencial”, apresentado como evidência para outra atividade do Eixo, foi identificado que na assembleia virtual, realizada em 02 de setembro de 2020, participaram 110 pessoas, entre profissionais do Instituto Guaicuy e pessoas atingidas das Regiões 4 e 5, e assembleia realizada em 03 de setembro de 2020 contou com a participação de 74 pessoas, entre profissionais do Instituto Guaicuy, pessoas atingidas das Regiões 4 e 5 e profissionais da frente de acompanhamento finalístico da EY.

Pontos de atenção e/ou limitações: Não foi escopo da EY a identificação dos participantes, de modo a confirmar se são realmente pessoas atingidas e quantas à Região 4. Ademais, a EY não obteve acesso a nenhuma relação oficial de pessoas atingidas.

5.1.3. Eixo Temático: Comunicação

Macroação: Estruturação da comunicação popular

Atividade operacional: Elaboração de documento com as diretrizes para comunicação da ATI e do Guaicuy com Sociedade Civil, Instituições, Imprensa e Órgãos Públicos.

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em junho de



2020 e fevereiro de 2022.

- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em junho de 2020 e setembro de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações foram compartilhadas com a EY. Contudo, a qualquer momento, para elaboração do Relatório de Asseguração Finalística, novas evidências ou esclarecimentos podem ser solicitados.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: *“O Manual de redação do Instituto Guaicuy foi elaborado a partir de dúvidas que foram surgindo no processo de produção de conteúdo. E tem cumprindo o objetivo de padronizar a redação e uniformizar o uso de termos, para que possamos produzir produtos de comunicação de qualidade alinhados com os conceitos que envolvem o trabalho da Assessoria Técnica.”* (Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020, célula Q41).

Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: *“101. Ação da comunicação da estruturação popular foi concluída em setembro/2020. Verificar se atividade foi contemplada no relatório anterior.”* (Observações CAMF/PUC no arquivo “TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20”, célula S41).

Procedimentos realizados pela EY: A EY buscou identificar, no Manual de Redação apresentado, as instruções de como deve ser realizada a redação em todos os produtos de Comunicação elaborados pelo Instituto Guaicuy. Foram identificadas orientações sobre: padronização do modo de tratamento às partes envolvidas (Pessoas atingidas, Vale, Assessorias Técnicas Independentes, Instituições de Justiça); qual linguagem deve ser utilizada; quais explicações devem ser feitas ao mencionar algum termo como: Região 4/5, Instituto Guaicuy, Barragem de rejeitos, Rompimento, Lama, Pagamento Emergencial e Pessoas atingidas.

Pontos de atenção e/ou limitações: A EY não realiza a validação técnica ou metodológica adotada pelas Coordenações Temáticas do Instituto Guaicuy.

Macroação: Produção e metodologias de comunicação popular

Atividade operacional: Atuação dos comunicadores populares na equipe de mobilização social.

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em junho de 2020 e fevereiro de 2022.
- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em agosto de 2020 e outubro de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações foram compartilhadas com a EY. Contudo, a qualquer momento, para elaboração do Relatório de Asseguração Finalística, novas evidências ou esclarecimentos podem ser solicitados.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: *“A atuação da Comunicação junto com a Mobilização pontuado nesta linha se deu, sobretudo, durante os trabalhos de DRPs Virtuais para a construção dos novos critérios para o emergencial. De modo que, após esse movimento, foi pactuado com a auditoria que seria definida como Concluída. E, em 2021, com os profissionais de campo, outras formas de evidência da articulação Comunicação Popular e Mobilização/Metodologias Participativas seriam construídas.”* (Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020, célula Q54).



Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: “116. Esta ação demonstra participação da área de comunicação da ATI nas atividades das comunidades, e foi concluída em outubro/2020.” (Observações CAMF/PUC no arquivo “TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20”, célula S54).

Procedimentos realizados pela EY: A EY buscou identificar no “Relatório de atuação da comunicação popular junto com a equipe de Mobilização e Metodologias Participativas (abril - setembro de 2020)”, a colaboração da equipe de Comunicação nas produções necessárias à equipe de Mobilização Social.

Em *link* disponibilizado no Relatório, foi possível identificar, para o Período de Escopo, um diário de campo da Região 4: Reunião com Mulheres Lideranças da área 4, com participação da Assessora Plena e da Analista Sênior do Eixo de Comunicação.

Pontos de atenção e/ou limitações: Não foi escopo da EY a identificação dos participantes, de modo a confirmar se são realmente pessoas atingidas e quantas à Região 4. Ademais, a EY não obteve acesso a nenhuma relação oficial de pessoas atingidas.

5.1.4. Eixo Temático: Saúde e Assistência Social

Macroação: Acolhimento

Atividade operacional: Elaboração do material de suporte para o atendimento e encaminhamento das demandas dos atingidos para serviços da rede pública. Esta atividade deve ser construída e pactuada com gestores locais/estaduais e outros.

Previsão de início e conclusão:

- **Plano de Trabalho:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em julho de 2020 e fevereiro de 2022.
- **Matriz consolidada:** A atividade tem previsão de início e conclusão, respectivamente, em junho de 2020 e setembro de 2020.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: Em novembro de 2020, a atividade encontrava-se concluída e a documentação e as informações foram compartilhadas com a EY. Contudo, a qualquer momento, para elaboração do Relatório de Asseguração Finalística, novas evidências ou esclarecimentos podem ser solicitados.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral do Instituto Guaicuy: “Atividade foi concluída em setembro de 2020, quando foram encaminhadas orientações técnicas para o acolhimento clínico e fluxograma.” (Relatório Trimestral Finalístico do Instituto Guaicuy - setembro a novembro de 2020 - Anexo I - Ações Finalísticas Guaicuy - Área 4 - setembro a novembro 2020, célula Q76).

Análise realizada pela CAMF: De acordo com o parecer da CAMF: “148. Ação de acolhimento concluída e de acordo com as atividades operacionais, com os objetivos específicos e evidências. Verificar se atividade foi contemplada no relatório anterior.” (Observações CAMF/PUC no arquivo “TABELA FINAL - ÁREA 4 - Anexo_I_acoes_Finalistica_Guaicuy_area_4_set_nov_20”, célula S76).

Procedimentos realizados pela EY: A EY recebeu o documento “Fluxograma Coordenação Saúde e Assistência Social”, com o fluxo de recebimento de demandas das pessoas atingidas e o trâmite realizado para encaminhamento aos serviços da rede pública. O material de suporte elaborado possui orientações acerca da realização dos Acolhimentos Clínicos realizados, como: metodologia, quais as portas de entrada que as pessoas atingidas podem recorrer para serem acolhidos e qual a sua funcionalidade.

